2 SECÇÕES
16 PAGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

300 rs.

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Sábado, 27 de dezembro de 1941 | NÚMERO 296

MANILHA, CIDADE ABERTA

Os submarinos e aviões "yankees" causam tremenda devastação ás fôrças inimigas

Violentos contra-ataques das tropas aliadas nas Filipinas — Enormes perdas japonesas no setôr de Malaca -- Afundado mais um "destroyer" nipônico — A pressão japonesa em Luzon — Grande batalha de "tanks" próximo a Manilha

WASHINGTON, 26 (U. P.) Apesar da noite de Natal, o presidente Roosevelt e Churchill trabalharam em estreito contacto com os técnicos anglo-norte-americanos, a fim de pôr em ação uma estratégia destinada a contrabalançar ás operações japonêsas em Hong-Kong e nas ilhas Wake.

Os japonêses ameaçam agora as Filipinas e os Estados Malaios.

O FUTURO DO JAPÃO

MANILHA 36 (U. P.) — Afirma-se aqui que o comando militar japonês aventurou o futuro do Japão na batalha do Pacífico, cujas operações estão atingindo o seu ponto culminante.

NA INVASÃO DAS FILIPINAS

MANILHA, 26 (U. P.) — Os observadores militares declaram que o "premier" japonês decidiu lançar a sorte do Imperio Niponico na tentativa de realizar uma invasão em massa nas Filipinas.

CONVOCADA A DIETA JAPONÊSA

TOQUIO, 26 (U. P.) — A dieta japonêsa foi convocada para amanhã. Presidirá a sessão o imperador Hirohito.

PARA ATACAR HAWAII E MIDWAY

TOQUIO, 26 (U. P.) — Informa-se que o comando japonês está preparando uma força expedicionária para atacar as ilhas Hawaii e Midway.

Acredita-se em Toquio que ambas as ilhas estejam fracamente defendidas.

AFUNDADO

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Um submarino holandês afundou, hoje, outro "destroyer" japonês.

CIDADE ABERTA

MANILHA, 26 (U. P.) —Esta capital foi proclamada cidade aberta. A pedido do general Mc Arthur, o govêrno do presidente Manuel Puezon abandonou a cidade.

PRESSÃO JAPONÊSA

MANILHA, 26 (U. P.) — Intensificou-se a pressão japonêsa em Antimonan, em direção a Mauban, com grande atividade da aviação inimiga.

"DESTROYER" JAPONÊS AFUNDADO

BATAVIA, 26 (U. P.) — O comandante das forças navais holandêsas comunicou que, na noite de 24 para 25, um submarino holandês torpedeou e afundou [illegible] "destroyer" japonês [illegible] do "Amagiri", de 2.200 toneladas, com 200 tripulantes. O submarino conseguiu escapar ao ataque de outro "destroyer" japonês.

ABATIDO UM BOMBARDEIRO

BATAVIA, 26 (U. P.) — Oficialmente anuncia-se que baterias anti-aéreas holandêsas abateram um aparelho pesado de bombardeio da aviação japonêsa que atacava um aeródromo das posições exteriores desta capital.

RECEBEM REFORÇOS

MANILHA, 26 (U. P.) — O comando das forças norte-americanas comunica que continúa a pressão japonêsa ao norte e sul de Luzon e que o inimigo está recebendo reforços. Acrescenta que a situação não se modificou, prosseguindo a luta em todos os setôres.

CONTRA-ATAQUES

WASHINGTON, 26 (U. P.) O Departamento de Guerra informa que as forças norte-americanas e filipinas lançaram contra-ataques com exitos locais, sobretudo nas proximidades de Antimonan, ao sudoéste de Manilha.

E' intensa a atividade aérea do inimigo, cujos aparelhos realizam ataques contra várias cidades do centro de Luzon.

10.000 JAPONÊSES

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — A Agencia Central informa de Changsha que 10.000 japonêses atravessaram o rio Hsing-Chiang, em seis pontos. Na noite de Natal, avançaram 40 kms.

1.400 PRISIONEIROS

BERLIM, 26 (U. P.) — (Via Estocolmo) — A DNB informa de Toquio que os japonêses fizeram 1.400 prisioneiros na ilha de Wake, inclusive o comandante da guarnição.

OCUPARAM KUCHING

SINGAPURA, 26 (U. P.) — (Urgente) — Noticia-se oficial-

(Conclúe na 2.ª pag.)

RECAPTURADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 26 — (U. P.) (Urgente) — O rádio de Moscou anunciou que os russos recapturaram a cidade de Naroformink, a 50 milhas a sudéste da capital.

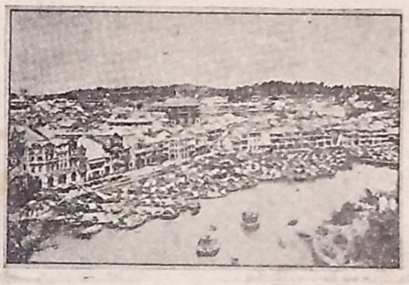
DE POUCA SIGNIFICAÇÃO, A PERDA DE HONG-KONG

VITÓRIAS DECISIVAS NA ÁFRICA — OS PLANOS EM ESTUDO

WASHINGTON, 26 — (Por J. Harrison, da **United Press**) — Os circulos bem informados não emprestam grande importancia á perda de Hong-Kong, sobretudo ante ás novas vitórias das forças britanicas no norte da Africa, consideradas muito mais importantes. E' geral a convicção de que a situação é favoravel aos britanicos na Africa e no Atlantico.

Só no Pacifico a situação é incerta, o que se atribue em grande parte ás vantagens iniciais obtidas pelos japonêses. Os peritos declaram que jamais se considerou Hong-Kong como base de suma importancia, contando-se em geral com a sua perda dentro de pouco tempo, uma vez que a mesma não estava completamente fortificada e se acha á pequena distancia da parte da China dominada pelos nipônicos. Acrescentam os peritos que muito se surpreenderam com a prolongada resistência da relativamente pequena guarnição da ilha.

Os planos aliados de combater o "eixo" estão se coordenando não sómente nos departamentos de guerra e marinha como também nos apartamentos dos hoteis onde se encontram 80 peritos que acompanham Churchill. Entre êles figura o capitão de mar e guerra Lambe, sub-diretor da Divisão de Planos da armada britanica, o general de brigada V. Dykes, diretor da Divisão de Planos do exército inglês e o comandante W. F. Dickson da RAF. Será necessário longo tempo para se conseguir uma estratégia geral perfeita. Os peritos assinalam que devem ser estudados os multiplos problemas e assentar medidas para enfrentar os acontecimentos que se verificarem numa linha de batalha extensissima, como é a atual.



O porto de Singapura.

ALARME AEREO EM CHICAGO

CHICAGO, 26 (U. P.) — Das 13 horas ás 14 e 10 minutos de ontem verificou-se um alarme anti-aéreo nas bases de adestramento naval, em virtude de um aviso de que aviões não identificados voavam sobre o lago Michigau em direção ao oeste. Não se registrou porém, novidade alguma.

PERDAS ALEMÃS EM 5 DIAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Num resumo das operações da frente oriental, durante os ultimos 5 dias, revelou-se que pelo menos 10.220 oficiais e soldados alemães fôram aniquilados. Diz o seguinte a referida informação: "entre os dias 21 e 25 do corrente as tropas na frente ocidental capturaram 33 **tanks**, 2 divisões, 126 canhões, 36 lança-minas, 174 metralhadoras, 293 fuzis automáticos, 1.128 caminhões, 169 motocicletas, 1.552 bicicletas, 625 cavalos e 5 rêdes de arame farpado. Fôram ainda destruidos 170 vagões, carregados de munições.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

O DISCURSO DE CHURCHILL EM WASHINGTON

"A BATALHA DA LIBIA" — "UMA ANTECIPAÇÃO DO QUE ESTÁ RESERVADO PARA OS NOSSOS INIMIGOS"

A Italia foi despojada de todo o seu império colonial — Os recursos dos EE. UU. e da Inglaterra são muito maiores do que os dos seus adversários — Em 1943, as nações aliadas tomarão a iniciativa em grande escala — A politica japonesa é dominada por sociedades secretas que assassinam os estadistas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado, hoje, pelo "premier" da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão conjunta:

"Senhores membros do Senado e da Camara, representantes dos Estados Unidos: sinto-me profundamente honrado por ter sido convidado a entrar no recinto do Senado dos Estados Unidos para dirigir-me aos representantes dos dois ramos do Congresso.

O fato de que os meus antepassados norte-americanos houvessem durante tantas gerações desempenhado um papel tão destacado na vida dos Estados Unidos e que eu, um inglês, me veja tão cordialmente acolhido entre vós nesta circunstancia, constitúe um dos mais comoventes e emocionantes momentos de minha vida já prolongada, e que não foi das mais tranquilas.

Desejaria realmente que a minha mãe, cuja memória venero, através do véu dos ânos pudesse encontrar-se hoje aqui. De passagem, não posso deixar de pensar que si meu pai tivesse sido americano e minha mãe britanica, ao meu próprio direito, em tal caso, não teria sido esta a primeira vez que ouvisseis a minha voz. Dêsse modo, porém, não teria recebido nenhum convite e se recebesse é pouco provavel que não houvesse sido unanime.

FILHO DA CAMARA DOS COMUNS

Portanto, é possivel que fôsse melhor que as cousas ocorressem como ocorreram. Posso dizer, porém, que não me sinto como peixe fóra dagua, nesta assembléia legislativa onde se fala inglês. Sou fiho da Camara dos Comuns. Fui criado no lar por meu pai, para que acreditasse na democracia e confiasse no povo. Esta foi a sua mensagem. Costumava vêr como o aclamavam nas reuniões e nas ruas as multidões de operários que regressavam aos seus lares, naqueles dias aristocraticos da Era Vitoriana, na qual como dissera Disraeli, "o mundo era para poucos muito poucos".

Por consequencia, toda a vida dos Estados Unidos, de acôrdo com a maré que invadiu as duas margens do Atlantico, contra o privilegio e o monopolio, se orienta para o ideal de Gettisburg, do govêrno do povo e para o povo. Devo totamente o meu progresso á Camara dos Comuns, cujo servidor sou hoje. Em meu país, como neste, os homens públicos sentem-se orgulhosos de serem servidores do Estado, mas sentiriam vergonha de ser seus amos. Em qualquer momento em que se pensasse que assim o povo desejava, a Camara dos Comuns poderia, mediante uma simples votação, retirar-me do poder. Porém isso não nos preocupa.

(Conclúe na 7.ª pag.)

MANILHA BOMBARDEADA

Os japonêses atacaram a capital das Filipinas, apezar de ter sido declarada cidade aberta — Violação das disposições de guerra — Tóquio será bombardeada

MANILHA, 26 (U. P.) — Esquadrilhas aéreas japonêsas não dando atenção á declaração de Manilha como cidade aberta realizaram contra a mesma 6 incursões até as últimas horas da tarde de hoje, tempo leste. Manilha foi abandonada como praça de guerra para evitar que sua população sofresse os horrores dos bombardeios aéreos. Mas como nem assim está sendo poupada, os observadores acreditam que a violação por parte dos japonêses desta disposição de guerra, claro indicio de que estão dispostos a prosseguir em suas ações sem quartel, trará como consequencia, assim que os aliados estiverem em condições de lançar a sua ofensiva contra o Japão, com terriveis bombardeios aéreos sobre Toquio e outras cidades principais como represalias. Uma esquadrilha de borbardeiros nipônicos, poucos minutos depois da primeira incursão aérea, atacou repetidamente a zona do porto e navios surtos na baía. A's 11,45, foi dado sinal de perigo passado, mas meia hora mais tarde os japonêses apareciam lançando bombas nas proximidades do cais ainda que ao que parece todas hajam caidos em agua. Passados alguns minutos, os pilotos japonêses bombardeiaram as proximidades da ilha do Engenheiro na desembocadura do rio Passig, próximo á margem esquerda. Na zona bombardeiada, levanta-se um espessa coluna de fumo.

CAMPANHA PARA ANULAR A OFENSIVA NIPÔNICA

Continuam as conferencias entre Roosevelt e Churchill

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os srs. Churchill e Roosevelt prosseguiram em suas conferências e dedicaram grande parte de suas entrevistas aos problemas do sudéste do Pacifico, com o objetivo de contrabalançar a iniciativa japonesa, que até agora lhe deu vantagem nesta guerra. Os dois estadistas passaram juntos grande parte do dia de Natal. A atenção dos círculos politicos e diplomaticos de Washington se concentra, nêste momento, no discurso que pronunciará, hoje, no Senado, dos Estados Unidos o *premier* da Grã Bretanha. Acredita-se que as potências aliadas no Pacifico projetam iniciar imediatamente, conversações preliminares em Washington, visando agrupar todo o poder das mesmas numa possivel campanha destinada a anular a ofensiva nipônica.

PARA A DEFÊSA DO PACIFICO

Informa-se que o govêrno de Washington pediu ao da Austrália que facilite todas as informações importantes relacionadas com os problemas da defêsa do Pacifico para serem utilizadas na conferência das potências aliadas a reunir-se aqui. Acredita-se que o pedido foi enviado diretamente ao *premier* australiano e que a resposta não se fará esperar. Os observadores consideram que será necessário muito tempo para aperfeiçoar todo o plano estratégico, porém os aliados trabalham ativamente devido os ataques japoneses. Presume-se que por êsse motivo os interessados porão de lado muitas praxes burocráticas a-fim-de empreender uma ação mais eficiente. Simultaneamente pede-se insistentemente ao Congresso que reduza de dois bilhões de dólares o orçamento das despêsas, suprimindo muitas verbas não essenciais e não relacionadas com a defêsa nacional. O senador Beyard declarou que nas circunstancias atuais a nação deve dedicar-se exclusivamente a produção de armas a-fim-de ser sustentada uma ação eficiente para ganhar a guerra.

MANILHA, CIDADE ABERTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente que os japonêses ocuparam Kuching, capital de Sarawak, na ilha de Bornéo, das Indias Orientais Holandêsas.

AÇÃO DOS SUBMARINOS "YANKEES"

MANILHA, 26 (U. P.) — Os submarinos norte-americanos estão atacando com incrivel furia os transportes japonêses que se destinam a levar tropas para diversos pontos da luta no Pacifico.

Sabe-se que numerosos navios japonêses, inclusive belonaves, estão sendo afundados pela ação dos citados submarinos.

TREMENDA DEVASTAÇÃO

MANILHA, 26 (U. P.) — Despachos militares do teatro da guerra no Pacifico informam que a aviação norte-americana realiza tremenda devastação entre os japonêses.

NOVOS DESEMBARQUES

MANILHA, 26 (U. P.) — Sabe-se que os japonêses conseguiram realizar outros dois desembarques importantes, nas Filipinas, um perto de Mauban, ao norte de Antominona, na costa léste, e outro em Bantangas, a 80 quilometros a sudoéste de Manilha. Calcula-se que os niponicos têm pelo menos 100 transportes na aguas filipinas, todos destinados a operações de desembarque.

VIOLENTA OFENSIVA

MANILHA, 26 (U. P.) — As forças norte-americanas e filipinas iniciaram uma violenta ofensiva para conter as hordas invasoras japonêsas que surgiram em profusão nas Filipinas.

DESMENTIDO

MANILHA, 26 (U. P.) — O Q. G. norte-americano desmentiu que os japonêses tivessem desembarcado em Saagabu, na provincia de Batancas, a 95 kms. ao sul de Manilha.

O QUE INFORMA TOQUIO

SÃO FRANCISCO, 26 (U. P.) — O rádio de Toquio informa: "As forças japonêsas desembarcaram em Aparri e ocuparam Tugueragao. As unidades niponicas que desembarcaram em Legazpi ocuparam Naga. Dedão está completamente ocupada. Fôram abatidos 40 aviões inimigos."

MELHOROU A SITUAÇÃO

MANILHA, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a situação melhorou em todas as frentes. Luzon e todas as ilhas norte-americanas das Filipinas se manteem firmes contra os ataques japonêses, que não conseguiram realizar novos desembarques.

FURIOSAMENTE

MANILHA, 26 (U. P.) — Os submarinos norte-americanos estão atacando furiosamente os transportes japonêses.

PARA A DEFÊSA DO PACIFICO

CAMBERRA, 26 (U. P.) — Soube-se que as autoridades aliadas de Washington solicitaram ao primeiro ministro Curtin que envie informações sôbre os problemas da defêsa do Pacifico para serem estudadas na atual conferencia Roosevelt-Churchill.

SOBREVOARAM

MANILHA, 26 (R.) — Aviões japonêses sobrevoaram hoje Manilha, sem encontrar nenhuma reação.

COLABORAÇÃO CHINESA EM MALACA

SINGAPURA, 26 (U. P.) — O governador Thomas conferenciou hoje com um dirigente chinês, com o qual chegou a um entendimento para que Chiang-Kai-Shek fizesse uma declaração, exortando os chinêses de Malaca a prestar toda sua ajuda possivel ao govêrno de defêsa da peninsula. Ao que parece, durante esta entrevista foi concordada a mobilização geral de resistencia principalmente nos pontos vitais para anular a propaganda inimiga entre a população. As autoridades ofereceram incondicionalmente os seus serviços que fôram aceitos. Desta fórma ficou assegurado o esforço total dos chinêses em Malaca em colaboração com os britanicos e contra os invasores japonêses.

"DESTROYER" OU TRANSPORTE

BATAVIA, 26 (U. P.) — Um comunicado das forças armadas das Indias Orientais Holandêsas anuncia que aviões de bombardeio afundaram um navio de guerra japonês um "destroyer" ou transporte nas proximidades de Ku-Ching, além de dois navios cujo afundamento foi anteriormente anunciado pelo comando da Marinha.

BOMBARDEARAM HOSPITAIS

MANILHA, 26 (U. P.) — O jornal "Manila Herald" noticia que os aviões japonêses atacaram a provincia de Cabanatuan, a 60 kms. desta capital e que também bombardearam hospitais de emergencia, apesar da Cruz Vermelha pintada nos telhados. Foi pequeno o número de vitimas.

TARLAC ATACADA

MANILHA, 26 (U. P.) — Informações telefonicas de Tarlac dizem que aquela cidade foi alvo de um bombardeio aéreo na manhã de ontem havendo 6 mortos e 6 feridos e muitos desaparecidos. Incendiaram-se 10 vagões de carga. Ficaram interrompidas quasi todas as comunicações de Tarlac com o resto da ilha.

ATÉ O ULTIMO HOMEM

MANILHA, 26 (U. P.) — O alto comissário Francis Sayre fez a seguinte comunicação: "A fim de dar maior segurança ao govêrno, foi ordenado a sua transferencia temporária para fóra da cidade, de acôrdo com as instruções do general Mc Arthur e a plena aprovação dos funcionários da administração das Filipinas. Parte do pessoal, porém, permanecerá em Manilha desempenhando tarefas administrativas e zelando pelo bem estar de todos, até onde as necessidades militares permitam.

Combateremos até o ultimo homem. Sabemos que a nossa luta é a luta dos Estados Unidos e que a ajuda americana é segura. Não póde haver a menor dúvida sôbre a nossa vitória final."

A' CAÇA DOS NAVIOS NIPONICOS

MANILHA, 26 (U. P.) — O almirante Hart comunica que foi afundado ontem um grande transporte japonês, carregado de tropas e um caça minas.

Além disso, é provavel que outros transportes e um navio de guerra tenham sido afundados. O almirante Hart afirmou que os submarinos norte-americanos estão á caça dos navios japonêses, quer de guerra quer mercantes.

OS PRIMEIROS FERIDOS

SÃO FRANCISCO, 26 (U. P.) — (De Hawaii) — Chegaram aqui os primeiros norte-americanos feridos na guerra contra o Japão. Todos se acham ansiosos de terem outra oportunidade de lutar contra o Japão.

Impedem o avanço inimigo

(Conclusão da 8.ª pag.)

Corregedor, na qual existe uma poderosa fortaleza.

ATAQUES INTERESSANTES

Nas proximidades da capital ha vários aeródromos militares contra os quais as esquadrilhas aéreas japonesas continuam seus incessantes ataques. Até o meio dia houve 4 alarmes aéreos em Manilha quando se assinalou nas proximidades, aviões inimigos. A provincia de Cabanatuan, 20 quilometros ao norte da capital foi bombardeiada pela aviação nipônica, sendo tambem atingido um hopital provincial não obstante a Cruz Vermelha que o distinguia nitidamente. As vitimas porem fôram em pequeno número. Os japonêses lançaram bombas tambem sôbre Tarlac, incendiando 10 vagões de carga. Houve 6 mortos e 10 feridos. Começam a chegar a Manilha refugiados do léste de Luzon.

Os feridos relataram vários episodios de heroismo verificados durante o ataque a Pearl Harbour. Chegaram também muitos refugiados civis, inclusive mulheres e crianças, os quais fôram obrigados a deixar Hawaii por terem perdido seus bens.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL MC ARTHUR

MANILHA, 26 (U. P.) — O comandante das forças terrestres norte-americanas no Extremo Oriente general Mc Arthur fez a seguinte proclamação: "A fim de evitar que a zona metropolitana seja alvo de possiveis e devastadores ataques pelo ar ou por terra, Manilha doravante é declarada cidade aberta, afastando-se-lhes todos os objetivos militares.

A fim de que não haja excusa para enganos, o alto comissariado do govêrno local e todas as dependencias militares serão retiradas destas proximidades o mais rapidamente possivel. O govêrno municipal continuará com poderes policiais e com tropas especiais para prosseguir dando proteção normal ás vidas e propriedades. Pede-se aos cidadãos que se mantenham obedientes ás autoridades constituidas, e que continuem normalmente as suas atividades."

BATALHA DE "TANKS"

NEW YORK, 26 (U. P.) — Noticias recebidas de Manilha informam que se trava uma grande batalha de "tanks" em Atimonan e Mauban, a sudéste da capital das Filipinas. Na zona do rio Perak e da Malasia, luta-se encarniçadamente com graves perdas para os japonêses.

ENORMES PERDAS JAPONÊSAS

SINGAPURA, 26 (U. P.) — As tropas imperiais britanicas continuam resistindo na defêsa de Kualakangsar, e no interior do vale de Perak. Os ultimos despachos indicam que os britanicos estão repelindo as forças invasoras, que avançaram e dominaram uma quarta parte do território malaio em sua campanha contra Singapura. Embora as informações sejam incompletas, elas afirmam que a resistencia dos britanicos é energica ao norte de Kualakangsar.

Os inglêses defendem uma ponte sôbre o rio Perak, a 8 kms. dessa cidade. A luta é encarniçada e as baixas sofridas pelos japonêses nessa zona são enormes. Informa-se que milhares de niponicos pereceram nessa zona tropical. Segundo parece os britanicos estabeleceram linhas defensivas na curva do rio Perak, que corre pelo norte e em seguida pelo oéste, através de Kualakangsar, seguindo depois em fórma de um vasto arco em direção ao sul de Sangei e Sept. A curva constitúe a melhor defêsa para Ipoh, ponto estrategico situado a 25 kms. ao sul de Sungei. Nessa ultima zona huove ações de patrulha."

FEZ UM APÊLO

TOQUIO, 26 (U. P.) — (Via Vichy) — O chefe do govêrno da Tailandia, sob a ocupação japonêsa, Luang-Oram, fez um apêlo pelo radio dirigido a Chiang-Kai-Shek, para que procure chegar a um acôrdo com o Japão.

Disse que "não é ésta o momento para que os asiaticos lutem entre si."

FORAM DESPOJADOS DAS ROUPAS

MANILHA, 26 (U. P.) — 10 membros de uma bateria de metralhadoras chegaram hoje á séde de seu regimento ao norte de Luzon e revelaram que os soldados japonêses os haviam despojado de suas roupas, tentando aplicar-lhes a lei de fuga, porém conseguiram escapar, internando-se nas selvas.

AFUNDADOS POR UM SUBMARINO

WASHINGTON, 26 (U. P.) O Departamento da Marinha emitiu um comunicado, anunciando que um submarino afundou um transporte, um caça-minas japonêses, provavelmente também um outro transporte, um navio de abastecimento e um hidro-avião.

OFENSIVA

BERLIM, 26 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Informa-se que as tropas japonêsas lançaram uma grande ofensiva contra as forças chinêsas na provincia de Kiang-Si e Hunan, durante a noite de terça para quarta-feira. Anuncia-se ainda que as 12.ª, 13.ª e 18.ª divisões chinêsas, cujo quartel está sediado em Nanghan, começavam a desintegrar-se mesmo antes de ser iniciada a ofensiva niponica.

"PERDAS INCALCULAVEIS"

SINGAPURA, 26 (U. P.) — A primeira batalha decisiva pela posse de Kualakangsar já está sendo travada diante da ponte de Enggor, sôbre o rio Perak, a 8 quilometros ao norte de Kaggasar, onde os nipões estão sofrendo "perdas incalculaveis", no seu intento de abrir caminho para o sul.

O comunicado de hoje deixa entrever que o inimigo se tinha infiltrado através das cerradas selvas, tendo atravessado o curso superior do Perak, estando atacando os britanicos pela retaguarda, nas proximidades de Sungai, a 15 quilometros ao sul de Kualakangsar. Não foi recebida mais nenhuma mensagem de Hong-Kong, cuja guarnição rendeu-se ontem.

Os niponicos bombardearam Rangun, capital da Birmania, tomando parte no ataque mais de 60 aparelhos. Fôram abatidos 19 aparelhos inimigos.

A aviação holandêsa afundou o decimo quarto navio japonês, avariando muitas outras embarcações japonêsas nas aguas de Kuching, capital de Sarawak. O comunicado de hoje do Alto Comando dizia: "A situação ao norte da Malasia não sofreu alteração. Houve encontros de patrulhas nas zonas de Sangai, Siput e Perak".

CAMISAS, PYJAMAS e GRAVATAS, o melhor sortimento pelos menores preços, só na CASA VESUVIO

PANORAMA DA GUERRA

Com o seu costumeiro realismo, o primeiro ministro britanico expôs ontem para o Congresso "yankee" as dificuldades que os aliados ainda têm de vencer e as perspectivas de vitória que se apresentam. Churchill confessou lealmente que uma ação decisiva só será possivel em 1943, depois de mobilisados todos os recursos das nações democráticas e articulados os planos de uma estrategia comum.

Em seu discurso, o "premier" inglês conferiu uma maior importancia para o resultado da guerra, as batalhas da Europa e da Africa do Norte do que ao desenvolvimento da luta no Pacifico. Na verdade, os japonêses até agora só têm conseguido êxitos locais, que pouco influem para o resultado dêsse conflito mundial, que depende de circunstancias de muito maior complexidade que a simples ocupação de Hong-Kong. Nessa guerra tipicamente econômica, o que é preciso é que os anglo-americano mantenham o seu tradicional espirito de "endurance", que, com o auxilio do tempo e do bloqueio, acabará por esgotar as nações agressoras e ambiciosas.

Das outras frentes de luta, o que se póde dizer é que tudo marcha satisfatoriamente para os aliados. O general Auchinleck já iniciou a campanha da Tripolitana na Libia, que terminará, de uma vez, com o fracassadissimo império do duce. Na Russia, os exercitos soviéticos continuam a fazer um desgaste enorme nas tropas do "fuhrer", que ao entrar na Russia, pisaram definitivamente o caminho do cemitério.

Benghasi ocupada pelos inglêses

(Conclusão da 8.ª pag.)

chie prepara a segunda etapa da luta no deserto. E' esta a campanha da Tripolitania, tendo Tripoli como principal objetivo. O "eixo" mantém posições isoladas da Cirenaica desde o Egito até o golfo de Cidra, sobretudo Sollum, Bardia, e as colinas de Akudar, ao norte de Bengahsi. A ofensiva contra a Tripolitania, segundo se acredita, será iniciada imediatamente após a consolidação das posições na Cirenaica.

A tomada de Benghasi culminou a campanha de 37 dias levada a efeito no deserto da Cirenaica. Os ultimos despachos informam que as forças imperiais agora prosseguem em sua esmagadora marcha pela rota de Benghasi, em direção de Gedabya, onde alguns comunicados informam que há tropas alemãs possivelmente destacamentos na retaguarda, enviados para cobrir as retiradas dos nucleos principais do "eixo". A campanha da Tripolitania requererá abundantes abastecimentos, bôas comunicações e bases sólidas em toda a Cirenaica.

TALVEZ ESCAPE

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comentarista militar informou que embora o general Von Rommel tivesse perdido muito material bélico, as suas forças possuem ainda certo número de "tanks" e que talvez consiga escapar.

As operações no Pacifico

(Conclusão da 8.ª pag.)

inimigos nas proximidades de Manilha.

2.º — **A ilha Mindanáu** — As unidades que desembarcaram no dia 20 e que ocuparam Davão completamente, estão desalojando os restantes das tropas inimigas. 3.º — **A zona de Malaca** — O exército que avança pela costa ocidental de Malaca, ocupou a ilha de Peneng no dia 19 com parte de suas tropas. O grosso das forças ocupou Haiping no dia 21. As forças a leste da peninsula de Malaca, nas proximidades de Kaulakri, ao sul de Kotabahru, estão perseguindo o inimigo. Entretanto o corpo aéreo, cooperando com a vanguarda das forças de terra, destrói o resto das forças aéreas britanicas e consegue o resultado do ataque contra Rangoon. 4.º — **A zona do Bornéo britanico** — Depois de irromper as posições inimigas as tropas japonesas, desembarcaram nos setores de Mili-Rubong e Seriki e aplicaram golpes mortais nas tropas inimigas. O Quartel General Imperial sustenta que 40 aviões britanicos fôram derrubados e mais de 8 destruidos em terra no decorrer do dia de ontem durante um raid aéreo contra Rangoon. A estação de energia elétrica de Rangcon foi atingida e incendiada e o aerodromo de Rangoon foi bombardeiado. Os japonêses perderam 8 aviões e outros fôram obrigados a aterrissar no território da Tailandia".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

Do comando de Singapura

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra: "Na frente norte, a situação não sofreu modificações. Registraram-se alguns bombardeios de vôo picado, bem como atividades diversas por parte da aviação inimiga. As bombas fôram lançadas a esmo, causando poucas vitimas e ligeiros danos. A leste de Malaca, não houve nada a informar. Ontem, a nossa aviação atacou navios japonêses ancorados em frente de Kuchin, atingindo um barco mercante, e pelos menos seis de nossas bombas cairam próximas a outros navios. Informações recebidas na tarde de ontem indicavam que em Sarawak se estavam realizando desembarques inimigos, sendo que nas ultimas horas ficaram interrompidas as comunicações diretas com aquêle centro".

Do comando das Filipinas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado: "Da zona de guerra das Filipinas. — No seu quartel de campanha, o general Mac. Arthur informa que reorganizou as posições das nossas tropas nas proximidades do golfo de Lingayen, e que fôram resistidos com êxito dois ataques inimigos nesse setôr. Há por outro lado diversos indicios de que os japonêses receberam grandes reforços. Registraram-se tambem violentas lutas em outras frentes de Luzon. A atividade aérea do inimigo sôbre as Filipinas continúa. Em outras zonas não há mais nada a informar".

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

O "NATAL DOS POBRES" NOS JARDINS DO PALÁCIO DA REDENÇÃO

Dois aspectos da multidão estacionada na praça Venancio Neiva aguardando a distribuição dos brindes do Natal.

A CIDADE

A PRAIA de Tambaú, pelo pitoresco incomparavel que nos apresenta, será um dia uma grande estação balneária do norte, bem cuidada e com uma linha de bungalows ajardinados e modernos. Logo que as nossas condições econômicas o permitirem, a mais bela praia do nordéste será um dos motivos turisticos de maior relevo do nosso Estado. Nêsse tempo, que não tardará muito, iremos ter um perfeito serviço de ônibus, saneamento, arborização, calçamento, "dancings" amplos, restaurantes e cafés higiênicos, enfim, todos os requisitos que uma moderna estação balneária está a exigir. Eis o que nos dizia, ontem, um amigo devotado da Paraiba, olhando a baía ilimitada com os extremos do Cabo Branco e Ponta de Matos estendidos para o longínquo levante.

Por enquanto, Tambaú vai mantendo ainda o velho aspécto de mulher descuidada e matuta, mal vestida e desprezada. Um dia, porém, assim dizia aquêle velho namorado da praia, apresentaremos aos que nos visitarem uma praia linda, harmoniosa e bem cuidada, sob a luz do sol fulgurante dos trópicos e á sombra edenica dos milhares de coqueiros farfalhantes que a circundam. — N.

PAZ, AFINAL, ENTRE USINEIROS E FORNECEDORES

Um dos beneficios que o Estatuto da Lavoura Canavieira trouxe á industria do açucar no Brasil foi extinguir as infindaveis contendas entre usineiros e fornecedores. Na ausência de normas que regulassem a vida entre uns e outros, surgiam constantemente os conflitos, que não raro geravam graves perturbações na produção. No Nordeste como em Campos, esses fatos se repetiam com uma constancia alarmante, favorecida, de resto, pelas oscilações do mercado e, consequentemente, pela sedução dos lucros. Um fornecedor habitual de certa usina, tentado pela maior oferta de um vizinho, quebrava o seu compromisso com o velho comprador. Este, por sua vez, aumentava no ano seguinte o seu plantio e recusava as canas do antigo fregues, cujo consumidor eventual já não as queria porque o açucar baixára de preço. No primeiro ano a usina fôra prejudicada e, no segundo, o fornecedor ficara sem comprador para sua colheita. Era a anarquia da produção. Bruscas oscilações no mercado. Preços altos num momento e, em outro, completa saturação da praça. O Estatuto veiu remediar essa situação. Definindo claramente os deveres e direitos de fornecedores e usineiros. Estes não teem apenas o direito de moer a cana do plantador; teem tambem o DEVER. Por sua vez, o plantador é obrigado a fornecer a tempo e a hora a sua quota de cana á usina. Os compromissos de parte a parte devem ser rigorosamente cumpridas, havendo pesadas sanções para aquêles que fugirem das normas estabelecidas. E' a paz num meio que sempre reinou a discordia. As vantagens desses medidas para usineiros e plantadores são consideraveis. Para o Estado e para o consumidor elas representam, em ultima analise, a segurança de um abastecimento abundante e de uma estabilidade de preços, que são tambem condições de tranquilidade social e de progresso do país.

Vão entregar o busto do Presidente Vargas

BAIA, 26 (A. N.) — Está de partida pa[illegible] o Rio de Janeiro uma [illegible]da de academicos de Medicina, de Direito e de Agronomia, a fim de fazer a entrega do busto do Presidente Vargas á Cidade das Meninas.

De regresso, os estudantes baianos transportarão para esta cidade os restos mortais de Teixeira de Freitas, saudoso jurisconsulto conterraneo.

A POSIÇÃO DA ARGENTINA NA CONFERENCIA DO RIO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Conforme estava previsto, a reunião dos ministros realizada na tarde de ontem no Palácio do Govêrno, deu lugar a que o poder executivo considerasse amplamente a situação internacional no que diz respeito ao país, a fim de fixar a posição que corresponderá á Argentina na conferência dos chanceleres americanos que se realizará no Rio de Janeiro. Uma nova reunião dos ministros realizar-se-á terça-feira da semana próxima, a fim de prosseguirem os estudos dos assuntos assinalados.

ABERTOS PARA O PÔVO OS JARDINS DO PALÁCIO DA REDENÇÃO

O "Natal dos Pobres" realizado ante-ontem, nesta cidade, sob o patrocinio da sra. Alice Carneiro — Mais de três mil pessôas contempladas na distribuição de presentes efetuada nos jardins de Palácio

REALIZOU-SE ante-ontem, á tarde, nos jardins do Palácio da Redenção, o "Natal dos Pobres", promovido sob o alto patrocinio da sra. Alice Carneiro, com a cooperação de um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Iniciativa das mais simpaticas e que repercutiu profundamente em todos os circulos sociais da nossa terra, o "Natal dos Pobres" foi uma reafirmação dos sentimentos cristãos da senhora Ruy Carneiro.

A ilustre dama tem associado o seu nome a mais de uma iniciativa dessa natureza e contribuido decisivamente para a campanha de assistencia social empreendida pelo interventor Ruy Carneiro, o que lhe tem merecido os aplausos e a admiração do nosso povo, que vem acompanhando com vivo interesse a dedicação do ilustre casal por esse movimento de finalidade tão humanitária e já concretizada em inúmeras obras de amparo ás classes pobres do nosso Estado.

Sra. Alice Carneiro

A festa de ante-ontem, realizada nos jardins de Palácio, abertos para o povo, marcou um sucesso sem precedentes na história dos nossos gestos altruisticos, coroando os esforços e o devotamento da ilustre dama no sentido de beneficiar as classes humildes.

Assim, com os recursos que poude conseguir, foi possivel á sra. Alice Carneiro proceder uma farta distribuição de roupas e comestiveis a mais de tres mil pessôas pobres desta cidade, que levaram para os seus lares humildes, com o brinde de festas recebido, a sugestão comovedora do espirito genero-

(Conclúe na 4.ª pag.)

Bibliotécas municipais

QUEM diz que o brasileiro não gosta de ler, tomando como argumento as apurações estatisticas da vendagem das livrarias, revela ignorancia das causas que atrasam o desenvolvimento da cultura nacional. O brasileiro, como todo ser humano, não póde fugir á sedução do livro, ao gosto de se ilustrar, através da leitura. Melhor seria dizer que o brasileiro não sabe ler, pois, na verdade, para isto não recebera ainda a educação devida. A arte de ler, como se sabe, exige processos de orientação. Logo na escola primária, onde está todo o arcabouço da inteligência, se revela a deficiência desses processos, pois os livros de leitura, até mesmo os didáticos, só são acessiveis a uma minoria da classe. Através de revistas ilustradas, com temas interessantes, de jornalzinhos de aventuras, de livros infantis e de histórias maravilhosas, á altura dos cursos primários, é que se desperta, na alma da criança, esse interesse que se transformará mais tarde no gosto de ler. Entretanto, nem todos os grupos escolares, que são os melhores centros de socialização da criança, possuem uma bibliotéca infantil, tecnicamente sistematizada. Deixando-se de parte esse aspecto relativo á orientação, base da cultura dirigida, consideremos as dificuldades naturais do país, quanto á distancia e aos diferentes niveis de vida, antepostos á divulgação de livros no território nacional. A produção literária dificilmente penetra o interior. O seu centro de circulação está nas grandes cidades, como São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. O interior fica, assim, atrás de uma enorme muralha chinêsa. Para evitar isso, no sentido de determinar o avanço da cultura para o municipio, orienta-se presentemente uma bôa politica de inteligência. A criação das bibliotécas municipais, em todo o território nacional, é o principal objetivo dessa politica, que ensinará o brasileiro a ler e a gostar de ler.

O problema da arborização nas cidades do interior

PRECISAMOS aumentar, no máximo, a arborização das cidades do interior. E' muito exíguo o que fizemos até agora nesse sentido. O que apresentamos, na generalidade, são alguns ficus enfileirados e mal-vicejantes. Entretanto, nada poderá modificar mais beneficamente o aspecto de tais cidades do que uma arborização bem densa e alinhada, uma ou duas praças com recantos bem ajardinados e floridos.

Depois, é preciso salientar, — uma arvore que se planta no nordéste é uma dadiva sem par ao próprio homem e á terra. Precisamos arborizar. Atenuar o horror das soalheiras, dos verões ardentes com a sombra dos vegetais e estimular ainda o amôr pela arvore não só entre as crianças que, de fato, precisam disso, mas, sobretudo, com relação aos adultos. Muita gente há por aí, na verdade, que não compreende o valor nem cuida das arvores. Arborizar. Nunca deveriamos recuar um minuto dessa determinação. Devemos entender que não podemos dar beleza, nenhum senso urbanistico ás cidades, se não cuidarmos da arborização. E' horrivel pensar que andamos muito atrazados nesse particular. Entretanto, não passou o momento de cogitarmos do plantio de arvores nas cidades da hinterlandia. Devemos promover, por isso mesmo e com a próxima chegada do inverno, a grande campanha em favor da arborização.

O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O Interventor Federal esteve ontem observando demoradamente os trabalhos da estrada de Cabedêlo — Acompanhados do oficial de gabinête da Interventoria, elementos do alto comércio de Campina Grande visitam as realizações do interventor Ruy Carneiro

PROCURANDO, como sempre, acompanhar a marcha dos serviços públicos, o interventor Ruy Carneiro dirigiu-se, ontem, á tarde, á estrada de Cabedelo, a fim de observar o andamento dos trabalhos de reconstrução daquela via portuária.

O Chefe do Govêrno demorou-se por mais de uma hora inspecionando todos os trechos onde se desenvolvem os trabalhos de solo-cimentação daquela via portuária e outros detalhes das obras ali executadas.

Nessa visita o interventor Ruy Carneiro se fez acompanhar do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Ontem, em companhia do sr. Henrique Candido, oficial de gabinête da Interventoria, os srs. José Aranha Montenegro, Deoclecio Gonçalves de Mélo e Emiliano Gonçalves de Mélo, figuras representativas do comércio de Campina Grande, visitaram várias realizações da administração do interventor Ruy Carneiro e as principais instituições de assistencia social desta cidade.

Os visitantes estiveram na Colonia de Férias "João Pessôa", em Tambaú, observando, de volta, os serviços de reconstrução da estrada de Cabedelo.

Igualmente, fôram visitados o Orfanato "D. Ulrico" e o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", onde os representantes do comércio campinense tiveram oportunidade de apreciar os melhoramentos por que acabam de passar aquelas instituições de caridade, graças á humanitária campanha de assistencia social patrocinada pelo atual Govêrno do Estado.

De regresso ao Palácio da Redenção, os srs. José Aranha Montenegro, Deoclecio Gonçalves de Mélo e Emiliano Gonçalves de Mélo congratularam-se com o interventor Ruy Carneiro pelo patriótico programa de govêrno que s. excia. vem pondo em prática á frente da administração paraibana.

CONCURSO DO "DASP" NESTA CIDADE

ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO CONCURSO DE POSTALISTA

NA secção do "Diário Oficial" desta edição, vai publicado edital de abertura do concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Postalista do Ministério da Viação e Obras Públicas que será realizado brevemente nesta cidade. As inscrições estão abertas na praça Antenor Navarro, n.° 50, para onde deverão se dirigir os interessados. Amanhã, na mesma secção, divulgaremos as instruções especiais do referido concurso.

DE REGRESSO O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

REGRESSOU ante-ontem a esta cidade, o sr. Antonio Secundino de S. José Araújo, Secretário da Agricultura do Estado, o qual se achava ha alguns dias no sul do País.

O ilustre auxiliar do Govêrno tinha ido a Minas Gerais paraninfar a turma de agronomandos de 1942, pela Escola de Agricultura de Viçosa.

O sr. Secundino de S. José viajou de avião até Recife, dali se transportando de automovel para esta cidade.

Ontem, o sr. Secundino de S. José reassumiu as suas funções, tendo despachado á tarde com o sr. Interventor Federal.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

O RELATÓRIO DA COMISSÃO CENTRAL DOS ESTUDANTES AO C. E. E. P.

A Comissão Central dos Estudantes que no presente ano iniciou nesta Capital um movimento pelo desenvolvimento da aviação civil, que hoje empolga todas as classes sociais do País, enviou em data de ontem ao Centro Estudantal do Estado da Paraiba o relatório abaixo:

Ilmo. srs. Diretores do Centro Estudantal — João Pessôa.

Terminando ontem a arrecadação dos donaitvos da campanha que em bôa hora o estudante paraibano promoveu em pról do desenvolvimento da aviação civil, cujo movimento foi sem duvida o acontecimento mais expressivo já registrado na história estudantina da Paraíba, enviamos aos Diretores do Centro Estudantal a relação abaixo, das arrecadações conseguidas pela comissão Central dos Estudantes.

Liceu Paraibano	1:610$000
Colégio N. Senhora das Neves	200$000
Academia de Comércio	195$000
Curso Noturno do Grupo dr. Tomaz Mindêlo	75$000
Cel. Darvin Torres	50$000
	2:130$000

A importancia de 1:610$000 foi entregue ao Aero Clube da Paraiba pelo dr. Emanuel Miranda Henriques, diretor do Liceu Paraibano, estando o saldo restante de 540$000, depositado no Banco do Estado da Paraiba e Tesoureiro do C. E. E. P. Levamos ao conhecimento dos diretores do C. E. E. P. a colaboração eficaz dos estudantes: srtas. Maria Celi Miranda, Niele Camboim, Iolanda Carneiro, Evanise Barbosa, Jaci Lira; srs. Valter Galvão, Edivaldo Cavalcante, Dilermano Mélo, Paulo Freire, Samuel Souto Maior Filho, Wilson Paiva, Aluisio Benevides, Hélio Galvão, Solon Benevides, Agenor Lacet, Enaldo Soares, Carlos Cunha, para o maior sucesso da campanha em prol do desenvolvimento de nossa aviação civil, já vitoriosa na Paraíba.

Damásio Franca — Presidente.

Fernando Barbosa — Secretário.

Dauro Torres — Tesoureiro.

REUNIU-SE ONTEM O C. E. E. P.

Na reunião realizada ontem no Centro Estudantal do Estado da Paraiba, foi aprovada uma proposta do academico Fernando Barbosa, no sentido de conferir ao sr. Damásio Franca, o titulo de socio benemerito, em virtude da contribuição espontanea que vem tendo ha dois anos, pagando os alugures da sêde social do Centro Estudantal do Estado da Paraiba. A presente proposta foi aprovada unanimemente, falando nesta ocasião os estudantes Valter Galvão, Dauro Torres e Heraldo Galvão, agradecendo por fim o sr. Damásio Franca.

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

EM decreto que divulgámos na parte do "Diário Oficial" de nossa ultima edição, o sr. Interventor Federal reconheceu de utilidade pública a Associação Paraibana de Imprensa, entidade de classe que propugna pelos interesses dos trabalhadores intelectuais do periodismo paraibano.

Criada há cerca de oito anos, a referida agremiação tem cumprido um programa de difusão cultural apreciável e prestado eficiente assistencia aos profissionais do jornalismo quando necessitados de auxilio, invertendo nêsse serviço bôa parte dos seus parcos recursos.

A Associação Paraibana de Imprensa arrastou uma existencia precária, funcionando em locais de emprestimo até começo deste ano, quando instalou sua sêde, na qual funcionam a bibliotéca e o salão de leitura, sendo propósito da atual diretoria desenvolver sua ação com a organização de assistência judiciária, médica e dentária, aos socios.

Desfrutando largo circulo do

(Conclúe na 4.ª pag.)

HOMENAGEM das classes armadas ao Presidente Vargas

Importante discurso do Chefe do Govêrno

RIO, 26 — (A. N.) — Por ocasião do grande banquête que as classes armadas vão oferecer ao Presidente da República, no dia 31 de dezembro, num dos salões do Automovel Clube, com a presença de mil oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronáutica, o Presidente Vargas pronunciará um importante discurso.

AS INDIAS EM FACE DO PERIGO JAPONÊS

Uma obra prima da organização britanica — 750 funcionários inglêses para 360 milhões de homens — Os Párias contra Gandhi — A nova Constituição — Ante uma transformação politica

Por RICHARD LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para "A UNIÃO")

TODOS os inglêses estão de acôrdo em que, depois da guerra, as Indias devem ter uma autonomia mais ampla. Mas os acontecimentos na Asia tornaram, talvez, necessária uma refórma imediata do Estatuto Politico das Indias Britanicas. O "Daily Herald", órgão oficial do Partido Trabalhista, que está largamente representado no Gabinête Churchill, já trouxe a questão a público; outros jornais influentes têm feito sugestões no mesmo sentido.

Não se trata de controversias de principios entre reformistas e conservadores, como se viu há dez anos, na época da famosa "Round Table Conference", onde o asceta Gandhi e o suntuoso Aga Khan discutiam em Londres sôbre o futuro do seu país. Trata-se muito simplesmente de saber qual é o melhor método de assegurar a unidade das Indias, no caso em que o assalto japonês continue.

A luta dos gandhistas em pról da Independência completa das Indias e as multiplas criticas que têm sido feitas, não apenas por estrangeiros, mas também pelos próprios inglêses á administração britanica, têm dado origem a idéias errôneas sôbre a maior colônia do mundo. Suscitam, ás vezes, a impressão de que as Indias se acham sob um terrivel regime ditatorial, que estão sendo exploradas pelos homens da City e oprimidas por uma policia brutal.

Nada mais longe da verdade. A administração britanica das Indias constitue, sem duvida, uma obra prima de administração politica. Nunca potência colonizadora soube dominar tão imenso Império com tão pouca fôrça. As Indias abrangem um território igual a metade do Brasil, mas têm oito vezes mais de habitantes. 360 milhões de homens, que pertencem a 45 raças, falam 200 linguas, divididos em 2.400 castas e tribus, distribuidos em 700 Estados Feudais, constituem o que se chama o Império das Indias.

Para administrar êsse gigantesco agrupamento de povos mais dispares, o govêrno britanico tinha nas Indias, em tempo de paz, um exercito de .... 50.000 soldados inglêses, 450 oficiais da policia e 750 funcionários europeus. Não existe uma numerosa população britanica que possa constituir a espinha dorsal da dominação colonial. Mesmo nas principais cidades, tais como Calcutá e Bombaim, não ha sinão alguns milhares de inglêses. No interior do país, são quasi inexistentes. Não é raro que um jovem funcionário inglês tenha sob a sua administração um distrito de [illegible] indigenas, onde não ha um só comerciante ou agricultor inglês.

Com êsse punhado de homens, a Inglaterra tem mantido, sem interrupção, durante cerca de dois séculos, sua autoridade. E' certo que têm havido nas Indias algumas revoltas. A mais grave, a sublevação dos Cipaios em 1857, provocou a dissolução da Companhia das Indias, que até êsse momento vinha administrando o país e converteu as Indias em Colônia da Corôa. Dêsde então, algumas perturbações locais se têm produzido de quando em quando, sobretudo nas montanhas do noroeste, mas nunca guerras externas nem revoluções ameaçaram seriamente a calma do país.

O movimento dos autonomistas hindus teria ha muito tempo obtido um pleno sucesso, se a autonomia não envolvesse o perigo de uma guerra civil, especialmente de uma guerra de religiões. Os hindus, politicamente reunidos no partido do "Congresso" constituem numericamente a maioria do pais mas os 80 milhões de mussulmanos são mais militantes, dispõem de meios materiais mais ricos e seriam provavelmente os vencedores si se permitisse que os dois grupos se degladiassem sem peias.

As rivalidades entre as classes sociais e as castas são tambem muito vivas. Gandhi, antigo advogado, pertence á casta dos "Bunia", ou comerciantes. Embora preconize idéias de grande avanço social, os 50 milhões de párias, homens da sua casta, estão contra êle.

Como reunir todas essas opiniões e tradições divergentes? Os inglêses têm-no tentado. Após longos inquéritos e conferências, deram aos indios em 1935 uma constituição parlamentar com amplos direitos de autonomia. Mas até agora, não tem sido possivel aplicar totalmente essa Constituição. As suas cláusulas mais importantes são letra morta. As duas Camaras do Parlamento, cujos membros são em parte eleitos e em parte nomeados, são um cenário de veementes discursos, mas pouco influem na politica do país. O poder real assenta, como outrora, nas mãos do Vice-Rei, isto é do Governador Geral inglês e do Secretário de Estado para as Indias em Londres.

Os trabalhistas inglêses pedem agora que esta situação provisória, que dura já ha seis anos, acabe de uma vez para sempre e que a Constituição seja rigorosamente aplicada. O Vice-Rei deve constituir um Govêrno Federal, formado unicamente por indigenas e compreendendo os representantes de todos os partidos e de todas as religiões.

Só os observadores, que vivem nas Indias, pódem julgar se o momento é ou não propicio para tal refórma. Um fato é, porém, certo: a invasão dos japonêses na Maláia, e, sobretudo, na Birmania — que até 1937 pertencia administrativamente ás Indias — reforçou a posição dos inglêses junto dos hindús. Ha, é certo, um pequeno grupo de extremistas que quer ver na guerra do Pacifico uma oportunidade para a "libertação" das Indias. Mas a grande maioria da população reconhece que as Indias só pódem hoje esperar a sua segurança e a sua autonomia do lado dos inglêses. "Libertar" as Indias da dominação britanica não seria sinão lançá-las sob o jugo japonês.

Reconhecida de utilidade pública a Associação Paraibana de Imprensa

(Conclusão da 3.ª pag.)

simpatias e incontestável prestigio em nosso meio, o órgão representativo da classe de jornalistas recebe êsse áto do interventor Ruy Carneiro, como um estimulo á ação que vem desenvolvendo, e como uma prova concreta da compreensão que s. excia. tem da elevada missão que a mesma vem cumprindo.

Agradecendo a assinatura do decreto em apreço, o presidente da Associação Paraibana de Imprensa transmitiu ao Chefe do Govêrno e ao Secretário do Interior os seguintes telegramas:

João Pessôa, 25 — Em nome da classe que a Associação Paraibana de Imprensa nucleia, venho expressar a v. excia. os agradecimentos pela assinatura do decreto reconhecendo a mesma entidade como de utilidade pública, esplendido presente de Natal de seu govêrno aos periodistas de nossa terra, em cujas fileiras v. excia. militou com destacado relevo. Interpretando o sentimento da classe, asseguro-lhe a gratidão por êsse áto, que define claramente a compreensão da finalidade da Associação Paraibana de Imprensa como órgão de assistência da classe e como elemento de difusão cultural da terra comum. Atenciosas saudações. José Leal — Presidente.

João Pessôa, 25 — Interpretando o sentimento da classe nucleiada pela Associação Paraibana de Imprensa, venho expressar os agradecimentos em virtude da assinatura do decreto que reconheceu de utilidade pública essa entidade, da qual fostes o seu primeiro presidente e em cujas fileiras militastes com destacado relevo. Saudações — José Leal — Presidente.

FRIO NA ESPANHA

MADRID, 26 (U. P.) — Persiste em toda a peninsula a queda da temperatura. Cairam abundantes nevadas nas regiões montanhosas. O termometro chegou a marcar em certos lugares como Huesca e Avila, 10 gráus abaixo de zero.

CARTA AOS MENINOS BRASILEIROS

Walter PRESTES

QUERO hoje falar-vos, meninos brasileiros, sôbre o Brasil de amanhã. Já vos tenho contado histórias, muitas histórias, que vos distraíram e vos deram lições, mas agora desejo prender vossa atenção num assunto mais interessante do que o de todas as histórias, porque diz respeito ao amôr pela terra em que nascemos.

Sabeis que daqui há dez ou doze anos sereis os soldados do Brasil? Talvez já tenhais pensado em muitas coisas futuras. Imagino mesmo como são belos os vossos sonhos, as vossas previsões enfeitadas de esperanças, mas não estou certo de que tenhais ligado as vossas aspirações de crianças ao destino de nossa pátria. Já pensastes que, quando estiverdes em idade de vestir farda, o Brasil terá uma grande indústria e fabricará todos os seus canhões, os seus "tanks", os seus aviões, os seus navios? Sereis, então, uns soldados ainda mais bravos do que os de hoje, porque atraz das vossas fileiras rugirão as máquinas poderosas que vos darão todo o armamento de que a pátria necessita para ser livre e forte. Encontrareis diante dos vossos olhos um Brasil ainda mais bélo e mais vigoroso, e esse novo Brasil exigirá de vós uma constituição fisica, moral e intelectual mais de acôrdo com seu aspecto de grande nação.

Será enorme a vossa responsabilidade, meninos de hoje, porque sereis os primeiros soldados de uma pátria que desperta e vos convoca para um destino glorioso. O Brasil que surgirá dentro em pouco aos vossos olhos terá sua siderurgia, o que equivale a dizer que extrairemos do nosso sólo o ferro e o transformaremos em aço para fabrico das nossas máquinas, não só as de paz, que constroem, como as de guerra, que tambem constroem, porque destruirão nas fronteiras e nos céus todas as tentativas que ameacarem o nosso progresso, a nossa soberania, a nossa liberdade.

O Brasil bonito e poderoso de amanhã não permite, desde já, que seus filhos cresçam indiferentes ao seu futuro. Ainda usareis calças curtas quando se acenderem os novos altos fornos que fundirão o nosso ferro, e o Brasil é, dentre todos os países do mundo, o que possuem maiores reservas desse metal tão precioso como o ouro, porque de nada vale a riqueza si não existem canhões que a defendam. Mas, mesmo de calças curtas, tereis de ser uns meninos diferentes, porque se abre para vós uma nova era, de mais riqueza, de mais poder, de mais confiança. A trepidação das máquinas que vão aparecer vos comunicará uma impressão de segurança, que vos fará mais fortes e mais crentes. Pisareis com mais firmeza sôbre a terra e olhareis com mais fé para o futuro. Nada vos intimidará, porque tereis conciência do vosso valor, porque adquirireis a certeza de que a pátria é poderosa.

Mas, antes que chegue a idade de vestirdes a farda do Exército, da Marinha ou da Aviação, deveis incluir em vossos sonhos esse dia glorioso, para que êle constitua a mais bela das vossas aspirações. Não imagineis apenas o uniforme em seu aspecto exterior, mas cuidai desde já em vos tornar verdadeiros soldados, acostumando-vos á disciplina, ao cumprimento do dever, ao estudo, aos hábitos de higiene. Soltai, sim, os vossos papagaios, deixai explodir vossas riquezas saudáveis, mas respeitai os mais velhos e escutai com atenção vossos mestres. Procurai conhecer cada vez mais nossos grandes antepassados, aquêles que deram os mais bélos exemplos de amôr á nossa terra. Quando passardes com vosso pai por uma estátua, fazei-o parar um momento, para contar-vos o que ela representa na nossa história. Riscai da vossa amizade todo o companheiro que vos perturbar nos estudos, que vos tentar arrastar para as más ações, que não estiver animado dos vossos bélos sonhos. Os máus meninos precisam ser isolados, não por vingança dos bons, mas para que sentindo-se sós, percebam o seu êrro e pratiquem as virtudes que os possam tornar queridos.

Antevejo-vos, agora, ingressando no quartel, sabendo ler e escrever, acostumados á disciplina e aos gestos de cavalheirismo, amando a terra onde nascestes, cultivando os sentimentos de camaradagem, aguardando ansiosamente o momento de dar a vida pela pátria. Sereis, então, os verdadeiros soldados, os verdadeiros marinheiros, os verdadeiros aviadores desse Brasil bonito e forte, que fabricará todas as suas máquinas de paz e de guerra.

Abertos para o pôvo os jardins do Palácio da Redenção

(Conclusão da 3.ª pag.)

so e abnegado da primeira dama do Estado.

A entrega dos premios, que se realizou nos jardins do Palácio da Redenção, foi iniciada pela sra. Alice Carneiro, vendo-se presente o sr. Interventor Federal.

Na distribuição dos premios, a ilustre dama foi auxiliada por um grupo de senhoras e senhoritas do nosso meio social, tendo ainda a colaboração de secretários de Estado, auxiliares da administração, pessôas da intimidade do casal Ruy Carneiro e do jornalista Victor do Espirito Santo, diretor do *Agencia Meridional* e um dos diretores dos *Diários Associados*.

A afluencia de pessôas pobres foi numerosa, estando inteiramente repleto o trecho compreendido entre a praça Venancio Neiva e o Palácio do Govêrno.

Graças á bôa organização dada pela comissão promotora, a distribuição dos presentes se registou na melhor ordem, sendo todas as familias pobres atendidas com igual solicitude.

Alcançou, assim, o "Natal dos Pobres" um êxito muito expressivo, levando a centenas de lares humildes, o conforto ditado pelos sentimentos de benemerencia que caracterizam o nobre espirito cristão da sra. Alice Carneiro.

São dessa festividade os aspéctos fotográficos estampados em outras páginas desta edição.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Não haverá reunião hoje

Tendo em vista as festas de Natal e Ano Novo, o Rotary Clube de João Pessôa deliberou em sua reunião de sabádo último, suspender naquele dia as suas atividades no corrente ano.

Por esse motivo, não haverá reunião hoje, devendo o R. C. de João Pessôa reiniciar suas atividades no próximo sábado, 3 de janeiro.

O INGRESSO

a bordo de navios em portos brasileiros

RIO, 26 (A. U.) — Na ultima reunião do Consêlho de Imigração e Colonização fôram debatidos vários assuntos, inclusive certos aspectos da resolução proibitiva do ingresso a bordo dos navios surtos nos portos brasileiros de extranhos aos serviços discriminados na referida resolução.

Ficou decidido esclarecer-se ás autoridades competentes que os oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronautica desde que provem devidamente sua identidade, por meio de carteira militar, terão livre ingresso a bordo daquêles navios.

"DA SORTE DAS FILIPINAS DEPENDE EM GRANDE PARTE O DESTINO DO MUNDO"

Suas 11.444 milhas de costa (mais que as dos Estados Unidos) fazem o arquipelago muito vulneravel aos ataques dos invasores — O exército filipino, que se bate heroicamente ao lado do norte-americano, quadruplica suas fôrças, dêsde que o general Mc Arthur foi nomeado comandante em chefe das Filipinas

NEW YORK, dezembro (Serviço especial da Inter-Americana) — A atenção do mundo volta-se hoje para as Ilhas Filipinas (vasto arquipelago de 7.083 ilhas), estão convertidas no centro da luta entre as forças navais, terrestres e aéreas dos Estados Unidos, e do Japão, no Pacifico.

A súbita agressão da casta militar japonêsa aos Estados Unidos veio destacar, uma vez mais, a extraordinaria importancia econômica, politica e militar dessas Ilhas. Pela sua defêsa e integridade, batem-se hoje os americanos e filipinos, lado a lado, contra as forças invasoras do Japão, que há muito cobiçam a posse do rico arquipelago.

Não há muitos mêses, o general Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das forças militares dos Estados Unidos no Oriente e Marechal de Campo das Filipinas por nomeação do presidente Maniel Quezon, aludindo á importancia das ilhas, afirmou o seguinte:

"Do êxito (militar) daqui depende, em grande parte, o futuro do mundo. Talvez sejam estas ilhas a porta do dominio do Pacifico, ou mesmo a chave dessa porta. E eu não posso consentir que essa chave se perca".

SUA POSIÇÃO GEOGRAFICA

O grande arquipelago filipino tem uma superficie total de 300.000 quilômetros, e está rodeado pelo Mar da China, Oceano Pacifico e Mar de Célebes. As terras mais próximas ás Filipinas são a Formosa e as Palaos, possessões japonêsas, as Molucas e as Célebes, que pertencem á Holanda, Borneu, grande ilha anglo-holandêsa, e a Conchinchina, colonia francêsa.

O arquipelago tem umas 11.444 milhas terrestres de costa, mais que a dos Estados Unidos, circunstância esta que dificulta muito a luta contra os invasores. Tem 21 baías magnificas e 8 estreitos cercados de terra. A baía de Manila, com uma area de 770 milhas quadradas, é talvez a melhor de todo o Oriente.

As ilhas estão formadas por terras montanhosas e vulcanicas, são de clima humido e quente, o que produz uma vegetação riquissima. Esse vasto sistema de montanhas pertence á cadeia vulcanica do Pacifico. Há uns 20 vulcões mais ou menos ativos.

Sôbre seu fertil sólo, cultiva-se principalmente fumo, algodão, arroz, café, cana de açucar, anil etc. Há também muitas e excelentes frutas tropicais. O sub-sólo é muito rico em minas de ouro, prata, cobre e carvão; as perolas das costas do Joló são famosas.

A indústria filipina está bastante adiantada, e especialmente na fabricação de alguns produtos derivados da agricultura, tais como o fumo, o açúcar, óleos, alcool, sabões, curtidos, sêda e algodão etc. O comércio filipino é muito ativo.

HISTÓRIA, CIVILIZAÇÃO E CULTURA

As ilhas Filipinas foram descobertas em 1521, por Fernão de Magalhães, o célebre navegador português, que lá foi enterrado. A dominação espanhola foi submetida em 1565 por Miguel Lopez de Legazpi, durante o reinado de Filipe II, em homenagem a quem, anos antes, Villalobos havia dado á ilha de Leyte o nome de Filipinas, nome que mais tarde se estendeu a todo o arquipelago.

As Filipinas teem 16.000.000 de habitantes aproximadamente, dos quais a grande maioria é filipina. Segundo o censo de 1940, a população estrangeira atingia 166.977 pessôas, das quais 117.461 eram chinêsas, 29.262 japonêsas e 8.739 norte-americanas, sem contar o pessoal militar e suas familias, que, deste então, têm aumentado consideravelmente.

Nas ilhas, falam-se 8 idiomas e 87 dialetos; 4.000.000 de filipinos falam inglês. Dois terços dos nativos são católicos e 4.000.000 pertencem á Igreja Católica Independente, organizada pelo sacerdote filipino Gregorio Agilpay durante a insurreição de 1899. Há uns 500.000 mussulmanos e 500.000 pagãos.

A dominação espanhola prolongou-se até 1898, data em que, devido á Guerra Hispano-Americana, a Espanha cedeu o arquipelago aos Estados Unidos. No entanto, os filipinos, dirigidos por Aguinaldo e Quezon seu atual presidente, continuaram pelejando contra os norte-americanos, rendendo-se, finalmente, em 1901.

A INDEPENDENCIA FILIPINA

Dessa data até 1934, as relações entre os Estados Unidos e as Filipinas caracterizaram-se pela luta dos nativos, dirigido por Quezon, para obterem a sua independencia dos norte-americanos. Finalmente, em 1934, o Congresso dos Estados Unidos cumpriu a sua promessa, muitas vezes reiteradas, e deu a Independencia ás ilhas, em virtude da lei conhecida como a Acta Tydings-McDuffie.

De acôrdo com as cláusulas dessa lei, as Filipinas obterão a sua independencia dentro de 10 anos a partir da data em que a lei entrou em vigor, ou seja, em 1945, criando-se, entretanto, um govêrno autônomo provisório, por um periodo de 10 anos.

A 15 de novembro, de 1935, Manuel Quezon, o mais destacado "leader" filipino, foi eleito presidente do Arquipelago. Desde então, os Estados Unidos mantêm alí um Alto Comissário, que representa o govêrno norte-americano.

Uma das primeiras medidas adotadas por Quezon foi nomear o general Mac Arthur, que se havia retirado do serviço militar ativo dos Estados Unidos, Marechal de Campo das Filipinas. Foi o general MacArthur quem reorganizou as forças militares e aéreas do arquipelago, néste momento critico da sua história, para fazer frente á agressão japonêsa.

Sob a direção de MacArthur, estabeleceu-se uma Academia sob o título de "West Point do Oriente", assim como escolas para aviadores, onde se vinham instruindo 150 pilotos anualmente. Organizou-se, alem disso, um exército de indigenas bem treinados composto de mais de 100.000 soldados.

Constitue, naturalmente, um segredo militar o número exáto das forças norte-americanas estabelecidas no arquipélago para sua defêsa. Sabe-se que estas se quadruplicaram desde que MacArthur foi nomeado pelo presidente Roosevelt comandante em chefe das forças norte-americanas no Oriente; não se ignora também que têm desembarcado alí dezenas de "tanks", e aterrissado muitas fortalezas aéreas, durante os últimos mêses.

As próximas semanas dirão, decerto, qual será a sorte do Arquipelago, do qual segundo a expressão do general MacArthur, "depende, em grande parte, o futuro do mundo".

CARRO DE BOI

Celso MARIZ

FOI um amigo estatístico, João Leomax, que se indagou ha dias da composição e da história do carro de boi.

Na Evolução Econômica da Paraíba, capitulo sobre viação, falára do rude veículo como representativo de uma época no sistema de transporte. Mas de fato, ele tem figurado em tantas regiões do globo e tantas épocas da humanidade, que é um dos moveis numeraveis para os que estudam costumes e civilizacões. Vem resistindo através de séculos, e ainda hoje, na éra do caminhão, é largamente usado como condutor econômico e certo de pequenas distancias.

O velho Cazuza Trombône, de memória tão saudosa, não se espantava com os autos enterrados na lama da Varzea, perto de Massangana. Muitas vezes mandou suas juntas e seus negros resolver casos desesperados de atoleiro. E manifestava prasenteiramente sua confiança nos velhos veículos puxados por alimárias sobre o risco de caminhos que êles próprios abrem ou caracterizam. O conhecido senhor de engenho do Paraíba adqueriu por fim o seu Ford de passeio. Mas olhando a baixa inundada pelo rio, sempre achou que estava longe a perfeição do automovel. Sem uma camara para bois não havia segurança nas travessias de inverno, no piso de terra das nossas estradas.

O carro de boi não é veículo originário da rusticidade nordestina. Desde a invenção da roda que ha carro no mundo, empurrado a braço ou conduzido por bichos domesticáveis. Foi sobre rodas que os grêgos introduziram o célebre cavalo numa brecha das defêsas de Troia. E já o rapto de Helena se efetuára em carro puxado por animais de fórmas mixtas, se tem sombra de fé as alegorias mitológicas.

Dizem que o carro de boi teve origem na Asia, com vestígios prehistóricos de sua existência. Descobriram-se gravuras representando-o em vásos grêgos do século VI antes de Cristo. E é o "plaustrum" romano gravado na coluna de Antonio.

Quanto ao boi era natural que se verificasse cêdo ser o melhor animal para aguentar um carro cheio. Sua fórma, sua força, domabilidade, paciência, couro grosso, tornaram-no o auxiliar por excelência no ramo de transportes pesados. Para nós o carro veiu de Roma, veiu de Portugal e de outras bôas civilizações agrárias do velho mundo. A tração mecanica não o removeu ainda. Agora mesmo se constatou que é em São Paulo, o nosso Estado paradigma de cultura, onde ha maior número deles, no Brasil. Mais do que em Minas, mais talvez que em todo o Nordeste.

Na falta de carro, que exigia um artífice especialisado, já se usou no Nordeste instrumento mais primitivo, a zôrra, de que ainda vi um exemplar no fim do século passado. Tinha uma fórma de V deitado. Inquiriam-se lhe troncos na forquilha, os bois levavam aquilo de rôjo nos caminhos mais estreitos e ingremes. A zôrra evitava que os troncos no arrastão viessem bater ao casco dos animais. Não pode ser considerado um avoengo do carro nem uma fórma degradada da espécie. Era uma estupidez que de todo desapareceu do nosso sistêma de trabalho.

Sou bom sertanéjo de nascimento, recordação e amôr ás zonas do hinterland. Mas fui menino de vila, móle para a vida rústica, a que sempre me aparceirei mal. Na fazendinha de Souza, á margem do Piranhas só fiz mesmo soltar o clássico vagido. Vim andar em carro de boi no Cariri Velho, nos caminhos do Campo do Couxo para Taperoá, Januário levando combustivel para o fogão e milho para o paiol dos velhos. E quando Antonio Cégo, cégo de Verdade, ia cortar lenha para lá da Lagôa das Marrécas, eu e outros camaradas da mesma idade nos penduravamos na requebem de seu carro velho.

No Piancó, vi de perto os carros da Catingueira. O prêto Gabriel, que fôra o carreiro de vocação na antiga senzala do major Pedro Firmino, permanecera no serviço. O carro de Gabriel, depois da faina, parava silencioso sob o pereiro do páteo, como repousando. Os meninos trepavamos nêle para subir aos galhos da arvore.

Mas nada de anotar em nenhum desses exemplares a nomenclatura das péças. Quando me chegou o interesse de observar as coisas pitorescas, folquelóricas e etnográficas do rincão sertanéjo, estava longe, empolgado por literatura e politica abstrata. Do sertão, só o que se gravou por si nos contactos mais comunicativos dos olhos e do pensamento.

Ha dias na ponte de Itapua, vendo um carro parado á frente do barracão, não me custou reconhecer o velho camarada. Lá fui examinar êsse aparelho da Várzea.

O carro de boi 1941 difére de seu antepassado 1841, digamos mesmo do tipo fim do século XIX. Difere em um ou outro detalhe, no pórte mais alto, nas partes de ferro que contem. Porque a marcha de seu aperfeiçoamento técnico corresponde a sua própria marcha nos caminhos. Não se acelera nunca.

O carro de Rugendas (1835) no desenho Familia de Fazendeiros é o mesmo em que o velho João Rapôso levava seu pessoal do engenho Vigário ás festas de Sapé, antes de adquirir carros e caminhões no que ficou entre os primeiros. Apenas a roda de Rugendas parece inteiriça nos quadros da Voyage Pitoresque. Duas abertas em meia lua nas hemisferas confirmam essa feição.

O grande pintor de costumes brasileiros não deu estrías indicativas de diversidade de tábôas, nem naquele nem nos desenhos Transporte de Carne Verde, Exploração de uma Pedreira e viveres para os Prêsos. Não temos noticias descritivas de tempo, nem outras ilustrações que elucidem. Debret desenhou-nos poucos quadros pastoris. Victor Frond, o ilustrador do Ribeyrolles, só desenhou rodas de raios. Também nada se depara contra nossa hipótese nas reproduções de Luiz Edmundo (Côrte de D. João VI no Brasil).

(Conclue na 7.ª pag.)

PUBLICAÇÕES

EDUCAÇÃO FISICA: — Enviado pela sua direção, vimos de receber o n. 60 dessa magnifica revista de esportes e saúde, que se publica no Rio de Janeiro, referente ao mês findo. Educação Fisica contém selecionada matéria de sua especialidade, estando digna de uma leitura por parte dos que se interessam pelos esportes no Brasil.

COMERCIO DE CABOTAGEM DO BRASIL — Recebemos essa importante publicação do Ministério da Fazenda, referente ao periodo de janeiro de 1940 a agosto de 1941.

BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR: — Enviado pela sua direção, recebemos o n.º 48 dessa excelente revista, relativo ao mês corrente, que contém selecionada matéria de sua especialidade.

O PREÇO DO COURO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Repartição de Controle de preços comunicou hoje que a partir de 29 do corrente os preços de couros de todos os tipos não poderão ser superiores aos que vigoravam antes da guerra. Segundo a opinião das autoridades a redução dos preços de couros permitirá que a população civil possa economizar muitos milhões de dólares por ano na compra de calçados e outros artigos fabricados dessa matéria prima. A medida tem por fim evitar a alta que se produzirá em consequencia dos grandes pedidos no Exército, na Marinha e na Aviação.

ANO BOM NESTA CIDADE E NAS PRAIAS

No "Comercial Clube" — Os festejos nas ruas S. Miguel e 18 de novembro — Na praia do Pôço

NO "COMERCIAL CLUBE"

O "Comercial Clube" vai comemorar a passagem do Ano Novo com várias festividades, destacando-se um grande baile que será realizado nos salões daquele sodalício.

O local das dansas recebera uma ornamentação apropriada e uma orquestra executará as últimas músicas do repertório para o carnaval de 42, de autoria de compositores cariocas, pernambucanos e paraibanos.

Uma comissão constituida de rapazes e senhoritas está organizando várias surprezas, que serão apresentadas na noite de Ano bom.

Cerca de 50 mesas foram reservadas, achando-se o restante á disposição dos interessados e a cargo do presidente do clube. Numa deferencia especial foi reservada uma mesa para a imprensa.

NA RUA S. MIGUEL

Os habitantes da rua S. Miguel, preparam-se para comemorar a passagem do Ano Bom com várias festividades.

Haverá retreta durante a noite do dia 31, bem como até ás 24 horas do dia 1.º, abrilhantada pela Banda de musica da Força Policial do Estado.

A's 4 horas da manhã será celebrada u'a missa na Igreja da Conceição.

A' frente dos festejos encontra-se uma comissão constituida dos srs. Antonio Batista Gomes, Francisco Roberto, Severino Xavier Dias, Pedro Honorato, Sebastião Pinto, Virgolino Francelino, Inácio Candido, Noé Xavier da Silva, José Cavalcanti Chaves, e das srtas. Maria Gulomar de Azevedo, Iraci Dias de Oliveira, Maria Ligia de Azevedo e Maria Terezinha de Azevedo.

NA RUA 18 DE NOVEMBRO

A rua 18 de Novembro, no Roggers, apresentará profusa iluminação e vários pavilhões, no sentido de assinalar a passagem do dia de Ano.

Foi organizada uma comissão constituida dos srs. Antonio Gomes, Felix Pedro, José Herminio, Adalberto de Castro e João Mélo, a fim de elaborar o programa das festividades.

NA PRAIA DO POÇO

Entre as festividades do dia de Ano Bom na Praia do Poço destaca-se uma animada dansa que será abrilhantada por uma jazz constituida de várias figuras.

A's 2 horas da manhã do dia 1.º, celebrar-se-á u'a missa com a assistencia de grande número de veranistas.

UM AUTÊNTICO VALOR DESCONHECIDO

Genival Macêdo, um compositor paraibano que ainda não teve publicidade — Música popular da Paraíba para o Brasil — O autor de "Inglesinha" e os seus sucessos para o Carnaval de 1942

Genival Macêdo falando de suas músicas ao nosso redator

CERTA gente "snob" que gosta de imitar as grandes atitudes e passar gato por lebre, especialmente na provincia, acha que a música popular, ou simplesmente o samba, é um assunto um bocado sujo. Quer dizer, qualquer coisa de muito vulgar que os homens de sensibilidade auditiva e cultura musical não podem tolerar. Mas além das razões que homens como Vila Lôbos e Gazzi de Sá, aqui na Paraíba, podem apresentar contra esses arianizantes, em tôrno da beleza melodica de nossa música folclorica, ha outros motivos também muito sérios, que se não devem esquecer.

Quem pode negar, por exemplo, o que tem feito o samba e a "bombehell brazilian" Carmen Miranda, pela aproximação inter-americana? E isso não é simples "blague". Muito pelo contrário: para esses esportivos "yankees", que das Ilhas Hawaii preferem mil vezes o hula-hula, nada como um exotismo tropical desses para provocar-lhes o interesse turistico. E é preciso lembrar também que o samba figura como um dos esteios da unidade nacional. Ao lado da lingua e de outras coisas mais importantes, a música popular folclórica, tem um significado enorme para caracterizar a fisionomia típica de um povo. O Brasil fala o português, e canta o samba. Puramente nacionalizante a música dos morros cariocas.

UM COMPOSITOR PARAIBANO

Essas considerações de ordem geral em tôrno da nossa música popular valem apenas para apresentar á cidade um compositor de fibra, que para o sucesso no "broadcasting" nacional se sente falta de publicidade.

Aliás, apresentar é uma maneira de dizer. Genival Macêdo é um autor já suficientemente conhecido do publico da cidade. Desde 1939, quando se iniciou com "Branca de Neve", as suas músicas conquistaram

(Conclue na 6.ª pag.)

O NATAL

NO CENTRO ESPIRITA PAZ, HARMONIA E CARIDADE

Natal das Crianças Pobres

O dia do Natal foi festejado brilhantemente no Centro Espirita Paz, Harmonia e Caridade.

Em comemoração, aquele Centro promoveu o Natal das Crianças Pobres, distribuindo roupas, brinquedos e bombons a mais de cem criançinhas.

Para a realização dessa festa, o Centro Espirita contou com a cooperação de familias conterraneas.

EM ATIVIDADE O "ACONCAGUA"

LOS ANGELES, 26 (U. P.) (Chile) — O Aconcagua continua aumentando de calor, em consequencia do degelo. Enorme bloco de neve perto do Cristo Redentor, denominado "Mesa de los carros" ameaça a linha transandina.

CANDIDATO FASCISTA Á PRESIDENCIA DO CHILE

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O jornal "La Nacion" acusa o totalitarismo do general Del Campo, candidato independente á presidência da Republica e afirma que os que apoiam o general Del Campo desafiam não só a democracia chilena mas também o continente e o mundo. Faz um apêlo para a formação de uma frente unica contra "a mais atrevida tentativa concebida na América para envolver-nos numa atividade odiosa e desleal para com os Estados Unidos e as potencias que combatem em todo o mundo pela preservação dos mais nobres princípios de paz, de justiça e liberdade".

O "NATAL DOS POBRES" NOS JARDINS DO PALÁCIO DA REDENÇÃO

Aspectos da distribuição de presentes ás pessôas pobres que acorreram ao Palácio da Redenção, vendo-se nos dois primeiros flagrantes a sra. Alice Carneiro; e no ultimo o jornalista Victor do Espirito Santo, diretor da "Agencia Meridional" quando faziam entrega de roupas.

Sociedade

CANCIONEIRO

Nilo A. PINTO.

"O vêrde é a côr da Esperança",
Tú, de teus olhos, dizias...
— e fôram teu solhos vêrdes
A perdição de meus dias...

Estás tão longe e eu te falo,
Fico a ouvir-te, em desatino:
— Saudade encurta distancias,
Faz o mundo pequenino...

Amôr que nasce violento,
Num minuto de ansiedade,
Também morre num momento...
Morre e não deixa saudade...

Si as santas do Paraiso
possuirem teus encantos,
eu fico muito indeciso
sôbre a virtude dos santos

Antonio SALES.

CONDUTA

Schopenhauer

A sabedoria da vida consiste em um justo equilibrio entre a atenção que prestamos ao presente e o futuro, para que um não traga prejuizos ao outro. Muitos vivem demasiado no presente: são os descuidados; outros, demasiadamente no futuro: os medrosos e inquiétos. Poucos sabem manter a justa proporção.

PARA AS MÃOS

Trate de suas mãos com um dêsses dois preparados:

1 — Partes iguais de lanolina e manteiga de cacáu que compõem ótimo crême.

2 — Uma mistura de glicerina, limão e água de rosas. Depois de cada lavagem, passe a mistura na mãos.

PARA A CUTIS DO ROSTO

Quando sua péle se tornar rebelde a toda maquilagem, faça uma máscara de clara de ovo. Bata uma em neve e misture uma colher de chá de água de rosas. Limpe o rosto com um crême e sobre a pele, rigorosamente limpa, aplique a mistura acima. Lave o rosto com água fria, enxugue e faça a maquilagem habitual.

PARA A PELE DO CORPO

A péle de seu corpo ficará macia e assetinada se você usar um punhado de aveia para esfregá-la no banho. Enxague bem, enxugue com uma toalha felpuda e passe a loção das mãos sobre toda ela. Dá ótimo resultado êsse tratamento, quando feito semanalmente.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Severina, filha do sr. Antonio Felipe da Silva, residente em Pilar; Edson, filho do sr. José Pires Filho, escrevente da Inspetoria do Tráfego e da Guarda Civil do Estado, Alcides, filho do sr. Antonio Marinho, residente em Pombal, e Adamastor, filho do sub-tenente reformado Francisco Bernardino da Silva, da Companhia de Bombeiros, desta cidade.

O jôvem: — Dorival Ferreira de Andrade, filho do sr. Manuel Ferreira Junior, advogado no fôro de Cajazeiras.

As senhoritas: — Albertina Cavalcanti, professôra do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", desta cidade, e filha do professor Francisco Sales de Albuquerque, diretor do referido estabelecimento de ensino, e Iolanda da Silva Veiga, filha do sr. Antonio da Silva Veiga, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta cidade.

As senhoras: — Severina de Almeida Moura, espôsa do prof. Anibal Moura, lente do Liceu Paraibano, e Teofanes Tavares Rodrigues, professôra do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", e espôsa do sr. Jerônimo Rodrigues dos Santos, funcionário da Policia Civil, nesta cidade.

Os senhores: — Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, escriturário do Pôrto de Cabedêlo, e Francisco Rodrigues de Souza, artista, aquí residente.

NOIVOS:

Com a srta. Maria Leite, filha do sr. Maximiano Leite, já falecido, e de sua espôsa, sra. Benonia Leite, vem de contratar casamento o s. Targino Teixeira, representante comercial e agente da Sul-América, nesta cidade. Os noivos, que são elementos de nossa sociedade, veem recebendo, pelo motivo, muitos cumprimentos.

— Com a senhorita Maria José do Amaral, filha do sr. Dácio Henriques do Amaral, já falecido, e de sua espôsa Joana Lima do Amaral, contratou casamento o sr. José de Azevêdo Ribeiro, funcionário do I. A. P. C., nesta capital.

VIAJANTES:

Após alguns dias de permanencia nesta cidade, aonde veiu a passeio, volveu, ontem, a Pombal, o sr. Antonio de Lima e Moura, escrivão da Coletoria Federal, ali.

— Viaja, hoje, a bordo do paquête "Afonso Pena", com destino a Manáus, onde vai residir e se inscrever na Faculdade de Direito daquela capital, o jovem José Espinola de Oliveira Lima que, ontem, á noite, esteve na redação desta fôlha, trazendo-nos as suas despedidas.

MISSAS:

A turma de contadores de 1940, pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", manda celebrar, amanhã, ás 6,30 horas, na Igreja de N. S. das Mercês, uma missa em ação de graças pelo primeiro aniversário de sua formatura, convidando os seus parentes, amigos e professôres para assistirem ao referido áto, pelo que fica sumamente grata.

1941-1942:

Ainda enviaram cartões de bôas festas e bons anos ao diretor desta fôlha, D. Marcolino Dantas, arcebispo metropolitano de Natal; o comandante e oficiais da Fôrça Policial do Estado, o cônego Matias Freire, lente do Liceu Paraibano; a Bibliotéca Calisto da Nóbrega, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., com depósito nesta cidade; a superiora das Religiosas da Sagrada Familia, a Livraria Moderna, do Recife; sr. Roberto Gouveia Freire e sua filhinha Ana Glória, ambos residentes na cidade do Salvador, e o sr. Benedito Ferreira Leite, funcionário da Imprensa Oficial.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MÊS DE DEZEMBRO

S. JOÃO APOSTOLO E EVANGELISTA: — No presepe do Menino Jesus (Statio) não faltam as rosas purpureas do martirio, nem os liri os alvos da pureza. Ontem foi a coragem de S. Estevam, o primeiro fruto da vinda do Salvador. Hoje é o Discipulo amado — amado por sua pureza virginal, — quem segue o cortejo do Divino Infante. Reclinado sôbre o Coração de Jesus, êle aprendeu a verdadeira sabedoria, que ensina nas reuniões dos fiéis (Introito, Oração), e cujo louvor é cantado na Epistola. No Evangelho nos avisa Jesus que não sómente o martirio corporal nos salva, mas tambem, que o martirio espiritual, a abnegação, a pureza virginal, são caminhos para a salvação. Com S. João unamo-nos, pois, ao sacrificio de Christo, renunciemos ao mundo e floresceremos como a palmeira, imagem do justo (Ofertório). Assim estaremos preparados para receber o penhor da imortalidade — a santa Comunhão — até que venha o Senhor (Communio).

ORAÇÃO — Ilustrai, Senhor, benignamente a vossa Igreja, para que iluminada com as doutrinas de S. João, vosso Apóstolo e Evangelista, possa alcançar os bens eternos. Por N. S.

EPISTOLA (Eccli. 15, 1—6) — Aquêle que teme a Deus praticará bôas obras, e o que está firmado na justiça possuirá a sabedoria, que lhe virá ao encontro, como mãi cheia de dignidade. Ela o nutrirá com o pão da vida e da inteligência, e lhe dará a beber a água da sabedoria salutar. E firmar-se-á nêle e torná-lo-á inabalavel. Sustenta-lo-á e êle não será confundido. Ela o exalta entre os seus irmãos e o faz falar no meio da assembléia; enche-o do espirito de sabedoria e de inteligência e o reveste com o manto de glória. O Senhor, nosso Deus, o cumulará de alegria e exultação e dar-lhe-á por herança um nome eterno.

EVANGELHO (Jo. 21, 19—24) — Naquêle tempo, disse Jesus a Pedro: Segue-me. Voltando-se Pedro, viu que o seguia aquêle discipulo a quem Jesus amava, e que, na ceia reclinára a cabeça sôbre o seu peito e Lhe perguntára: Senhor, quem é aquêle que Vos há de trair? Por isso, vendo-o, Pedro disse a Jesus: Senhor e o que será dêste? Respondeu-lhe Jesus: Eu quero que fique assim até que eu venha; que te importa? Segue-me tu. Correu logo esta noticia entre os irmãos que aquêle discipulo não haveria de morrer. No entanto, Jesus não lhe disséra: Não morrerá. E sim: Eu quero que fique assim até que eu venha; que te importa? E' êste mesmo discipulo quem dá testemunho destas cousas e as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos das 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos ás 5, 6 e 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 1|2 ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. do Carme — Sòmente aos domingos ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente ás 5 e 6 horas, e aos domingos ás 6 e 8 horas.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE PATOS

Natal das crianças pobres e dos prêsos — Festa de N. S. da Conceição — Ação Católica — Paroquial — Semana Pró-Matriz — Missões — Sociedade

PATOS, 25 (Do correspondente) — Por iniciativa da sra. Maria Montenegro, espôsa do sr. Agricola Montenegro, juiz de direito desta comarca e, também, com o apoio da "Liga Feminina de Ação Católica" e da "Juventude Feminina Católica", foi promovido, no dia 24, o Natal das crianças pobres, tendo sido distribuidas centenas de fichas. Uma comissão de senhoras e senhoritas da sociedade local fez distribuição de roupinhas, bombons e brinquedos oferecidos pelas famílias, na praça João Pessôa. Para a realização dessa festa humanitária, a comissão encontrou a melhor bôa vontade por parte de todas as classes. E' oportuno ressaltar o apoio do prefeito Pedro Torres e dos srs. Castro Maia e Cesar Mélo Cunha, ambos diretores da Cica e do gerente do "Eldorado".

NATAL DOS PRESOS

Um grupo de senhoras de nossa sociedade promoveu, igualmente, o Natal dos presos, os quais comungaram e assistiram á missa, á meia-noite. Em seguida, fôram ofertados presentes ao reclusos. A comissão organizadora contou para o êxito da referida festa, com a solidariedade de todas as classes sociais desta cidade.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Realizou-se, nesta cidade, com toda a solenidade, a festa de N. S. da Conceição, havendo novenário na Igreja dessa santa, com numerosa afluência de fiéis.

AÇÃO CATOLICA PAROQUIAL

Completou, no dia 17 do corrente, o 2.º aniversário de sua oficialização por D. João da Mata Amaral, ex-bispo de Cajazeiras, atualmente bispo de Manáus, a Ação Católica Paroquial. Pelo motivo, os associados daquela agremiação e o respectivo assistente eclesiástico, cônego Fernando Gomes promoveram várias festividades, havendo retiro de preparação. Presidiu á sessão extraordinária D. José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó, que fez uma béla prédica.

SEMANA PRO-MATRIZ

Iniciou-se no dia 24, um movimento em que toda a cidade tomou parte, em beneficio da reconstrução da Matriz. Com o fim de auxiliar o cônego Fernando Gomes, vigário local, fôram organizadas várias comissões. E' de prevêr o êxito do movimento em aprêço, dado o espirito religioso de nossa população.

MISSÕES

Terminou, no dia 26 do mês findo, nesta cidade, o movimento missionário promovido pelo cônego Fernando Gomes, vigário de nossa paróquia. Três missionários pregaram do dia 1 áquela data, em todos os bairros da cidade. Houve missa, com o comparecimento de numerosos fiéis. O encerramento verificou-se com a procissão de Cristo Eucarístico.

SOCIEDADE

Aniversários: — Fizeram anos no dia 24 do corrente, a srta. Maria Alice Sátiro Fernandes, filha do sr. Sebastião Fernandes, chefe da Agência dos Correios e Telégrafos, desta cidade; no dia 17, a srta. Maria do Socorro Soares, profa. do Grupo Escolar "Rio Branco", desta cidade; no dia 21, o sr. Gumercindo Leite, aqui residente, e no dia dia 24 a srta. Maria de Lourdes Ramos, funcionária da Cia. Industrial, Comercial e Agricola.

Visitantes: Procedente do Rio, visitaram esta cidade os srs. Castro Maya e Cesar Mélo Cunha, diretores da Cica dali, os quais vieram inspecionar a sucursal da mesma, aqui. Foi feita a aposição do retrato do sr. Castro Maya, no salão de honra do escritório do sr. Raul Alves Barreira, gerente da Cica, tendo o áto se revestido de simplicidade.

— Em visita a esta cidade, encontra-se D. José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó, Rio Grande do Norte e figura de relevo do cléro paraibano.

Homenagem: — Em agradecimento ao retiro pregado por D. José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó, as associações de Ação Católica, Religiosas e Obras Católicas da Paróquia promoveram-lhe significativa homenagem, tendo, logo após, o referido antistite viajado com destino a Campina Grande, acompanhado do padre Francisco Lopes, coadjutor da paróquia local.

A GUERRA E A PAZ

João NORBERTO

GUERRA. Palavra terrivel que fére a audição e abala a alma: que exprime tudo o que horroriza, range, quebra, mata, estrangula: que diz traição, estrondo, terror, berro, hecatombe!

Paz. Que mimosa e dôce palavra! E' um canto de alvorada que acaricia os ouvidos e vai ao coração como um perfume. Paz. Hino de amôr que sôa suavemente como a brisa por entre rosas.

Guerra. Tem por sinônimos brutalidade, estupidez. Paz. Os seus sinônimos são delicadeza, caricia.

Guerra. Sôa como um tiro e ecôa como um gemido interminavel. Palavra áspera como os verbos arrastar, romper, estrangular, feder.

Guerra. Eis o maior dos monstros — monstro inqualificavel — que de fauces escancaradas, mostrando os afiados e quilométricos caninos, só aparece dando patadas e coices, a torto e a direito, em tudo, na ansia hidrofóbica de morder, rasgar, devorar! Nas suas garras aduncas, tudo se desorganiza, se atrapalha.

Paz. Anjo de bondade, que envolvendo o mundo com suas asas aneludadas e coloridas, a tudo ameiga. A' sua sombra tudo florece e frutifica. A guerra tudo destrói e é acompanhada de urros, gemidos e lágrimas. E' ódio que a tudo queima na fornalha da vingança. A paz é caridade, que resplende na custodia sacrosanta do perdão. Paz. Sinfonia que tem a musicalidade das coisas divinas. Traduz inocência, candura, sensatez, trabalho, virtude, beleza, civilização. Guerra. Traduz tudo o que se diz safadeza, infamia, horror!

E' a vergonha e o erro do passado; a insensatez do presente, a lamentação do futuro; o entrave e o aniquilamento de todos os progressos. No passado deixou escombros; no presente cava ruinas, abismos, que afetam ao porvir. E' uma afronta á cultura moral e religiosa, intelectual e espiritual, artística e científica, á lei e ao direito, a tudo que enobrece o homem, a humanidade. E' o quadro mais desolador que se possa imaginar: Incêndio por toda a parte e céu fumegante; por toda a parte o chão juncado de cadáveres em decomposição; mãis correndo desvairadas, procurando inutilmente, salvar os frutos pequeninos das suas entranhas, as reliquias do seu coração!

Guerra. Profanação a tudo o que é sagrado. Vulcão de impiedade, lançando de suas cratéras labaredas de ódio!

Guerra. Sêde, fome, nudez, deshonra, iniquidade! Culminancia do crime, baixêsa infinita de caráter, infortunio completo! Paz. Socêgo, confôrto, abrigo, trabalho, abundancia. Aurora redentora, aleluia de vitória!

UM AUTENTICO VALÔR DESCONHECIDO

(Conclusão da 5.ª pag.)

decisivamente as preferencias do público, chegando mesmo a botar em segundo plano as marchas e sambas dos autores cariocas e pernambucanos.

O que Genival Macêdo ainda não conseguiu foi transpôr as clássicas fronteiras. Anda por aí modestamente, trauteando as suas melodias para os amigos, e aproveitando as folgas da "Tabajára" para lançar o que é seu. Sem publicidade e sem dinheiro, o que falta a Genival Macêdo é a "chance" de um lançamento no Rio, por exemplo. Talento musical, êle tem. Músicas abafantes, também tem.

DOIS DEDOS DE PALESTRA COM GENIVAL MACÊDO

O autor de "Inglesinha" esteve ontem aqui na redação para apresentar-nos o cantor Jorge Tavares, que realiza hoje um festival no "Rex".

Genival Macêdo é um rapazinho de oculos escuros, mimica abundante, que não tem o ar de genio, mas parece ser muito genista. Falou sôbre os sucessos de seu companheiro na Radio Nacional e achámos o momento adequado para ouvi-lo sôbre as suas angustias de valôr desconhecido e suas ambições de compositor.

— "Minhas aspirações são reduzidas, disse-nos Genival Macêdo. Si a coisa fôr marchando direitinho, pretendo fazer em 1942 uma viagem ao Rio, a fim de tentar a sorte. Sou um compositor que não recebo direitos autorais, porque ainda não me filiei á SBAT. Para isso, devo antes apresentar uma música gravada. Jorge Tavares quer gravar o "Meu sublime torrão", um meu samba para o carnaval do próximo ano, e isso me dará bôa oportunidade. Os compositores de Recife teem uma verba especial de 10:000$000, que lhes é aberta pela Federação Carnavalesca para gravarem suas composições.

Eu não disponho de nenhum auxilio nesse genero, mas não vou desanimar por isso. Estou aguardando uma oportunidade para falar com o interventor Ruy Carneiro, um homem de govêrno que é o maior amigo do povo daqui. Muito espero da bondade do dr. Ruy que, em qualquer parte, nunca se negou a auxiliar os paraibanos."

APOIO DA RADIO TABAJÁRA

— "Aqui em João Pessôa, prossegue Genival, devo muito ao sr. Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajára, que me tem concedido todas as facilidades para divulgação das minhas músicas. A PRI-4 está hoje bem diferente do tempo em que era dirigida por um certo sr. Henrique Lucas, que se recusou a irradiar as minhas composições, simplesmente porque preferia as dos autores cariocas. Imagine só.

"Uma referencia especial tenho que fazer também a Severino Araújo, o maior arranjador do norte do país, que póde ser equiparado aos melhores arranjadores do Rio. Severino Araújo tem feito sempre a orquestração de minhas músicas e encarrega-se de divulgá-las pela Jazz Tabajára, que rege com tanta competencia".

AS MÚSICAS DE GENIVAL

Genival fala-nos, em seguida, das suas composições já divulgadas e das inéditas. Além de motivos melodicos tipicamente regionais, o autor de "Meu Sublime Torrão" gosta de aproveitar nas lêtras de suas músicas certos fatos da vida mundana da cidade, que lhes dão caracteristicos muito especiais. Uma dessas letras, por exemplo, a da marcha intitulada "Soltaram a onça" é inspirada na retreta dos domingos da praça João Pessôa, que mobiliza todos os circulos mundanos da cidade para uma espécie de desfile de modêlos.

— "Comecei com um fox, diz-nos Genival, em 1938. Ficou engavetado. Também nada tinha de novo. Em 1939, apresentei "Branca de Neve", marcha para o carnaval, que não logrou muito sucesso".

Nesta altura, Genival, explicando a causa do insucesso de "Branca de Neve", faz uma interessante observação psicológica em tôrno das preferencias do grande público. Para êle, a multidão do carnaval prefere, antes de tudo, as letras de conteúdo humorístico. "Branca de Neve" falhou porque era um bocado literária: explorava o drama sentimental dos sete anões.

— "Em 1940, prossegue Genival, compuz para o carnaval "Não é muito, não?" e "Garota oriental". Sucesso relativo. Mas em 1941 me descartei: "Inglesinha", "Rebeca" e "O vento levou" fôram cantadas por toda a cidade e ainda hoje se conservam na memoria musical de todos os bons foliões. Na emissora do Ceará, também fôram elas muito divulgadas, o que me permite dizer que já fiz um pequeno avanço além das fronteiras..."

73 COMPOSIÇÕES

O autor de "Rebeca" revela, então, que tem 73 musicas compostas, muitas das quais ainda inéditas. Entre as últimas, ha um samba, "Diana", que vai enviar para o Rio, a fim de ser gravado ali pelo conjunto "Quatro azes e um maninga".

— "Para o carnaval de 1942, continúa, tenho prontas as marchas "Soltaram a onça", "A melhor das três", "Historia de Pierrot", "Dois beijos" e o samba "Meu sublime torrão". Este último é especialmente dedicado á minha cidade, á "Paraiba hospitaleira, morena brasileira do meu coração" e será cantado por Jorge Tavares, no seu festival de hoje. "Meu sublime torrão" tem caracteristicos melodicos muito agradaveis e acho, francamente, que é a melhor coisa que já produzi."

OS PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO

Genival termina a conversa falando dos seus métodos de compôr as músicas. Propriamente, não tem métodos tipicos. A inspiração brota-lhe assim, de jorro, como a do professor Colibri, de "Viagem á aurora do mundo", que saltava da mêsa de jantar para o piano, depois de ouvir a colherinha bater na chicara. Pois o Genival é mais ou menos assim...

CINEMAS

FANTASMA DA ESPERANÇA, NO "REX"

Dirigido por Julien Duvivier, o mesmo realizador de "Carnet de Baile", "Fantasma da Esperança" que o REX exibirá amanhã inclue-se entre uma das melhores produções da cinematografia francesa. Trata-se da adaptação de uma "saga" escandinava, de autoria de Selma Lageilef, que na sua transplantação cênica conservou toda a beleza poetica e o interesse humano da obra literaria. O assunto é tratado, com muita segurança de camera, por Julien Duvivier, que conseguiu manter o mesmo ambiente de fantasia e ficção em que se desenrola a história, sem nenhum preciosismo artistico. Ao lado de todas essas qualidades como realização cinematográfica, "Fantasma da Esperança" apresenta como interpretes Louis Jouvet e Tiene Fresnay, dois dos maiores artistas da cinêma francês, sendo que o primeiro, presentemente no Rio, foi convidado para dirigir a Escola de Arte Dramática mantida pelo Ministerio da Educação. "Fantasma da Esperança" aparece assim, como um dos melhores filmes da temporada de 1941.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — **Matinée** — "Nancy desvenda um crime". **Soirée** — A operêta da Universal "O Mikado".

REX — **Matinée — Jerônimo"**, um filme da Paramount com Preston Foster e Ellen Drew. **Soirée** — "As esposas da noite", com Preston Foster e Ann Dvorak. No palco — Festival artistico de Jorge Tavares.

FELIPÉIA — **Soirée** — "Bagagem sinistra", uma pelicula policial da Paramount.

JAGUARIBE — **Soirée** — "Uma nação em marcha", com Gary Cooper.

SANTA ROSA — **Soirée** — "Lindo México", uma pelicula distribuida pela Universal Filmes.

METRÓPOLE — **Soirée** — José Mojica no filme "O capitão aventureiro".

S. PEDRO — **Matinée** — "Dominadores dos mares". **Soirée** — Paul Muni na pelicula "Emile Zola".

ASTÓRIA — **Soirée** — O Gordo e o Magro no filme da Metro "Paxonite agúda".

FALECIMENTOS

SR. AMARO GUEDES BEZERRA: — Com a idade de 75 anos, veiu a falecer, ontem, nesta cidade, o sr. Amaro Guedes Bezerra, proprietário no municipio de Guarabira, onde constituiu familia e ali residia.

O extinto era casado com a sra. Maria das Neves Freire Guedes, de cujo consorcio ficam os seguintes filhos: srtas. Maria Dulce, Carmelia Guedes e Zuila Guedes; sr. Decio Guedes, residente em Maceió; sras. Analice Guedes Chianca, esposa do sr. Diogenes Chianca, do alto comercio de João Pessôa; Prescila Guedes Guimarães, esposa do sr. José Guimarães, Maria da Luz Guedes Miranda, casada com o sr. Antonio Miranda, residente em Araruna, e Vanda Guedes Carvalho, esposa do sr. Roberto de Carvalho; e o sr. Guilherme Guedes, além de 11 nétos.

O seu enterramento ocorrerá hoje, ás 10 horas, em Guarabira, para onde será transportado o corpo, de automovel.

Vitima de um colápso cardiaco, faleceu no dia 24 do corrente, ás 19 horas, á rua Riachuelo, desta cidade, a sra. Maria da Glória Paiva.

A extinta, que era solteira, contava 62 anos de idade, sendo irmã do sr. Manuel Paiva, juiz de direito de Mamanguape, e prof. João Paiva, diretor do Grupo Escolar "Luiz Aprigio", da referida cidade.

O seu enterramento verificou-se, no dia seguinte, ás 17 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos da familia [illegible]

Faleceu, no dia 13 do corrente, em Catolé do Rocha, a sra. Luzia Fonsêca, esposa do sr. Francisco das Chagas Fonsêca, proprietário naquêle municipio.

A extinta contava 97 anos de idade e era muito estimada no meio em que vivia.

O seu sepultamento efetuou-se, naquêle mesmo dia, á tarde, no cemitério local.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

BARATINHAS MIÚDAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128
DROGARIA LONDRES

O DISCURSO DE CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª pag.)

PERMISSÃO DO REI

Na realidade estou certo de que aprovaria plenamente a minha viagem a êste país para a qual obtive permissão do Rei, para pois entrevistar-me com o Presidente dos Estados Unidos, a fim de combinar com êle os nossos planos militares nessas conferencias privadas entre os altos chefes das fôrças armadas dos dois países, por ser isso essencial e indispensavel para a feliz continuação da guerra.

Em primeiro lugar desejo expressar o muito que me impressionaram e alentaram a opinião e o sentido da proporção que encontrei em todas as esféras. Quem quer que não compreendesse as proporções e a solidez dos alicerces dos Estados Unidos, poderia facilmente esperar encontrar uma atmosfera de nervosismo, agitação e egoismo, com todos os espiritos fixos nos novos ameaçadores e dolorosos episodios da guerra repentina que feriu êste país. Depois de tudo, os Estados Unidos fôram atacados por três dos mais poderosos estados ditatoriais em armas: a maior potencia militar da Europa e a maior potencia militar da Asia, Alemanha e Japão e Italia.

Todos declararam que estão fazendo a guerra, tendo se iniciado o confito que somente poderá terminar com a vossa queda ou com a daquelas nações.

FORTALEZA OLIMPICA

Aqui em Washington, nestes dias memoraveis encontrei uma fortaleza olimpica que deixou de estar baseada no descuido e é um reflexo duma determinação inflexivel e a prova duma bem fundada confiança no resultado final. Nós, da Grã Bretanha, abrigavamos o mesmo sentimento em nossos dias mais sombrios e também estavamos seguros de que, no fim, tudo terminaria bem. Certamente não avaliais a gravidade da prova porque ainda deveries passar. As fôrças coligadas contra nós são enormes, crueis e implacaveis. Os perversos homens das três nações que lançaram as suas populações pelo caminho da guerra sabem que serão chamados a uma terrivel prestação de contas se não conseguirem dominar pela fôrça das armas as populações dos países que invadiram. Não se deterão. Contam com um enorme acumulo de armas de guerra de todas as classes e dispõem de exercitos armados e fôrças aéreas sumamente adextradas. Teem planos e designios que com muita antecipação traçaram e deixaram amadurecer. Não se deterão diante de nada.

MUITO MAIORES

Também é verdade que os nossos recursos humanos e de materiais são muito maiores que os dêles. Só uma parte dos nossos recursos, foi mobilizada e desenvolvida e ambos teremos muito que aprender na cruel arte da guerra. Temos diante de nós, por conseguinte, uma era de atribulações. Durante ela, perder-se-á algum terreno que custará muito recuperar. Muitos desenganos e desagradavies surpresas nos esperam.

Muitas delas nos afetarão, antes que tenhamos podido realizar a mobilização de todo o nosso poderio latente e total. Nos ultimos 20 anos, ensinou-se á juventude da Grã Bretanha e dos Estados Unidos que a guerra é um mal e que é certo que nunca mais ocorreria cousa alguma que fôsse falsa. Nos ultimos 20 anos ensinou-se ás juventudes da Aemanha, Italia e Japão que a guerra de agressão é o dever mais nobre dos cidadãos e que deveria ser utilizada assim que se contasse com planos e exercitos necessários. Nós temos realizado deveres e tarefas de paz enquanto êles se preparavam para a guerra. Isso naturalmente nos colocou na Grã Bretanha e agora a vós nos Estados Unidos numa situação desvantajosa que somente o tempo e o esfôrço infatigavel poderão superar. Podemos estar agradecidos de nos ter sido dato tanto tempo. Si a Alemanha houvesse tentado invadir as Ilhas Britanicas após a queda da França em junho de 1940, e si o Japão houvesse declarado guerra ao Imperio Britanico e aos Estados Unidos aproximadamente na mesma época quem sabe que desastres e sofrimentos teriamos de suportar?

ENORMES PROGRESSOS

Hoje, porém, em fins de dezembro de 1941, a evolução duma paz conciente até uma eficiência para a guerra total, fez enormes progressos. Já começou abundantemente a afluência de munições na Grã Bretanha. Enorme adiantamento consegue-se na transformação da indústria norte-americana para fins militares. Agora que os Estados Unidos se encontram em guerra e que é possivel dar ordens diárias, dentro de um ano ou de 18 mêses conseguir-se-ão resultados em matéria de poderio bélico muito maiores que os previstos nos Estados ditatoriais. Assim se fazendo toda classe de esforços, aos quais não se deve por obstaculo algum, e utilizando-se o poderio humano, inteligência, vitalidade e orgulho cívico do mundo de lingua inglêsa, com todas as suas relações de amizade geral, e também com todo o esfôrço dos Estados associados, dedicando-nos sem reservas á suprema tarefa de vencer, creio que é razoavel confiar que para fins de 1942 estaremos definitivamente em melhor posição que agora, e que no ano de 1943 poderemos tomar iniciativa em grande escala.

A MAIS NOBRE TAREFA

E' possivel que alguns si surpreendam ou sintam pessimismo momentaneo quando, como fez vosso presidente, se falava de uma guerra prolongada e dura, porém é preferivel que nossos povos saibam a verdade, seja como fôr. E depois de tudo, quando estamos realizando a tarefa mais nobre do mundo, ao defender não sómente nossos paises como também a causa da liberdade em todas as terras, o fato de que esta libertação se produza somente em 1942, 1943 ou 1944 não altera o nosso desejo de que êsse ano traga grandiosos momentos para a história da humanidade. Estou hoje seguro de que agora somos os donos do nosso destino e de que a tarefa que nos foi imposta não é superir as nossas fôrças, e de que seus sofrimentos e fadigas não sobrepujam a nossa resistência. Enquanto mantivermos fé em nossa causa e confiança na fôrça humana não será negada a salvação, como dizem as palavras da Biblia. Nem todas as noticias serão más. Pelo contrário, já se assestaram poderosos golpes ao inimigo. São estas as profundas verdades que infectam e inflamam não só o organismo, como o espirito nazista.

UM SIMPLES LACAIO

Mussolini já está sofrendo dificuldades. Hoje não é mais do que um lacaio, servo e simples instrumento de seu amo. Causou enormes sofrimentos e males a seu industrioso povo e foi despojado de todo seu império africano. A Etiopia foi libertada. Os nossos exercitos do Oriente que eram tão fracos e estavam tão mal equipados, quando ocorreu a desorganização da França, hoje dominam todas as regiões, dêsde Teheran a Benghasi, e da ilha de Chipre até ás margens do Nilo. Depois de muitos mêses dedicamo-nos á preparação para assumir a ofensiva da Libia. A batalha de grandes proporções vem se travando nestas seis últimas semanas no deserto e tem sido ferozmente disputada por ambos os lados. Devido ás dificuldades de abastecimento no deserto, nunca podiamos empregar fôrças numericas contra o inimigo e portanto tivemos de conseguir material de "tanks" e aviões para os exercitos britanicos. Com sua ajuda, podemos pela primeira vez lutar com o inimigo com igualdade de armas. Pela primeira vez fizemos sentir ao inimigo o agudo fio com que escravisaram a Europa. As fôrças armadas do inimigo na Cirenaica, ascendiam a uns 150 mil homens, dos quais a terça parte aproximadamente era formada de alemães. O general Auselilenk propoz a destruir totalmente esta fôrca armada e tenho bons motivos para crêr que o seu propósito se realizará plenamente. Nêste momento em que entrais na guerra teremos a prova de que com armas e organização adequadas poderemos aniquilar o selvagem nazismo.

O QUE ESTA' RESERVADO PARA HITLER

O que Hitler está padecendo agora na Libia é apenas a amostra e antecipação do que reservamos para êle e seus cumplices, onde quer que nos leve esta guerra a qualquer parte do mundo.

A linha vital de abastecimentos que une as nossas nações atravez do oceano prosseguirá livremente, apesar do que possa fazer o inimigo. E' um fato concreto que o Império Britanico que ha 18 mêses era por muitos motivos considerado desfeito e arruinado está hoje incomparavelmente mais forte e mais aumenta o seu poderio. Finalmente, se me perdoares, direi a melhor de todas as noticias: é que os Estados Unidos, ligados a nós como nunca, desembaiaram a espada pela causa da liberdade e se lançaram na luta. Todos êstes feitos grandiosos fazem com que os povos subjugados da Europa levantem novamente as suas cabeças animados pela esperança. Abandonaram para sempre a vergonhosa tentação de render-se á vontade dos conquistadores e junto com esta esperança arde a chama da ira contra o brutal agressor, e com maior furia ainda arde a chama de ódio e menospreso contra os "quislings" subordinados. E uma duzia de antigos Estados atualmente prostados sob o jugo nazista, gente de todas as classes e credos, esperam a hora da libertação e mais uma vez poderão desempenhar seu papel de assestar o golpe como homens. Essa hora soará, e o seu toque solene proclamará que passou a noite e chegou o amanhecer.

GRAVES PROBLEMAS

O ataque que nos foi preparado contra ambos os paises, Grã Bretanha e Estados Unidos, pelo Japão, urdido em segredo e por longo tempo proporcionará ás nossas pátrias graves problemas a fim de fazer frente aos japonêses preparados. Se alguem pergunta, como se tem direito de fazer na Inglaterra: Porque não tinhamos quantidade suficiente de aviões modernos, e militares de todas as classes na Malasia e Indias Orientais Holandêsas? a isso sómente posso responder, acentuando a vitória de Auschinleck na campanha da Libia.

Distribuindo as nossas reservas que aumentam consideravelmente, entre a Libia e a Malasia talvez tivesse sido insuficiente para os dois lados.

E' que os Estados Unidos fôram surpreendidos na posição de vanguarda no Pacifico. Sabemos que isto se deve em parte não pequena, ao auxilio que vinha sendo prestado em munições para a defêsa das ilhas britanicas e para a campanha da Libia, e sobretudo por vosso auxilio na batalha do Atlantico da qual tudo depende e que portanto se mantem com êxito e de fórma prospera".

NOVA PERSPECTIVA

"Agora que estamos juntos, agora que estamos unidos pela camaradagem de armas, agora que as nossas duas grandes nações se uniram para todas as consequências, abriu-se nova perspectiva. Muita gente ficou assombrada de que o Japão tenha se precipitado no mesmo dia em guerra contra os Estados Unidos e Inglaterra. Todos perguntámos também porque o Japão não escolheu o momento de nossa debilidade ha 18 mêses atraz, se o ataque estava dêsde muito tempo ocupando o mais recondito do espirito japonês. Olhada desapaixonadamente, apesar das perdas sofridas, parece a atitude dos nipões até irracional. E' naturalmente uma prudência elementar supor que tenham realizado cálculos cuidadosos e que acreditam que possam marchar para a frente. Sabemos que dêsde alguns anos a politica japonêsa é dominada por sociedades secretas de oficiais subalternos do exercito e da marinha, que impõem a sua vontade aos sucessivos gabinêtes, por meio do assassinato de estadistas. Talvez essas sociedades deslumbradas e enlouquecidas por seus planos tenebrosos e pela perspectiva de facilidade, jogaram o seu país na guerra, contrariando toda a lógica. Por certo embarcaram numa grande empresa.

PELA SEGUNDA VEZ

Senhores membros do Senado e da Camara dos Representantes: Pela segunda vez numa geração, a guerra mundial caiu sôbre nós. Por duas vezes sôbre a nossa geração estendeu-se o longo braço do destino, estendeu-se através do oceano para colocar os Estados Unidos na primeira fila dos combatentes. Si tivessemos nos mantido unidos depois da última guerra, si tivessemos adotado medidas comuns para a nossa segurança, esta maldição não se teria renovado.

Deveriamos tê-la evitado por nós mesmos, por nossos filhos e pela humanidade. Ficou demonstrado que o Velho Mundo corre o perigo a arrebentar, mas que arrastará consigo o Novo Mundo e que êle não se salvará da catastrofe.

ORGANIZAÇAO ADEQUADA

O dever da prudencia nos ordena que os fócos de ódio e de vingança sejam abafados constante e diligentemente a tempo, e que se estabeleça uma organização adequada para que se possa ter a certeza de que a epidemia póde ser dominada ao primeiro momento, antes que se propague e arraste o mundo inteiro. Ha cinco ou seis anos teria sido facil aos Estados Unidos e á Grã Bretanha insistir para que se cumprisse as cláusulas do desarmamento dos tratados que a Alemanha assinou depois da guerra, e também teria sido a oportunidade para assegurar aos alemães o recebimento de matérias primas como declaramos na Carta do Atlantico, não poderão ser negadas á nação nenhuma, vencedora ou vencida. A oportunidade se perdeu. Confesso a minha esperança e a minha fé inabalavel de que nos dias vindouros os britanicos e norte americanos, assegurada a sua própria segurança e bem estar, marcharão juntos na magestade da justiça e da paz".

---

150 mil baixas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tando durante todo o dia de hoje, em toda a frente. Segundo se informou, avançaram em alguns setôres, reconquistando Kuluga e Oscuye.

RECONQUISTADAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Paraca e Oskuye fôram reconquistadas por colunas que operavam ao sudoéste de Tchvin, em combinação com as unidades que avançaram para o noroéste, para chegar á margem meridional do Lago Ladoga, e que agora ameaçam as posições germanicas em Schlueskerburgo.

EM SEBASTOPOL

MOSCOU, 26 (U. P.) — Anunciou-se que os russos se encontram na defensiva em Sebastopol, onde recentemente os alemães perderam duas divisões, com 20 mil mortos. Sebastopol é o único ponto onde se podem realizar operações de guerra no inverno, por causa de sua temperatura moderada e ausencia de neves.

SÔBRE KALININ

MOSCOU, 26 (U. P.) — O avanço mais importante do dia, segundo noticias da frente do setôr de Moscou, foi sôbre Kalinin, uma das cidades soviéticas onde está instalada importantissima base inimiga, sôbre o perimetro de defesa da capital.

MATERIAL BÉLICO CAPTURADO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Comunica-se que as tropas russas combateram o inimigo durante toda a noite em todas as frentes. As unidades que operam sob a chefia do comandante Vronski, na frente e no centro recuperaram em 6 dias 30 aldeias e tomaram 47 canhões, 56 automoveis, 54 motocicletas, 76 bicicletas, 15 metralhadoras, 8 morteiros de trincheira e outros materiais de guerra. Uma outra unidade em operações na frente meridional, depois de intensa luta, se apoderou de 13 lança-minas, 17 canhões, 8 automoveis, 1.000 granadas, 11 mil cunhetes de munições, além de que aniquilaram 700 oficiais e soldados inimigos. Na frente de Leningrado, um destacamento tomou dos alemães 4 canhões pesados, 18 metralhadoras, 16 morteiros de trincheira, 30 automaticos, 12 automoveis e grande quantidade de munições.

RENOVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS SINDICATOS

RIO, 26 (A. N.) — O Ministro do Trabalho aprovou o parecer do Departamento Nacional do Trabalho sôbre a consulta acêrca da renovação da administração dos sindicatos.

O parecer esclarece que a renovação dos sindicatos só pode ser feita por eleição.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador

---

AUTORIZADA NOVA EMISSÃO DE PAPEL MOÉDA

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto autorizando ao Ministro da Fazenda a emitir papel moeda até 300 mil contos.

Essa emissão destina-se á amortização do debito do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil para a compra de ouro.

O angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para cortume. Póde ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para o plantio devem ser frescas.

EMPRÉSTIMO

para São Domingos

SAO SALVADOR, 25 (U. P.) — O Congresso autorisou o poder executivo a contrair com o govêrno americano um empréstimo de 1.640.000 dolares para a aquisição de armamentos.

RÁDIO

O FESTIVAL DO CANTOR JORGE TAVARES

O cantor Jorge Tavares realiza hoje, no cine-teatro Rex, um festival de canto, apresentando as últimas creações para o carnaval de 1942, de compositores paraibanos e cariocas.

Jorge Tavares

Esse festival terá a colaboração da Jazz Tabajára e de alguns cantores de nosso "cast".

Como figurante do elenco da Radio Nacional, Jorge Tavares teve oportunidade de gravar músicas dos melhores compositores cariocas que logo conquistaram a preferencia do público. Fez parte, ainda, do "broadcasting" paulista e nas emissoras do Ceará e do Recife, conseguindo exito em todos os seus programas.

Entre as composições que serão apresentadas no festival de hoje, Jorge Tavares interpretará algumas músicas do compositor conterraneo Genival Macêdo, as quais serão gravadas em disco pelo referido cantor.

A MELHOR VOZ DO NORTE PARA 1942

Um concurso organizado pelo pianista Muraro

No sentido de maior difusão de musica no Brasil, Muraro, conhecido pianista da Rádio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro, com o apoio do Casino Atlantico e da RCA Victor, organizou um concurso para a escolha da voz mais bonita do norte para o ano de 1942.

Nêsse certame, que se estenderá da Cidade do Salvador a Manáus, podem tomar parte cantores profissionais e amadores de ambos os sexos.

A prova eliminatória será realizada no Recife, com o comparecimento dos respresentantes dos direfentes Estados nortistas, tendo como juiz um enviado especial da Rádio Mayrink Veiga

O vencedor receberá um contrato de 3 mêses para a Rádio Mayrink Veiga, 2 para o Casino Atlantico e 3 gravações para a RCA Victor.

As inscrições nêste Estado serão feitas na Rádio Tabajára, com o sr. Leôncio Bergua, secretário do concurso.

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Rádio Jornal — 11,15 — Programa "Bôas Festas" — 11,30 — Músicas Brasileiras — 11,45 — Jornal do Hotel do Norte e Pensão Comercial — 11,52 — Continuação de Músicas Brasileiras — 12,00 — Do Teátro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed. Vespertina) — 12,07 — Músicas Americana, Portenha e Cubana — 13,00 — Intervalo.

17,00 — O Bôa Tarde Sonóro da sua P R I -4 — 17,30 — Programa "Bôas Festas" — 17,45 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,53 — O Minuto das Donas de Casa — Oferta de Acher Becher — 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18,05 — José Ramos e Jazz Tabajára — 18,25 — Reporter Aéreo — Oferta da Sapataria das Neves — 18,30 — Programa Carnavalesco — Aferta de Araujo e Lyra — 18,53 — O Que Você Precisa Saber — Oferta da Agência Nova — 19,00 — Hora do Bom Humor — Oferta do Sabão Protetor — 19,30 — Do Teátro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — 19,37 — Milton Dentas com sólos de Violão — 19,53 — Album Social da Casa Brasil — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Orlando Simões Bezerra, com Músicas Mexicanas — 21,15 — Jornal Oficial do Estado — 21,20 — Vida Paraibana — 21,25 — No Mundo dos Livros — 21,30 — Velho Album de Melodias Brasileiras — 22,30 — Rádio Jornal — 22,35 — Bôa Noite — Hino Nacional.

(Locutores — Orlando Vasconcêlos, Meira Filho e Jorge Sá).

* * *

A surdez catarral póde ser eliminada

Se v. s. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessôa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar êste remédio.

* * *

CARRO DE BOI

(Conclusão da 5.ª pag.)

Aliás, a róda inteiriça não seria nossa, da nossa flóra de troncos de espessura Já aparecia no "plaustrum" romano, conforme, por exemplo, as de que se dá noticia sobre a coluna de Antonio e no túmulo de Augusto. Bela variedade de roda e canga na Hespanha, apresentam os professores F. de Arazandi e L. de Hoyos Sainz no seu livro de Etnografia publicado em 1917. Cada região ou provincia tem ali uma fórma, uma construção diferente. Os nossos carros quasi não variam nas táboas justapostas e na rija canga.

Os carros de boi paraibanos, são grandes ou pequenos, carros de boi de rico, ferrados, juntas gordas ou carrêtos safados de conduzir vára á faxina, mandioca á farinhada, gerimúns ao terreiro das casas médias.

Mas ha entre os melhores, um tipo caro, o Cadilac do seu gênero roceiro. O nosso carro da Várzea, que retratamos em Itapuá, eu e o engenheiro Severino Lins, êle manejando a Kodac e eu lhe filando o negativo, é tipo granfino, todo de sucupira e ferro. Voltava do trabalho, cantando frouxamente, descarregado. Na mêsa se viam todas as peças nuas. O requebem, atraz e á frente, as chêdas longas, as cadeias no meio, completando o retangulo do lastro. Nos fueiros salientes as brochas de couro crú, que os ligariam de um lado para outro amarrando por cima, se o carro viesse cheio. Pregadas ás chêdas em baixo os cocões que seguram a mêsa sobre o eixo. Este enfia no meião, apertado por cunhas no pino e entre as demais táboas da roda que a argola ou ferradura sustenta. O brabo aperta o eixo á mêsa, preso do requebem ao cabeçalho. Neste, encosta, a junta de coice, unida por uma correia atada no furo dos chifres e prêsa pela canga onde os canzis enfiam isolando a cabeça de canga boi. Uma chavêta forte prende, a canga ao cabeçalho, amarrado sobre essa introsão o tamboeiro de couro. Os bois ficam seguros na canga dura. Outras brochas amarram-lhes os canzis por baixo do pescoço. A chavêta que fecha a canga no cabeçalho da mêsa também segura o cambão pelo qual a junta da do canhão frente ajuda deitando força como auxiliar da junta de coice. Esta deve se constituir de bois corpolentos e fortes. Sobre ela recáe o pêso da carga e a iniciativa da caminhada.

Sêbo com carvão evita que se quéime a madeira onde o eixo se atrita com os cocões e produz um canto mais alto e harmonioso. Gabriel usava chamaços de pinhão, calços que tinham o efeito esfriadeira e cantadeira. A sonoridade de seu carrinho se fazia ouvir além do Mata-Pasto e do Cruzeiro, com um ressôo fino nas quebradas.

No carro da Várzea e caatingas proximas o cambão vai perdendo o nome. E' a corrente moderna, por ser de ferro e formada em élos.

Gabriel, Antonio Cégo, Januário usavam o ferrão ou guiada (aguilhada) para tanger ou para chamar os companheiros irracionais. A ponta de ferro imbutida numa vara lisa de cinco metros alcançava atraz o couro de Primeiro, Surubim, Beleza, Moirão. Eles paravam cançados depois em cima da encosta, mijando longamente.

Quando o carro de boi desaparecer, deixará uma lembrança imperecivel de seu papel em nossa civilisação. Não é por inútil que está no quadro da Independencia de Pedro Américo e no monumento da Retirada de Laguna.

150 MIL BAIXAS ALEMÃS

MAIS DE MIL LOCALIDADES REOCUPADAS PELA U.R.S.S

ATACAM OS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS NA BACIA DO DONETZ — EM DESMORONAMENTO AS DEFÊSAS NAZISTAS NO SETÔR DE LENINEGRADO — ABUNDANTE MATERIAL BÉLICO CAPTURADO

MOSCOU, 26 (U. P.) — As tropas russas introduziram cunhas nas linhas alemãs de Malcyaroslavets. Sabe-se que as referidas cunhas estão se ampliando continuamente.

DESMORONANDO-SE

MOSCOU, 26 (U. P.) — O rádio local informa que as posições alemãs em tôrno de Leninegrado estão se desmoronando rapidamente, em consequencia dos assaltos das tropas russas. Acrescentou que os russos estão reconquistando de assalto numerosas posições germanicas.

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

ZURICH, 26 (R.) — Um comunicado divulgado pelo alto comando alemão informa que "no setôr meridional da frente oriental fôram repelidos vários ataques inimigos com pesadas perdas. Prossegue intensa a luta na defêsa do setôr central. Fracassou a tentativa inimiga de romper o cerco de Leninegrado".

KULUGA OCUPADA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Ao mesmo tempo que a retaguarda alemã em diversas frentes vem sendo continuamente devastada pelos russos, as tropas soviéticas se apoderaram de Kuluga, capital da provincia do mesmo nome na frente central, e ponto estratégico na frente de Leninegrado. Os russos avançam sem dar treguas ao inimigo, mediante rapidos golpes. Desde a zona gelada da Finlandia até ás frias planicies da Criméa não se registraram modificacões de importancia. As baixas infligidas aos alemães do dia 21 a 25 do corrente fôram de grandes proporções, principalmente no dia de Natal. Informam os meios competentes que as perdas germanicas nesse periodo atingem mais ou menos 10.000 homens entre oficiais e soldados. Por outro lado o numero de mortos alemães desde que começou a contra-ofensiva russa é calculado em 125.000 aproximadamente.

NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 26 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Fontes oficiais admitem que os russos estão em violento ataque na bacia do Donetz. Afirmam que esse ataque tem sido repelido.

15 MIL HOMENS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Informa-se que 20 mil alemães fôram mortos nestes ultimos 6 dias nas zonas de acêsso a Sebastopol.

Calcula-se que a metade dos efetivos do "eixo" na Criméa havia sido destruida. As perdas totais alemãs desde que se iniciou a ofensiva no dia 6 do corrente se elevam a 150 mil homens.

ANIQUILADOS 10.000 SOLDADOS

LONDRES, 26 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas da Russia dizem que as tropas soviéticas aniquilaram 10.000 soldados alemães nestes ultimos 4 dias, capturando 34 "tanks", 2 aviões, 126 canhões e 128 caminhões de tropas e muita munição. Sabe-se também que os russos aniquilaram o estado-maior do 13.º Corpo do Exercito e a 268.ª divisão de infantaria, apoderando-se dos grandes depósitos de generos e munições.

MAIS DE 1.000 LOCALIDADES

MOSCOU, 26 (R.) — Uma transmissão da rádio local informa que "mais de 1.000 localidades fôram reocupadas, pelas tropas russas.

Somente numa pequena área fôram mortos mais de 1.900 soldados inimigos, tendo sido capturados numerosos outros numa cidade. Os russos já libertaram mais de 45 aldeias nos ultimos 5 dias."

DERROTADAS EM TODAS AS FRENTES

MOSCOU, 26 (U. P.) — O rádio local divulgou uma informação militar, segundo a qual as tropas russas marcham inexoravelmente para oéste, derrotando as forças alemãs ao longo de toda a frente de batalha.

APODERARAM-SE DO QUARTEL GENERAL

MOSCOU, 26 (U. P.) — Anuncia-se que tropas russas se apoderaram do Q. G. do 23.º corpo do exercito e da 268.ª divisão de infantaria, capturando grandes depósitos, víveres e munições.

EM TODA A FRENTE

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças russas continuaram lu-

(Conclúe na 7.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. Britanico no Cairo

CAIRO, 26 (U. P.) — O Q. G. expediu o seguinte comunicado: "Mais de 13 mil prisioneiros alemães e italianos chegaram aos hospitais e campos de concentrações, havendo ainda um grande numero por contar. Na zona de Barce, numerosos feridos britanicos fôram restabelecidos num hospital italiano. Um destacamento inimigo e uma guarnição isolada próxima a Sollum procuram abrir passagem para obter agua e alimentos. A tentativa foi anulada e 4 tanks leves inimigos fôram inutilizados. Um pequeno barco transportava abastecimento para as forças do "eixo" sitiadas em Halfaya quando foi atacado pela nossa artilharia de campanha. O barco recebeu impactos diretos, apoiando contra a costa aonde se incendiou. As nossas forças aéreas continuam combatendo na zona de operações e atacaram tambem colunas inimigas".

(Conclúe na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 27 de dezembro de 1941

IMINENTE NOVO GOLPE DE HITLER

Suspenso o tráfego na fronteira bulgaro-rumena

ANGORA' 26 — (U. P.) — Despertou grande interesse a noticia de ter sido suspenso todo trafego civil na fronteira da Bulgaria com a Rumania, julgando-se evidente que os alemães estão procedendo importante deslocamento de tropas em toda região balcanica. O fato veiu aumentar a intranquilidade reinante néste país, avolumando-se a crença de que Hitler está disposto a desferir um golpe contra alguma parte, durante os mêses de inverno.

REUNIÃO DOS CHEFES DE ESTADOS-MAIORES AMERICANOS

Unificação dos planos de defêsa continental

LA PAZ, 26 (U. P.) — O general Ichazo considera necessário uma reunião dos chefes de Estado Maiores americanos, afim de unificar os planos para a defesa continental. O general Ichazo fez a esse respeito declarações á *United Press*: "A conferencia dos chanceleres coordenará a ação internacional e a reunião dos chefes de Estados-Maiores, aperfeiçoará o plano conjunto de defesa e coordenação técnica. Por isso considero-a necessária".

ADERIRAM AO GENERAL DE GAULLE

PLEBISCITO NAS ILHAS DE SAINT - PIERRE E MIQUELON

LONDRES, 26 (R.) — Nos circulos dos francêses livres daqui, revelaram que o plebiscito realizado em Saint-Pierre foi 98% favoravel ao general De Gaulle, tendo sómente 10 votos contrários.

SOB CUSTODIA

LONDRES, 26 (R.) — O Quartel General dos francêses livres recebeu uma comunicação telegrafica das ilhas Saint Pierre e Miquelon, dizendo que o governador Bournat nomeado há pouco por Vichy foi posto sob custodia após o plebiscito que deu ganha á causa do movimento de De Gaulle.

NÃO QUIZ COMENTAR

OTTAWA, 26 (R.) — O premier Mackenzie King recusou a fazer qualquer comentário sôbre a ocupação de Saint-Pierre e Miquelon pelas fôrças navais dos francêses livres. Acredita-se que o premier canadense deseja conferenciar com as autoridades oficiais americanas. O premier King seguirá dentro em breve para Washington a fim de participar das conversações entre Roosevelt e Churchill, e conselheiros militares e navais americanos e britanicos. O premier será acompanhado pelo Ministro da Guerra e da Marinha.

SURPRESA

LONDRES, 26 (U. P.) — Comentando a ocupação de Miquelon e Saint-Pierre por degaulistas os circulos oficiais declararam que o fato constituiu uma completa surpresa.

OCUPAÇÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — As autoridades francêsas livres publicaram um comunicado informando que ordenaram a ocupação de Miquelon e Saint-Pierre, e que têm a certeza absoluta de que as populações dessas ilhas desejam reiniciar a luta ao lado dos aliados pela libertação da França e pela causa da liberdade do mundo.

PLEBISCITO

SAINT-PIERRE, 26 (U. P.) — Por 650 votos contra 10, no plebiscito de ontem os habitantes das ilhas de Saint-Pierre e Miquelon manifestam a sua preferencia pelo dominio das autoridades francêsas livres do general De Gaulle.

PEDIRAM A LIBERDADE

LONDRES, 26 (U. P.) — Um porta-voz do chefe dos francêses livres, comentando a ocupação das ilhas Saint-Pierre e Miquelon "declarou que não se havia recebido a respeito nenhuma mensagem oficial de Washington ou do Canadá". A nossa atitude disse, "é baseada no fato de ter o povo dessas ilhas pedido que o libertassemos da ditadura de Vichy. Assim fisemos. O resultado do plebiscito confirmou que a população estava ansiosa por unir-se a nós".

IMPEDEM O AVANÇO INIMIGO

LUTA INTENSA NAS FILIPINAS — MANILHA AMEAÇADA

MANILHA, 26 (U. P.) — Enquanto se luta em todas as frentes de Luzon, Manilha foi declarada aberta e o govêrno do Presidente Quezon retirou-se para fóra da mesma. Os destacamentos do general Mac Arthur continuam combatendo nas diferentes frentes as hóstes invasoras japonesas.

Embora não sejam muitos os detalhes sôbre a luta, sabe-se que as fôrças defensoras impedem o avanço inimigo. Nas esféras oficiais se infórma que os japoneses levaram a termo novos desembarques além dos situados em Mauban e Nasugbu quarta-feira última.

A única informação concreta sôbre o êxito das operações a cargo das fôrças norte-americanas foi bastante lacônica.

MELHOROU A SITUAÇÃO

A declaração oficial dizia simplesmente que a situação havia melhorado nas frentes de batalha. Calcula-se que mais de 200 mil japoneses se encontram atualmente nas Filipinas désde o norte de Luzon até o sul de Mindanau. Não obstante, a superioridade numérica do invasor, os defensores conseguiram impedir o estabelecimento de cunhas nipônicas na direção de Manilha. Despachos informam que a luta é mais encarniçada na zona do golfo de Lingayen a noroéste de Manilha, Mauban em Atimonan a sudéste da capital e no distrito costeiro de [illegible] a sudoeste de Manilha.

A pressão japonesa foi acentuada principalmente em Mauban e Atiman. A decisão de declarar Manilha cidade aberta não quer dizer, necessariamente que a situação haja chegado a um ponto crítico, ainda que se reconheça a gravidade da mesma, dado ao numero de invasores que ameaçam a mesma. A medida adotada pelo general Mac Arthur teve como único propósito proteger a situação. O govêrno retirou-se da cidade a conselho do comandante em chefe das fôrças terrestres norte-americanas no Extremo Oriente. De acôrdo com a declaração de cidade aberta, Manilha, não poderá ser utilisada como base para operações militares. 12 quilometros ao sul porem está a importante base naval de Cavite.

A' entrada da baia de Manilha a uns 45 quilometros da capital se encontra a ilha do

(Conclúe na 2.ª pag.)

Benghasi ocupada pelos britanicos

INICIADA A CAMPANHA CONTRA A TRIPOLITANIA

"SALVE-SE QUEM PUDER", A ORDEM DADA ÁS FÔRÇAS DE VON ROMMEL — VIOLENTOS BOMBARDEIOS DA "RAF"

CAIRO, 26 (U. P.) — Os observadores militares informam que as divisões blindadas de Von Rommel receberam ordens de "salve-se quem puder", e agora estão tentando escapar para Tripoli, por todos os meios ao seu alcance.

EM CEBEL

ROMA, 26 (U. P.) — (Via Zurich) — O Estado-Maior italiano informa que as forças britanicas apoiadas por unidades blindadas tentaram inutilmente irromper vários pontos de Cebel, na área de Benghasi. Acrescenta que em contra-ataques locais e operações das unidades blindadas alemãs fôram destruidos numerosos "tanks" inglêses e capturados muitos soldados da mesma nacionalidade.

A "RAF" NA CIRENAICA

CAIRO, 26 (U. P.) — Poude-se verificar até agora quão terrivel tem sido a ação da "RAF" contra as forças e objetivos militares do "Eixo" na Cirenaica. Os despachos expedidos de Benghasi informam que a "RAF" realizou demolidoras incursões contra a cidade, onde agora não existe, verdadeiramente falando, uma casa em pé. Os cais estavam de tal modo destruidos que os navios do "eixo" eram obrigados a ancorar ao largo. A linha férrea que parte de Benghasi para sudoéste e noroéste ficou totalmente esfacelada. Enquanto isso, informa-se que há ainda algumas unidades italianas que resistem ao noroéste de Benghasi, ao passo que as unidades de tanques de Von Rommel fogem pelo sudoéste.

ADMITE A PERDA

BERNA, 26 (R.) — Admitindo a perda de Benghasi, o comunicado de guerra italiano acrescenta que a cidade foi ocupada pelas tropas indigenas.

CONTRA A TRIPOLITANIA

CAIRO, 26 (U. P.) — O general Ritchie está preparando as suas forças para lançá-las contra a Tripolitania, em perseguição ás forças do "eixo", que fogem naquela direção. Ao que parece, algumas unidades avançadas já se encontram em marcha para o ocidente, efetuando reconhecimentos prévios.

REPELIDOS

NEW YORK, 26 (U. P.) — O rádio de Roma informa que fôram repelidos vários ataques britanicos nas zonas de Sollum e Bardia. Informa ainda que a aviação alemã bombardeou a base de Malta.

BENGHASI ABANDONADA

BERLIM, 26 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Anuncia-se oficialmente que Benghasi foi abandonada pelas forças do "eixo".

CAMPANHA DA TRIPOLITANIA

CAIRO, 26 (U. P.) — O oitavo exército britanico, vencedor da batalha da Cirenaica, começou a consolidar as suas posições, ao mesmo tempo que se anuncia que o general Rit-

(Conclúe na 2.ª pag.)

REQUISITADAS

as reservas de trigo na França

VICHI, 26 (U. P.) — O orgão oficial publica um decreto do govêrno requisitando todas as reservas de trigo existentes nos depósitos das cooperativas e granjas, afim de regularisar a distribuição até a próxima colheita.

AS OPERAÇÕES NO PACIFICO

O que informa Tóquio

TOQUIO, 26 (U. P.) — Via Vichy — As atividades da guerra podem ser resumidas da forma seguinte "1.º A ilha de Luzon — O exército que desembarcou nas proximidades de Aparri, ocupou a cidade de Tuguegarão. Outra grande unidade que começou as operações de desembarque no golfo de Lingayen no dia 22, está aniquilando o inimigo em cooperação com outra unidade, que avança para o sul de Viagan. A unidade que desembarcou na zona de Legazpi, ocupou Naga na quarta-feira e agora avança para o norte. A força aerea repetiu os seus bombardeios contra estabelecimentos militares

(Conclúe na 2.ª pag.)

"BLACK-OUT" no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O governador do departamento de Loa, provincia de Coquimbo, ordenou que se realize hoje, ás 24 horas exatamente, um *blackout* de 10 minutos afim de iniciar as práticas de defesa contra ataques aéreos nas importantes regiões industriais de Chiquimata e Calama.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

MOLINS, 26 (U. P.) — França — As comunicações entre as zonas ocupadas e livre da França ficaram interrompidas hoje por terem as autoridades alemãs ordenado o fechamento da fronteira durante os dias 25 e 26 do corrente.

PROIBIDAS AS FELICITACÕES DE NATAL NA ALEMANHA

LONDRES, 26 — (U. P.) — A estação de rádio emissora de Berlim anuncia que será considerar ilegal enviar felicitações de Ano Novo pelo correio na Alemanha. O pedido oficial para que os alemães se abstivessem de utilisar o correio para os seus cumprimentos, por ocasião do Natal, dada a atual dificuldade de transportes, inteiramente ocupados em fazer chegar cartas e encomendas á frente de batalha, foi de tal modo desatendido pelo povo que o Ministro da Propaganda resolveu agir da fórma mais categorica.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PÁGINAS

JOÃO PESSÔA — Sábado, 27 de dezembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 217, de 24 de dezembro de 1941

Proibe a matança de vacas e novilhas aptas á procriação e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 6.º, inciso IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado.

Considerando que o rebanho bovino do Estado não se está desenvolvendo satisfatoriamente, para isso concorrendo a matança indiscriminada de novilhas e vacas aptas á procriação;

Considerando que ao Estado assiste o dever de adotar medidas de amparo ás fontes de produção, em beneficio da coletividade.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica terminantemente proibida, em todo território do Estado, a matança de vacas e novilhas aptas á procriação.

§ 1.º — Em nenhum caso deverão ser abatidos animais em adiantado estado de gestação, isto é, com mais de 6 (seis) mêses de fecundados.

Art. 2.º — Não será permitida, sem licença especial, a exportação de vacas e novilhas especificadas no art. 1.º

Art. 3.º — Aos infratores do presente decreto serão aplicadas multas de 100$000, por animal, e o dôbro, na reincidência.

Art. 4.º — Compete ás autoridades municipais a execução dêste decreto, sob a fiscalização da Secretaria da Agricultura.

§ 1.º — As Prefeituras organizarão o registro de todas as vacas e novilhas abatidas, constando do mesmo as causas que as inutilizaram para a reprodução.

§ 2.º — As guias de exportação sómente serão concedidas pelas repartições fiscais, mediante a apresentação da licença expedida pelos funcionários incumbidos da execução do presente decreto.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
João Henriques da Silva

DECRETO-LEI N.º 218, de 26 de dezembro de 1941

Reduz e suplementa verbas na Secretaria do Interior e Segurança Pública e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado.

Considerando que alguns serviços subordinados á Secretaria do Interior e Segurança Pública, se encontram com deficiência de verbas para o custeio ordinário dos seus encargos;

Considerando mais que outros departamentos dispõem de saldo cuja aplicação póde ser feita sem prejuizo dos trabalhos que lhes são afetos,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas as consignações orçamentárias abaixo, constantes do decreto-lei n.º 132, de 25 de novembro de 1940, sendo:

3 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA		
De V — POLICIA CIVIL		
N.º 8200 — Pessoal Fixo:		
11 (2 comissários)	2:000$000	
12 (2 invest. 1.ª)	9:600$000	
13 (1 invest. 2.ª)	3:240$000	14:840$000
N.º 8204 — Despêsas diversas:		
7 — Enterro de indigentes	2:000$000	
8 — Aluguel de casas	3:000$000	5:000$000
VI — FORÇA POLICIAL		
N.º 8.210 — Pessoal Fixo.		
Soldo e grat. soldados	10:000$000	
Etapas	5:000$000	
Soldo e grat. artifices 5.ª classe	2:000$000	17:000$000
VII — COMPANHIA DE BOMBEIROS:		
N.º 8210 — Pessoal Fixo:		
Oficiais (soldo e gratif. 1.º tenente)	5:000$000	5:000$000
Total		41:840$000

A[illegible]º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de 31:840$000 (trinta e um contos oitocentos e quarenta mil réis), ás seguintes dotações do vigente orçamento:

I — GABINETE DO SECRETARIO		
8044 — Despêsas diversas:		
1 — Consumo de luz	500$000	
5 — Ajuda de custo, diárias, substituições, etc.	9:700$000	10:200$000
IX — IMPRENSA OFICIAL		
8891 — Pessoal variavel:		
Pesoal contratado e assalariado	12:640$000	
8892 — Material permanente:		
Aquisição e conservação de máquinas	6:000$000	
8893 — Material de consumo:		
1 — Combustivel, papel e outros materiais de impressão	2:000$000	
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	1:000$000	21:640$000

Art. 3.º — E' igualmente aberto ao titulo 6 — Encargos Diversos, constante do decreto-lei n.º 132, de 25 de novembro de 1940, o crédito suplementar de dez contos de reis .... (10:000$000), assim distribuido:

1 — SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXILIOS		
8384 — Educação Pública;		
I — Estabelecimento de ensino	10:000$000	10:000$000

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 26 de dezembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 219, de 26 de dezembro de 1941

Reduz dotações orçamentárias e abre crédito suplementar no total de 20:000$000.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 6.º, inciso IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas as seguintes dotações orçamentárias, assim distribuidas:

5 — SECRETARIA DA FAZENDA	
IX — Patrimônio do Estado	
8030 — Pessoal Fixo:	
2 — Um Engenheiro	6:000$000
3 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA	
III — Departamento de Educação	
8360 — Fiscalização	
Diárias de Inspetores Técnicos e Auxiliares	6:500$000
6 — ENCARGOS DIVERSOS	
I — Subvenções, contribuições e auxilios	
8384 — Educação Pública	
3 — Escolas Primárias	7:500$000
	20:000$000

Art. 2.º — E' aberto o crédito suplementar de 20:000$000 (vinte contos de réis) á Secretaria do Interior e Segurança Pública — V — Policia Civil — Consignação — Material de Consumo — 8243 — Cadeias da Capital e de Campina Grande — 7 — Alimentação — do decreto-lei n.º 132, de 25 de novembro de 1940.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 26 de dezembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

Do bel. Lucas Vilar Suassuna, promotor público da comarca de Itabaiana, requerendo as férias regulamentares. — **Deferido.**

De Humberto Rodrigues Barroso, adjunto de promotor público da comarca de Itabaiana, requerendo pagamento de diárias a que se julga com direito. — Deferido, devendo aguardar abertura de crédito.

De Sebastião Teixeira Miranda, 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, requerendo pagamento de gratificação em virtude de estar substituindo o titular efetivo que se encontra em Comissão Judiciária na comarca de Itabaiana. — Igual despacho.

Do bel. Sebastião Sinval Fernandes, juiz de direito da comarca de Espirito Santo, requerendo pagamento de diárias. — Igual despacho.

Do bel. Lucas Vilar Suassuna, promotor público da comarca de Itabaiana, requerendo pagamento de gratificação. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petição.

De Temoteo Pereira de Morais, serventuário da Justiça Estadual da comarca de Sousa, requerendo promoção ao cartório de 1.º oficio da mesma comarca. — Em face das informações e parecer, arquive-se.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e tendo em vista o que consta no processo 3.035, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 60 dias de licença, de acôrdo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro último, a Lizete Stuckert Chaves, Auxiliar de Escritório, classe F, lotada na Repartição dos Serviços Eletricos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir o major João da Costa e Silva, do 2.º para o 1.º Batalhão da Força Policial do Estado.

NOTAS DE PALÁCIO

Em companhia do prefeito Vergniaud Vanderlei, estiveram ontem, no Palácio da Redenção, conferenciando com o sr. Interventor Federal, os srs. José Aranha Montenegro, Deoclecio Gonçalves de Mélo e Emiliano Gonçalves de Mélo, de Campina Grande.

Ontem, esteve em Palácio a srta. Lizete Stuckert Chaves, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal o interesse com que s. excia. encaminhara uma pretensão sua, no Rio de Janeiro.

Estiveram ainda, no Palácio da Redenção, em companhia do prefeito Juvencio Carneiro, sendo recebidos pelo Chefe do Govêrno, os srs. Deocleciano Pires e Lindolfo Pires, de Cajazeiras.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Do prefeito de Pilar, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

Pilar, 26 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que recolhi á estação fiscal desta cidade a importancia de ...... 10:974$800, relativa ás quotas de Instrução, Departamento das Municipalidades e Estatistica, ficando, assim, esta Prefeitura rigorosamente quite com o Estado. Atenciosas saudações. — Diogenes Miranda — Prefeito.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 26:

Processo n.º 3.100 — Petição de José Teófilo Bezerra, Estacionário, lotado na Estação Fiscal de Calçára, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Bananeiras.

Processo n.º 3.133/41 — Petição de Acrisio Fernandes de Castro, guarda fiscal, classe B, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Campina Grande.

Processo n.º 3.129/41 — Petição de Abdias Joaquim de Macêdo, extranumerário com exercicio na Repartição dos Serviços Eletricos, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 3.139/41 — Petição de Maria das Neves Guedes, auxiliar de dispensário, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 3.141/41 — Petição de Manuel Glicerio Cavalcanti de Andrade, guarda civil, classe A, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 3.134/41 — Petição de Neusa Fernandes, Parteira, lotada no Posto de Higiêne de Campina Grande, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Campina Grande.

Processo n.º 3.128/41 — Petição de Sebastião Elias de Vasconcélos, fiscal de transito, classe A, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear João Estrela Cavalcanti para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia de Mata Virgem, do municipio de Umbuzeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve designar o auxiliar de redação da Imprensa Oficial Wilson Madruga para prestar serviços no gabinête do Chefe de Policia, até ulterior deliberação.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 26:

Petição.

De Nelson Rosas, solicitando licença para o iate "Joaquim Dantas", entrado no dia 25 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Macáu. — Despacho: "Deferido; extraia-se o passe".

Memorandum:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Caxias", esperado no dia 27 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escalas. — Igual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Morais, solicitando licença para o vapor nacional "Itaquera", esperado no dia 28 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre. — Igual despacho.

Do mesmo, solicitando licença para o vapor nacional "Afonso Pena", esperado no dia 27 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Manáus. — Igual despacho.

Do mesmo, solicitando licença para o vapor nacional "Farrapo", esperado no dia 28 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao Porto de Porto Alegre. — Igual despacho.

Comunicações:

O Delegado de Investigações e Capturas, por oficio 1.423, de 26 do corrente, comunicou ao sr. Capitão Chefe de Policia haver remetido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado contra o individuo Inácio Euderico do Nascimento, no qual foi vitima a menor Sebastiana Leandro da Silva.

O Delegado de Investigações e Capturas, por oficio 1.424, de 26 do corrente, comunicou ao sr. Capitão Chefe de Policia haver remetido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado em torno do abalroamento do carro de propriedade do sr. João Regis Amorim com o onibus do sr. José Alves, fato ocorrido no dia 2 do corrente, na av. João Machado, cujos veiculos eram dirigidos pelos motoristas Francisco Coimbra de Araújo e Erasmo Nino da Silva.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 26:

Convite:

Ficam convidados a comparecer nesta Inspetoria, por contravenção ao C. N. T., os condutores dos seguintes veiculos:

Contra-mão de direção em curvas e cruzamentos, motocicleta placa n.º 2-Pb.

Falta de luz e desobediência ao sinal de parada, automovel n.º 117-Pb.

Luz apagada e desobediência ao sinal de parada, automovel n.º 497-Pb.

Avançar o sinal, sedan n.º 77[illegible]-Pb.

Interromper o tráfego, automoveis ns. 134 e 143-Pb.

Excesso de velocidade, automovel ns. 63, 441 e 462-Pb.

Multa recebida.

A 1.ª Secção recebeu, hoje, do proprietário da sedan placa n.º 155-Pb, a quantia de .... 50$000, correspondente á multa que foi imposta ao condutor dêsse veículo, por contravenção ao C. N. T.

Elogio:

Diante dos termos do oficio n.º 1.754, desta data, do sr. dr. Diretor da Casa de Detenção, esta Inspetoria tem o imenso prazer de elogiar o guarda civil n.º 54, Augusto Galdino da Silva, por ter no dia 23 do andante, efetuado a prisão do detento Manuel Marcelino Estevam, vulgo "Pano Molhado", que havia fugido da escolta que o conduzia. O procedimento do referido guarda revela a sua eficiência, como também qualidades de policial perfeitamente integrado no cumprimento dos seus deveres.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 26 de dezembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim Interno n.º 288.

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE

I — Serviço de escala:

Para o dia 27 (sabado).

Dia á Força, 2.º tenente Fernandes, do I Btl.

Auxiliar do oficial de dia, aluno do C. F. O. Ascendino, do S. I.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedrosa, do S. I.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Severino, do I Btl.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Dias e cabo José Francisco, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e Cabo Fidelis, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Suetonio, da Extra.

Reforço da Alfandega, cabo Severino Alves, do I Btl.

Dia á Secretaria, cabo Patricio, do I Btl.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Carneiro, do I Btl.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro Mélo, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel., cmte. geral.

Confere com o original — (as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel., sub-comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 23 de dezembro de 1941.

RECEITA

Dezembro, 24 — Saldo do dia 22:	
Banco dos Proprietários	
Importancia depositada	50:088$900
[illegible] Estado	
Idem, idem	15:956$500
	66:045$400
Em Caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	55:376$900
Idem, idem, pessoal contratado	21:300$000
	142:722$300
Renda do dia 23	295$400
	143:017$700

DESPESA

Auxilios & Subvenções:	
Pago, conforme documentos ns. 140 a 147	9:145$000
Diversas despêsas:	

Idem, idem, ns. 148 a 153	9:509$000
Fiscalização:	
Idem, idem n.º 154	300$000
Cauções:	
Restituição de depósito, 155	200$000
	19:154$000
Saldo para o dia 24	123:863$700
	143:017$700
Saldo balanceado — Réis	123:863$700

João Pessôa, 24 de dezembro de 1941.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro, fiscal geral do Jôgo.**

Boletim da Receita e Despêsa do dia 24 de dezembro de 1941.

RECEITA:

Dezembro, 26 — Saldo do dia 23:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:088$900
Banco do Estado:	
Idem, idem	16:251$900
	66:340$800
Em Caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	36:222$900
Idem, idem, pessoal contratado	21:300$000
	123:863$700
Renda do dia 24	794$300
	124:658$000

DESPÊSA:

Diversas despêsas:	
Pago, conforme documentos ns. 157 e 158	320$000
Auxilios & Subvenções:	
Idem, idem, n.º 159	20$000
	340$000
Saldo para o dia 26	124:318$000
	124:658$000
Saldo balanceado — Réis	124:318$000

João Pessôa, 26 de dezembro de 1941.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Secretaria da Fôrça

AVISO

Concurso para 2.° tenente músico

Acha-se aberta na Secretaria da Fôrça Policial, até 31 dêste mês, a inscrição para o Concurso de 2.º tenente músico para preenchimento da vaga de mestre de música existente na mesma Corporação, obedecendo o seguinte programa:

PROVAS DO CONCURSO

Escrita:

a) — Instrução geral, versando sôbre: — Português, Aritmética, Geografia, História Pátria.

Aptidão profisisonal:

a) — Suficiência Artistica Militar (Instrumentação de uma partitura de Piano, para uma banda de música de 50 figuras, pelo minimo);

b) — Afinação de uma banda de música de 50 figuras, pelo minimo;

c) — Regência de uma (banda de música), peça clássica, á escolha da comissão, dada com 60 minutos de antecedência;

Prática — Constando de:

a) — Instrução militar concernente ao posto, na especialidade (Deveres do 2.º tenente mestre de música);

b) — Formações, evoluções, comando, bem como, manejo do instrumental em conjunto, tudo por meio de vozes e sinais.

Os candidatos deverão no áto da inscrição apresentar os seguintes documentos:

a) — Ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria do Exercito, se fôr civil;

b) — ter menos de 35 anos de idade provada pela certidão de registro civil;

c) — Atestado de conduta civil e moral passado pela autoridade policial do distrito de residência, quando civil;

d) — Os militares da Fôrça Policial ficam isentos da limitação de idade.

Todos os candidatos serão submetidos á inspeção de saúde no quartel da Fôrça.

A idoneidade moral dos candidatos, será apurada por uma comissão secreta designada pelo Comando Geral.

Quartel em João Pessôa, 15 de dezembro de 1941.

Manuel Camara Moreira, cap. secretário da Fôrça.

Visto: **Anacleto Tavares da Silva**, cel. cmt. geral.

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

SECRETARIA DA FAZENDA

NOTA DA SECRETARIA DA FAZENDA

Esta Secretaria distribuiu a diversas organizações de classes e Prefeituras, as normas aprovada pela 1.ª Conferência de Legislação Tributaria, para seu conhecimento e consequente remessa de sugestões.

Até o momento apenas um reduzido número de Prefeituras atendeu a essa solicitação nossa. Desejosos de continuar recebendo as sugestões solicitadas, esta Secretaria aguardará sua remessa até o dia 31 do fluente, quando se encerrará o prazo determinado para êsse fim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petição:

N.º 17.937 — Do cônego João Borges de Sales. — Indefiro o pedido quanto ao pagamento do mês de vencimentos, privativo do funcionário ativo, e não do aposentado.

Vá ao Tribunal da Fazenda quanto ao pagamento da pensão devida.

CONTADORIA GERAL DO ESTADO

QUADRO demonstrativo dos funcionários que deverão entrar em gozo de férias no ano de 1942:

Janeiro — Frederico da Gama Cabral e Elino Torquato do Rêgo.

Fevereiro — Adelmo Pereira Guedes.

Março — José Acelino de Carvalho e Jandira Marinho Falcão.

Abril — Luiz Franca Sobrinho.

Maio — Adelgísio D. de Sousa Pessôa e Aurelio Ferreira de Mélo.

Junho — Adelaide Guedes Rocha.

Julho — Clotildes Lins de Medeiros e José Bento Fernandes.

Agosto — Manuel Soares Nogueira de Morais.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar com urgência, na Secção Kardex, os processos abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 18.651 — De Orlando Cordeiro de Araújo.

K. 18.611 — De Pessôa Teixeira Ltda.

K. 17.931 — De João Felismino Nogueira.

K. 18.326 — De José Moura Filho.

K. 18.128 — De Gil de Paula Simões (ten.).

K. 18.158 — De Moacir Maciel.

K. 16.542 — De Araújo & Lira.

K. 13.696 — De Parson, Crosland & Cia. Ltda.

K. 15.026 — De Vanderlei & Cia. Ltda.

K. 1.424 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.

K. 410 — Da Standard Oil Company of Brazil.

K. 15.021 — Da Standard Oil Company of Brazil.

K. 7.181 — Da Standard Oil Company of Brazil.

K. 13.179 — Da Standar Oil Company of Brazil.

K. 412 — Da Standard Oil Company of Brazil.

K. 4.984 — Da Companhia Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

K. 4.967 — De Giovani Gioia.

K. 16.703 — Do Banco do Brasil.

K. 14.902 — De Carlos Ponce.

De Arnaldo de Barros Moreira.

Da firma Siemens Schuckert S|A.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 26:

Presidente: sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Benigna Leal da Silva Trigueiro.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 18.564 — De Otoni & Cia., na quantia de 6:984$900.

N.º 18.621 — De J. Mesquita Filho, na quantia de ...... 3:034$000.

N.º 18.492 — De Eduardo Cunha, na quantia de 1:968$300.

N.º 18.806 — Da Anglo Mexican Petroleum Ltda., na quantia de 5:840$000.

N. 18.652 — Da Prefeitura Municipal de Campina Grande, na quantia de 244$800.

N.º 8.021 — Da The Texas Company Ltda., na quantia de 1:236$000.

N.º 18.432 — De Dias Galvão, na quantia de 2:439$700.

N.º 18.569 — De C. Batista & Cia., na quantia de ...... 1:431$800.

N.º 18.508 — De J. Barros & Filho, na quantia de ...... 240$800.

N.º 18.648 — De Vespasiano Pereira de Miranda, na quantia de 1:784$000.

N.º 18.962 — De Vital Meira de Menezes, na quantia de 85:032$800.

N.º 8.517 — Da Cooperativa de Laticinios de João Pessôa, na quantia de 3:135$000.

N.º 18.616 — De Jocelino F. Móla, na quantia de 2:964$600

N.º 18.703 — De A. F. Móta, na quantia de 1:895$300.

N.º 18.613 — De Alvaro Jorge & Cia., na quantia de .... 4:116$800.

N.º 18.994 — Da Diretoria do Fomento da Produção, na quantia de 10:113$700.

N.º 18.926 — De George Cunha, na quantia de 42:462$000.

N.º 18.496 — De Carlos Guimarães, na quantia de 605$000.

N.º 18.727 — De Magalhães Sucupira & Cia., na quantia de 18:033$200.

N.º 18.781 — Do Banco do Estado da Paraíba, na quantia de 1:100$000.

N.º 18.433 — De Monteiro, Brito & Cia., na quantia de 8:875$000.

N.º 18.614 — De Abath & Cia., na quantia de 6:159$000.

Liquidação de vencimentos — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 18.693 — De Francisco da Costa Guimarães. — O Tribunal reconhece o direito do peticionário á percepção dos vencimentos deixados pela sua esposa, na importancia de .... 140$000.

Despêsa realizada — O Tribunal visou:

N. 18.686 — De Gil de Paula Simões, na quantia de .... 113$400.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N. 18.452 — Da Mêsa de Rendas de Patos, na quantia de 375$000.

N. 18.771 — Do dr. Luciano Ribeiro de Morais, na quantia de 1:000$000.

N.º 18.904 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 720$000.

N.º 18.903 — Do mesmo, na quantia de 2:414$500.

N.º 18.654 — Do mesmo, na quantia de 125$200.

N.º 18.643 — Do mesmo, na quantia de 1:626$800.

N.º 18.893 — De Inácio Romero Rocha, na quantia de .... 1:000$000.

N.º 18.841 — Do mesmo, na quantia de 1:000$000.

N.º 18.502 — De Humberto da Cunha Leite, na quantia de 100$000.

N.º 18.991 — De Fernando de Sá Leitão, na quantia de .... 1:000$000.

Tomada de contas:

N.º 18.857 — Da Estação Fiscal de Seraria. Exator: Pedro Ferreira Carneiro. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Pedro Ferreira Carneiro relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Serraria no periodo de 16 a 28 de fevereiro de 1939.

N.º 18.856 — Da Estação Fiscal de Serraria. Exator: Joaquim Carneiro de Mesquita. — O Tribunal julga certa a tomada de cntas de Joaquim Carneiro de Mesquita relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Serraria, no periodo de 1 de janeiro a 15 de fevereiro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mesmo na importancia de 64$300.

N.º 18.951 — Da Mêsa de Rendas de Alagôa Grande. Exator: Eugenio Cavalcanti. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Eugenio Cavalcanti de Albuquerque, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Alagôa Grande, no periodo de 1 de janeiro a 31 de outubro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 4$100, assim como o seu direito e o do escrivão Manuel Freire de Andrade á percepção, respectivamente, da quantia de 147$000 e 10$900, proveniente de revisão de percentagens.

N.º 18.952 — Da Mêsa de Rendas de Alagôa Grande. Exator: Manuel Freire de Andrade. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Manuel Freire de Andrade relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Alagôa Grande, no periodo de 1 de novembro a 31 de dezembro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de $300 e o seu direito á de 6$100 proveniente de revisão de percentagens.

N.º 18.899 — Da Mêsa de Rendas de Cajazeiras. Exator: João Cirilo Soares da Silveira. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de João Cirilo Soares da Silveira, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Cajazeiras, no periodo de 1 a 16 de janeiro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 214$100.

N.º 18.898 — Da Mêsa de Rendas de Cajazeiras. Exator: Enesio Barbosa. — O Tribunal julga certa a tomada de contas da Mêsa de Rendas de Cajazeiras, relativa á gestão do ex-administrador Enesio Barbosa de Albuquerque, no periodo de 17 de janeiro a 31 de agosto de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 161$300 e o seu direito á de 2$400, proveniente de revisão de percentagens.

N.º 18.892 — Da Mêsa de Rendas de Cajazeiras. Exator: Heronides da Silva Ramos. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Heronides da Silva Ramos, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Cajazeiras no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 152$900 e o direito do mesmo á de 1$300, proveniente de revisão de percentagens.

N.º 18.853 — Da Estação Fiscal de Serraria. Exator: Adelson Lucêna. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Adelson Barbosa de Lucêna, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Serraria, no periodo de 1 de março a 31 de dezembro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mesmo na importancia de 2$000.

N.º 18.859 — Da Estação Fiscal de Conceição. Exator: Luiz Soares da Silva. — O Tribunal julga certa a tomada de conta de Luiz Soares da Silva relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Conceição no periodo de 15 de fevereiro a 31 de dezembro de 1939 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de .... 10$200.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 26:

Petições:

De Antonio Vieira & Cia., de Canaan, Cajazeiras. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com as informações, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De José Nogueira Sobrinho, de Pedro Velho, Umbuzeiro. — A' Estação Fiscal de Umbuzeiro, a quem compete decidir em face do decreto n.º 122, de 2 de maio dêste ano.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		25:063$700
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 22	15:700$000	
Mêsa de Rendas de Cajazeiras — (Int. B. do Brasil) — P|c. da arr. de novembro	30:863$800	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	11:183$300	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 19 a 20	7:716$500	
Insp. do Trafego Público — Renda de 15 a 22	1:834$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 156	565$500	
Adelita Bezerra Cavalcanti — Saldo de adiantamento	150$000	
Antonio Cardoso Diniz — Saldo de adiantamento	3$000	
Francisco da Gama Cabral — Saldo de adiantamento	2:000$000	
Prefeito de Pombal — Saldo de adiantamento	24$000	
José Teófilo Bezerra — (M. R. Princêsa Isabel) — S|responsabilidade (1939)	84$500	
Grimaldo Cordeiro de Mélo — Renda patrimonial	40$000	
Oscar Amorim & Cia. — Imp. 5% s| fornecimento	290$000	
S|A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — Quota de fiscalização	300$000	
Tabajára Esporte Clube — Caução de luz	20$000	
Jorge de Brito Santiago — Caução de luz	12$000	
Francisco Paulo de Oliveira — Caução de luz	12$000	
Raul Dantas Pinheiro — Caução de luz	12$000	
Flodoaldo Peixôto — Caução de luz	100$000	
Bolivar Duarte — Caução de luz	12$000	
José Francisco da Silva — Caução de luz	12$000	
Capéla do Sagrado Coração — (Tambaú) — Caução de luz	20$000	
José Adebaldo Grizi — Caução de luz	12$000	
Elliad Gomes de Araújo — Cuação de luz	12$000	
Gelda de Sousa Pontes — Caução de luz	12$000	
Maria de Lourdes Cordeiro — Caução de luz	12$000	
Eurico de Oliveira Araújo — Caução de luz	12$000	71:014$600
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		16:159$100
		112:237$400

DESPÊSA

7960 — Diversos funcionários — Abono n.º 156	16:159$100	
7959 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 156	565$500	
7486 — Oscar Amorim & Cia. — Conta	5:800$000	
7530 — Braz Crudo — Conta	62$500	
7660 — J. Barros & Filho — Conta	1:051$100	
7813 — Serviços Hollerith S|A. (B. Brasil) — Conta	8:850$000	
7948 — George Cunha — Conta	3:494$500	
7946 — Abath & Cia. — Conta	5:276$800	
7947 — José Justino Filho — Conta	2:718$200	
7585 — João de Albuquerque Mélo — Rest. de multa	100$000	
7843 — Severina Felix de Luna — Rest. de caução	30$000	
7957 — Sociedade de Professores da Paraíba — Rest. de consignações	1:527$000	
7968 — Adelita Bezerra Cavalcanti — Despêsas realizadas	150$000	
7916 — Prefeito de Pombal — Despêsas realizadas	324$000	
7958 — Francisco da Gama Cabral — Diárias e transportes	3:734$000	
7833 — Caixa Escolar n.º 23 "D. Bosco" — Subvenção	200$000	
7969 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	3:823$100	
7970 — Diretoria do Fomento da Produção — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	2:654$000	
7967 — Imprensa Oficial — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	11:137$900	
7676 — José da Costa Medeiros — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	83$000	
7635 — José da Costa Medeiros — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	80$000	
7966 — Inácio Roméro Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	2:000$000	69:820$700
Saldo balanceado		42:416$700
		112:237$400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 23 de dezembro de 1941.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo o Estado

3.ª Região — Município de Itabaiana

Firmas	N.º da Inscrição
Josefa F. dos Santos	252
José Antonio Vasconcélos	256
João Firmino	257
José Bernardes da Silva	260
José Silvano de Moura	261
José Justino da Costa	262
José Joaquim de Brito Jurema	266
José Vicente Alexandre	268
Joaquim José dos Santos	269
José Alfrêdo Eliseu	274
Joaquim Alves de Oliveira	279
Joaquim José da Silva	281
João José da Costa	288
Joaquim Vicente de Lima	295
João Gomes de Araújo	298
João Vicente Ferreira	300
José Pedro da Silva	303
João Galdino	304
João Francisco Araújo (herdeiros)	305
Joaquim Pedro	305
José Tavares	314
Julio Marinho da Silva	318
João Bezerra	324
José Joaquim Cavalcanti	326
José Alves Nascimento	327
Josefa Maria da Conceição	329
Josefa Joana de Freitas	331
José João da Silva	337
João Nunes do Rêgo	342
José Joaquim Bezerra (herdeiros)	343
José Henrique Vasconcélos	344
José Barbosa	346
José Dutra Filho	347
Joaquim Manuel de Jesus	351
José Targino	356
José Carneiro de Mesquita	357
João Carneiro Sobrinho	361
João José Pedro da Silva (herdeiro)	363
Joaquim Freire	366
João Borges (herdeiro)	371
José do Rêgo Monteiro	374
João Candido da Silva	380
João Alexandre Lira	381
José Alves da Costa	383
João Malaquias de Almeida	386
Joaquim Paz Barrêto	387
João Herminio	394
Joana Maria das Flôres	396
Joana Maria da Conceição	398
João Miranda	399
José Alves de Sousa	401
Josefina da Costa Mauricio	402
Josefa Francisca do Espirito Santo	405
José Pedro da Silva	408
João Pedro da Silva	410
Joana Maria da Conceição	411
João José da Costa	413
Joaquim Fernandes da Silva (herdeiro)	421

Poder Judiciário

INTRODUÇÃO DO CÓDIGO PENAL E DA LEI DAS CONTRAVENÇÕES

Definição de crime e infração — As penas para a falencia fraudulenta ou culposa e outros aspectos do decreto-lei de ontem

RIO, 10 (A. M.) — O presidente da República assinou um decreto estatuindo a seguinte lei de introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais:

"ART. 1.º — Considera-se crime a infração penal a que a lei comina pena de reclusão ou de detenção quer isoladamente, quer alternativa ou cumulativamente com a pena de multa; contravenção, a infração penal a que a lei comina, isoladamente, pena de prisão, simples ou de multa, ou ambas alternativas ou cumulativamente .

ART. 2.º — Quem incorrer em falencia será punido:

I — se fraudulenta a falencia, com a pena de reclusão por 2 a 6 anos;

II — Se culposa, com a pena de detenção, por 6 mêses.

ART. 3.º — Os fatos definidos como crimes no Código Florestal quando não compreendidos em disposição do Código Penal, passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por três mêses a um ano, ou de multa, de um conto de réis a dez contos ou com ambas as penas, cumulativamente.

ART. 4.º — Quem cometer contravenção prevista no Código Florestal será punido com pena de prisão simples por quinze dias a três mêses ou de multas, de duzentos mil réis a cinco contos de réis, ou com ambas as penas cumulativamente.

ART. 5.º — Os fatos definidos como crimes no Código de Pesca (Decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro de 1938) passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por três mêses a um ano, ou de multa, de quinhentos mil réis a dez contos de réis ou com ambas as penas cumulativamente.

ART. 6.º — Quem, depois de punido administrativamente por infração da legislação especial sobre a caça, praticar qualquer infração definida na mesma legislação ficará sujeito á pena de prisão simples, por quinze dias a três mêses.

ART. 7.º — No caso do art. 71 do Código de Menores (Decreto número 17.943-A, de 12 de outubro de 1927), o juiz determinará a internação do menor em secção especial de escola de reforma

PARAG. 1.º — A internação durará no mínimo três anos.

PARAG 2.º — Se o menor completar vinte e um anos sem que tenha sido revogada a medida de internação, será transferido para colonia agrícola ou para instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, ou secção especial de outro estabelecimento, a disposição do juiz criminal.

PARAG. 3.º — Aplicar-se-á, quanto á revogação da medida, o disposto no Código Penal sobre a revogação de medida de segurança.

ART. 8.º — As interdições permanentes, previstas na legislação especial como efeito de sentença condenatória, durarão pelo tempo de vinte anos.

ART. 9.º — As interdições permanentes, impostas em sentença condenatória passada em julgado, ou desta decorrentes, de acordo com a Consolidação das Leis Penais, durarão pelo prazo máximo estabelecido no Código Penal para a espécie correspondente.

PARAG. UNICO — Aplicar-se-á o disposto neste artigo ás interdições temperarias com prazo de duração superior, ao limite máximo fixado no Código Penal.

ART. 10.º — O disposto nos arts. 8.º e 9.º não se aplica ás interdições que, segundo o Código Penal, podem consistir incapacidades permanentes.

ART. 11.º — Observa-se-á, quanto ao prazo de duração das interdições, nos casos dos arts. 8.º e 9.º, o disposto no art. 72 do Código Penal, no que for aplicavel.

ART. 12.º — Quando, por fato cometido antes da vigencia do código Penal, se tiver de pronunciar condenação, de acôrdo com a lei anterior, atender-se-á ao seguinte:

I — a pena de prisão celular, ou de prisão com trabalho será substituida pela de reclusão ou de detenção, se uma destas for a pena cominada para o mesmo fato pelo Código Penal;

II — a pena de prisão celular ou de prisão com trabalho será substituida pela de prisão simples, se o fato estiver definido como contravenção na lei anterior, ou na lei das Contravenções Penais

ART. 13.º — A pena de prisão celular ou de prisão com trabalho imposta em sentença irrecorrivel, ainda que já iniciada a execução, será convertida em reclusão, detenção ou prisão simples, de conformidade com as normas prescritas no artigo anterior.

ART. 14.º — A pena convertida em prisão simples, em virtude do art. 409 da Consolidação das Leis Penais, será convertida em reclusão, detenção ou prisão simples, segundo o disposto no art. 13, desde que o condenado possa ser recolhido a estabelecimento destinado á excução da pena resultante da conversão.

PARAG. UNICO — Abstrair-se-á, no caso de conversão, do aumento que tiver sido aplicado, de acôrdo com o disposto no art. 409, in fine, da Consolidação das Leis Penais.

ART. 15.º — A substituição ou conversão da pena, na forma desta lei, não impedirá a suspensão condicional se a lei anterior não a exclua.

ART. 16.º — Se, em virtude da substituição da pena, for imposta a de detenção ou a de prisão simples, por tempo superior a um ano e que não exceda de dois, o juiz poderá conceder a suspensão condicional da pena desde que reunidas as demais condições exigidas pelo art. 57 do Código Penal.

ART. 17.º — Aplicar-se-á o disposto no art. 81, § 1º. ns. II e III, do Código Penal, aos individuos recolhidos a manicomio judiciário ou a outro estabelecimento em virtude do disposto no art. 29 1.ª parte, da Consolidação das Leis Penais.

ART. 18.º — as condenações anteriores serão levadas em conta para determinação da reincidencia em relação a fato praticado depois de entrar em vigor o Código Penal.

ART 19.º — O juiz aplicará o disposto no art. 2.º, parágrafo único, in fine, do Código Penal, nos seguintes casos:

I — se o Código ou a Lei das Contravenções Penais cominar para o fato de multa, isoladamente, e na sentença tiver sido imposta pena privativa de liberdade;

II —se o Código ou a Lei das Contravenções cominar para o fato pena privativa de liberdade por tempo inferior ao da pena cominada na lei aplicada pela sentença .

PARAG. UNICO — Em nenhum caso, porém, o juiz reduzirá a pena abaixo do limite que fixaria se pronunciasse condenação de acôrdo com o Código Penal.

ART. 20.º — Não poderá ser promovida ação pública por fato praticado antes da vigencia do Código Penal:

I — quando, pela lei anterior, somente cabia ação privada;

II — quando, ao contrário do que dispunha a lei anterior, o Código Penal só admite ação privada.

PARAG. UNICO — O prazo estabelecido no art. 105 do Código Penal correrá na hipótese do n.º II:

a) — de 1.º de janeiro de 1942 se o ofendido sabia, anteriormente, quem era o autor do fato;

b) — no caso contrário, do dia em que vier a saber quem é o autor do fato.

ART. 21 — Nos casos em que o Código Penal exige representação, sem esta não poderá ser intentada ação pública por fato praticado antes de 1.º de janeiro de 1942; prosseguindo-se, entretanto, na que tiver sido anteriormente iniciada, haja ou não representação.

PARAG. UNICO — Atender-se-á, no que for aplicavel, ao disposto no parágrafo único do art. anterior.

ART. 22.º — Onde não houver estabelecimento adequado para a execução de medida de segurança detentiva estabelecida no art. 88, § 1.º, n.º III, do Código Penal, aplicar-se-á a de liberdade vigiada até que seja criada aquele estabelecimento ou adotada qualquer das providencias previstas no art. 89, e seu parágrafo do mesmo Código.

PARAG. UNICO — Enquanto não existir estabelecimento adequado, as medidas detentivas estabelecidas no art. 88 § 1.º, ns.º I e II, do Código Penal, poderão ser executadas em secções especiais de manicomio comum, asilo ou casa de saúde.

ART. 23.º — Onde não houver estabelecimento adequado ou adaptado á execução das penas de reclusão, detenção ou prisão, poderão estas ser cumpridas em prisão comum.

ART. 24.º — Não se aplicará o disposto no art. 79, n.º II, do Código Penal a individuo que, antes de 1.º de janeiro de 1942, tenha sido absolvido por sentença passada em julgado.

ART. 25.º — A medida de segurança aplicavel ao condenado que, a 1.º de janeiro de 1942, ainda não tenha cumprido a pena é liberdade vigiada.

ART. 26.º — A presente lei não se aplica aos crimes referidos no art. 360 do Código Penal, salvo os de falencia.

ART. 27.º — Esta lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1942; revogadas as disposições em contrário".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Severino Antonio de Lima, motorista profissional e Lidia Alves da Silva, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua 4 de novembro, 187, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, sendo êle filho de Antonio Alexandrino de Lima e da falecida Rosa Maria da Conceição, e ela dos falecidos José Mariano da Silva e de Guilhermina Alves Pequeno.

Com proclamas já publicados: — José Pereira Lima e Ana Soares de Assunção, Miguel Tomaz Bezerra e Elizabete da Silva, com proclamas deprecados ao escrivão de Campina Grande, dêste Estado, em virtude do parecer do 1.º promotor desta capital.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 26 12 1941.

O oficial do registro, **Sebastião Bastos.**

João Luiz da Silva	425
João Marcolino do Nascimento	428
Julio Marcionilo	435
José Gabriel	438
José Damacena	439
José da Silva Oliveira	441
José Antonio de Lima	448
João Batista da Silva	449
José Fernandes da Silva	451
João Nu[illegible] do Rêgo	452
José Bernardes Amaral	453
João Batista da Silva	454
Luiz Tavares da Silva	141
Ludugerio Gomes	160
Luiz Pedro	212
Luiz Rodrigues de Pontes	317
Luiz José de França (herdeiro)	352
Luiz Viana Vasconcélos	376
Lorentino Francisco Alves	393
Lourenço de Sá	119
Mario Tavares de Sousa	10
Manuel Dias de Araújo	16
Manuel Amaro de Sousa	26
M. Nascimento & Cia.	46
Mario Lins	55
Manuel Alves de Araujo	59
Manuel Cavalcanti de Albuquerque	80
Maria Assunção Lins	101
Manuel de Castro	103
Manuel de Sousa Pontes	126
Manuel Antonio de Pontes	133
Manuel Soares da Silva	150
Manuel Barbosa Silva	155
Manuel André da Silva	159
Manuel Pedro da Silva	191
Marcionilo Carneiro	219
Manuel Umbelino	226
Mario Correia	229
Manuel Alexandre	250
Manuel Correia Silva	251
Manuel Atanasio da Silva	265
Manuel Antonio da Silva	267
Manuel Miranda	271
Minervino P. da Costa	277
Manuel da Costa	278
Manuel Camilo	283
Manuel Bezerra Lima	285
Manuel Vicente	290
Miguel Vicente da Silva	315
Manuel Luiz da Silva	330
Manuel Luiz da Silva	335
Macena Lourenço	345
Manuel Antonio Ferreira	354
Manuel Marcolino	359
Maria Francelina da Conceição	360
Marciolino Targino	372
Manuel Freire de Sousa	382
Maria Fernandes de Brito	385
Manuel Luiz do Rêgo	390
Manuel Rodrigues da Silva	392
Maria Emília Ferreira	413
Manuel José da Costa	419
Maria de Castro (herdeiro)	436
Marcionilo Miguel	442
Maria Alexandrina	444
Mauriti Vazcurado	445
Manuel Felicio dos Santos	450
Manuel Dionisio	456
Manuel Vicente Rodrigues	457
Manuel Carneiro Cunha	462
Manuel Martins	464
Manuel de Holanda Chacon	469
Noé Rodrigues de Lima	210
Nilo Gomes da Silva	231
Oscar da Costa Pereira	41
Odilon Marója (dr.)	111
Oscar de Paiva Mélo	192
Odilon Chaves	222
Olimpia Xavier de Freitas	232
Paulo José de França	122
Paulo Borba	138
Pedro Alexandre Barbosa	147
Possidonio Ferreira	240
Pedro Carneiro da Silva	263
Porfirio José da Costa	282
Pedro Vicente Ferreira	301
Purcino Justino da Costa	308
Pedro José da Costa	341
Pedro Paiva	389
Pedro Jacinto	397
Pedro Vicente Ferreira	408
Pedro Carneiro da Silva	417
Rodolfo Fonsêca	15
Rubens Lins	44
Rodrigo Pereira (dr.)	66
Raimundo P. Santos	311
Raimundo Nonato	432
Remo Rodrigo Chaves	446
Saturnino Pereira de Oliveira	42
Seveirno Coêlho	89
Severino Silverio Ramos	107
Severino Sebastião da Silva	123
Severino Goçalves	124
Severino Francisco de Mélo	134
Severino Sebastião Vieira	151
Severino Rodrigues	164
Severino José da Costa	165
Severino Terto da Silva	181
Severino Damião	184
Simão Herminio	186
Severino V. G. Monteiro	196
Samuel José de Farias	202
Severino Borges	215
Severino Gomes	222
Sebastião Pereira	227
Sebastião Dantas Silva	259
Severino Leandro de Araujo	289
Silvino Mauricio	291
Sebastião Dantas	294

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO:

Recurso Deserto

Apelação civel da comarca de Sapé Apelante Miguel Joaquim dos Santos. Apelada Ana Miguel dos Santos.

O exmo. des. Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo, no prazo legal.

1.ª CAMARA

2.ª Sessão Extraordinária, em 26 de dezembro de 1941.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

J. Flóscolo da Nóbrega, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente. Lida, foi aprovada sem alteração, a áta da reunião anterior.

Depois deu-se o seguinte julgamento:

Petição de "habeas-corpus" n.º 46, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante e paciênte o detento miserável Manuel Luiz da Silva.

Concedida a ordem, por unanimidade.

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos civeis que ainda não baixaram á instancia inferior por falta de pagamento das custas finais, pelas partes interessadas.

(Continuação)

Apelação civel n.º 13, procedente do Suprêmo Tribunal Federal, apelantes — José de Souza Medeiros, apelado — O Estado da Paraíba. Idem n.º 102 da comarca de Itabaiana, apelante — Maria Bezerra de Souza, apelados — Alexandre José Francisco e sua mulher. Idem n.º 48 da comarca de Campina Grande apelante — José Felismino da Costa Nogueira, apelados — Os herdeiros de Manuel Candido de Souza. Idem n.º 45 da comarca de Picuí, apelantes — Severino Ramos Duarte sua mulher e Luiz Alves Duarte, apelados Vicente Pereira de Mélo e sua mulher. Idem n.º 70 da comarca de João Pessôa, apelante — Ovidio Lopes de Mendonça, apelados — a Massa falida de Manuel Moreira Filho. Idem n.º 44 da comarca de João Pessôa, apelantes — Alfrêdo José de Ataíde e sua mulher, apelado — O Estado da Paraíba. Idem n.º 43 da comarca de Campina Grande, apelantes — João Correia do Nascimento, João de Lima e outro, apelados — os mesmos. Idem n.º 22 da comarca de João Pessôa, apelante — Olivier Batista Peixôto de Vasconcélos, apelados — A. M. Coêlho & Cia. Idem n.º 32 da comarca de João Pessôa, apelante — Manuel Benedito Velho Barrêto, apelado — Severino Régis Amorim. Idem n.º 70 da comarca de Umbuzeiro, apelantes — Manuel Francisco Barbosa e sua mulher, apelados — José Emiliano de Andrade sua mulher e outros. Idem n.º 13 da comarca de Campina Frande, (desquite amigavel), apelante — o Juizo, apelados — Albertino Francisco dos Santos e Albertina Lêssa dos Santos. Idem n.º 2 da comarca de Patos, apelantes — a Firma Comercial "Antonio Vilarim & Cia"., apelada — a Fazenda do Estado. Idem n.º 16 da comarca de Picuí, apelantes — José Galdino Fernandes e sua mulher, apelados — d. Conceição América do Espirito Santos. Idem n.º 21 da comarca de Picuí, apelantes — Tertuliano de Mélo, Pedro de Mélo e José de Mélo e respectivas mulheres, apelada — Joana Augusta de Souza. Idem n.º 22 da comarca de João Pessôa, apelante — Sebastião de Carvalho, apelado — Teodolino Sabino de Carvalho. Idem n.º 38 da comarca de Mamanguape, apelantes — drs. Antonio Lins Marinho Falcão, José de Avila Lins e d. Antonia Meira de Mélo, apelados — os mesmos. Idem n.º 58 da comarca de Umbuzeiro, apelantes — Manuel Alves Primo e sua mulher, apelados — Manuel Américo, Manuel Alexandre Barbosa sua mulher e outros. Idem n.º 98 da comarca de Guarabira, apelantes — Severino de Oliveira Pôrto e sua mulher, apelados — a firma Brasiliano & Cia., representada pelos herdeiros do falecido sócio Francisco Brasiliano da Costa. Idem n.º 127 da comarca de Guarabira, apelantes — Epaminondas Lucêna Mendes e sua mulher, apelados — os herdeiros de Virginio Pereira Guedes. Idem n.º 15, procedente do Supremo Tribunal Federal, apelante — o Estado da Paraíba, apelado — Augusto José Cavalcanti. Idem n.º 49 da comarca de João Pessôa, (desquite amigavel) apelante — o Juizo, apelados — Valfredo Lins Marques e sua mulher Maria de Lourdes Machado Marques. Idem n.º 113 da comarca de Catolé do Rocha, apelantes — Vicente Raquel Maia e sua mulher, apelados — Odilon Guerra de Lima e sua mulher. Idem n.º 103 da comarca de João Pessôa, apelante — Joaquim Mendonça, apelados — Daniel Martinho Barbosa, Inocêncio Rodrigues de Carvalho e outros — Idem n.º 3 da comarca de Guarabira, apelantes — J. Barros & Filho, apelados — O Sindico da Falência de P. Cunha & Cia. e José de Oliveira Madruga. Idem n.º 23 da comarca de Princêsa Izabel, apelante — Coriolano Pereira Diniz, apelado — Juvêncio Pereira da Silva. Idem n.º 95 da comarca de Mamanguape, apelante — Genuino Francisco de Sales, apelados — Antonio Bento de Oliveira e seus irmãos. Idem n.º 59 da comarca de Campina Grande, apelante — a menor Maria, representada por sua mãe América Evangelista de Lima, por seu assistente judiciário, Joséfa Claudino do Nascimento e seu marido Pedro de Mélo, apelados — os mesmos. Idem n.º 129 da comarca de Campina Grande, apelantes — A S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, apelado — José Pedro da Silva. Idem n.º 57 da comarca de Bananeiras, apelante — Maria Eugênia de Andrade Bezerra, apelado — Augusto Bezerra Carneiro da Cunha. Idem n.º 23 da comarca de Itabaiana, apelante — Joséfa Maria de Jesus, apelados — José Félix da Silva e sua mulher Maria José de Jesus. Idem n.º 72 da comarca de Mamanguape, apelante — José Freire do Nascimento, apelado — Izabel Finisola Freire. Idem n.º 36 da comarca de João Pessôa, apelante — Jaime Fernandes Barbosa, apelado — Leonor de Almeida Viana. Idem n.º 82 da comarca de João Pessôa, apelante — Manuel Bernardo Freire, apelada — Maria de Lourdes Soares.

(Continúa)

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 26:

Sob a presidência do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Registando-se número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' Hora do Expediente, é lido o seguinte: — Oficio do sr. Oto Prazeres, chefe do gabinête do exmo. sr. Ministro da Justiça, solicitando a remessa á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, de dois exemplares dos últimos balanços financeiros do Estado e dos Municipios. O sr. Presidente declara que irá providenciar junto á autoridade competente. Ainda são lidos telegramas e cartões de bôas-festas e ano novo, das seguintes pessôas e firmas comerciais: Sr. Artur Fraga, presidente do Departamento Administrativo da Baía; Prefeito José Mauricio, de Picuí; "Sociedade Anônima Companhia Paraiba Cimento Portland", pelo seu diretor, sr. Geraldo Portéla; Comandante e Oficiais da Fôrça Policial do Estado e Teônas & Cia. Ltda. O sr. Presidente manda o Secretário agradecer. Por último, são lidos oficios do sr. Presidente da Comissão de Negócios Municipais, remetendo, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, das Prefeituras de Itabaiana, Teixeira, Joazeiro e Taperoá, respectivamente, prestações de contas do 2.º semestre de 1940. Ao sr. Osias Gomes; e das Prefeituras de João Pessôa, (dois), Santa, Rita, Espirito Santo e Cajazeiras respectivamente: criando o auxilio de seis contos de réis, destinado á educação artistica local e reorganizando o quadro do funcionalismo público do município e dando outras providências (da Capital); e abrindo o crédito especial de 10:000$000; anulando verbas e abrindo o crédito suplementar de 2:648$900; abrindo o crédito especial de 970$000; e abrindo, tambem, um crédito especial de 3:580$000, para ocorrer ás despêsas de desapropriação de um prédio á rua 13 de Maio, local — Ao sr. José Gomes.

Continuando, á hora do expediente, usa da palavra o sr. Osias Gomes, para apresentar e lêr os pareceres ns. 1.147 e 1.148, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Antenor Navarro, anulando a dotação orçamentaria de 6:000$000 e abrindo um crédito suplementar de igual quantia; e da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias e abrindo um crédito suplementar no total de 20:000$000. O primeiro, vai ás cópias regimentais; quanto ao da Interventoria, péde a palavra o sr. José Gomes, para requerer dispensa do "interstício" regimental. Submetido o requerimento á discussão e votação, pelo sr. Presidente, é aprovado, por se tratar de matéria de carater urgente, passando a figurar na "Ordem do Dia" da atual sessão.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Gomes, para também apresentar e ler os pareceres ns. 1.144, 1.145 e 1.146, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Antenor Navarro, reajustando os vencimentos dos cargos de secretario e tesoureiro; da Prefeitura de Conceição, abrindo um crédito especial de 380$000, e dando outras providências e da Prefeitura de Pombal, organizando o quadro do pessoal fixo e dando outras providências. Vão ás cópias regimentais.

Passa-se á ORDEM DO DIA — Usa da palavra o sr. Osias Gomes, para fazer a sustentação dos pareceres ns. 1.139, 1.142, 1.143 e 1.148, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura Municipal de Itabaiana, desapropriando, por utilidade pública, o terreno baldio anéxo ao Grupo Escolar Padre Ibiapina; da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, reduzindo saldos de verbas e abrindo crédito suplementar de 15:000$000; da Prefeitura Municipal de Mamanguape, abrindo um crédito especial de 3:000$000 e dando outras providências; e da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias e abrindo um crédito suplementar no total de 20:000$000. O sr. Presidente submete á discussão e votação, de per si, sendo aprovados. Após, o sr. José Gomes também faz a sustentação dos pareceres ns. 1.140 e 1.141, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura Municipal de Jatobá, reduzindo verbas orçamentárias e abrindo o crédito suplementar de 2:500$000; e da Interventoria Federal, reduzindo e suplementando dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, bem assim suplementando o título 6 — Encargos Diversos. Submetidos á discussão e votação, de per si, são aprovados. E nada mais havendo á tratar, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando, antes, uma reunião extraordinária para o dia seguinte, ás 10 horas.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

PARECER N.º 1.147 — Relator sr. Osias Gomes;

PARECERES NS. 1.144, 1.145 e 1.146 — Relator sr. José Gomes.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

PARECER N.º 1.139: — Indo ao encontro de um projeto estadual de ampliação do prédio onde funciona o Grupo Escolar "Padre Ibiapina" a Prefeitura de Itabaiana remete a êste Departamento o projéto de decreto-lei, objéto dêste parecer, desapropriando, por utilidade pública, um terreno baldio anexo a referida escola, e ainda autorizando o prefeito a doá-lo ao Estado.

Nada tenho a contrapôr á aprovação do projéto, com a ressalva, apenas de submeter a resolução, nesta última parte, ao consentimento do sr. Presidente da República, como tem sido critério legal imutavel seguido pelo Departamento.

Assim, submêto ao plenário o seguinte

Projéto de Resolução N.º 801

O Departamento A. do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Itabaiana desapropriando por utilidade pública um terreno baldio contíguo ao Grupo Escolar "Padre Ibiapina" e autorizando o prefeito a doá-lo ao Estado.

S. das S. do Depart. A. do Estado, 23 de dezembro de 1941.

(as.) OSIAS GOMES — Relator.

PARECER N.º 1.140: — Da Prefeitura Municipal de Jatobá é encaminhado a êste Departamento o presente projéto, reduzindo verbas e abrindo crédito suplementar na importancia de 2:500$000, tudo no Orçamento vigente.

A transação que o Edil jatobaense

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

DECRETO-LEI N.º 7, de 28 de outubro de 1941

Orça a receita e fixa a despêsa do município de Conceição para o exercício financeiro de 1942.

O Prefeito municipal de Conceição, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 631, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — A receita do município de Conceição, para o exercício financeiro de 1942, é orçada em cem contos de réis (100:000$000) e será realizada de conformidade com a arrecadação dos impostos e taxas constantes das especificações abaixo:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTARIA			
	a) **Impostos:**			
0.11.1	Impôsto Territorial Urbano ...	500$000	—	—
0.12.1	Impôsto Predial ...	20:000$000	—	—
0.17.3	Impôsto s/ Indústria e Profissão ..	30:000$000	—	—
0.27.3	Impôsto s/ Jógos e Diversões ...	1:200$000	—	76:700$000
	b) **Taxas**			
1.21.4	Taxa de expediente ...	1:000$000	—	—
1.23.4	Taxa de Fisc. e Serv. Diver ...	500$000	—	
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública ...	1:800$000	—	3:300$000
	INDUSTRIAL			
3.05.0	Estab. e serviços diversos ...	4:000$000	—	4:000$000
	PATRIMONIAL			
2.01.0	Renda Imobiliária ...	500$000	—	500$000
	RECEITAS DIVERSAS:			
4.11.0	Rec. Mercado, Feiras e Matadouro ..	8:000$000	—	—
4.12.0	Receitas de Cemitérios ...	1:000$000	—	9:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa ...		3:000$000	—
6.21.0	Multas ...	1:000$000	—	—
6.23.0	Eventuais ...	2:500$000	—	6:500$000
		117:000$000	3:000$000	100:000$000

Art. 2.º — A despêsa do município de Conceição para o exercício financeiro de 1942, é fixada na quantia de cento e vinte contos de réis (120:000$000) e será realizada de acôrdo com as verbas e consignações abaixo relacionadas:

Cod. Geral		DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00		**Prefeitura**			
	8020	Pessoal fixo:			
		Subsidio do Prefeito ...	6:400$000	—	—
		Representação ...	3:200$000	—	—
01		**Secretaria**			
	8040	Pessoal Fixo:			
		Um Secretário ...	4:800$000	—	—
		Um Porteiro Contínuo ...	1:200$000	—	—
	8042	Material Permanente:			
		Móveis e Utensilios ...	—	1:000$000	—
	4043	Material de Consumo:			
		Esp. livros e impressos ...	1:250$000	—	—
	4044	Despêsas Diversas:			
		Corresp. assinaturas de jornais e publicações ...	1:250$000	—	—
02		**Fiscalização**			
	8060	Pessoal Fixo:			
		Um Fiscal Geral ...	2:400$000	—	—
	8061	Pessoal Variavel:			
		Diaristas ...	600$000	—	—
03		**Contabilidade**			
	8070	Pessoal Fixo:			
		Um contabilista ...	3:600$000	—	—
04		**Fazenda Municipal**			
	8110	Pessoal Fixo:			
		Um Tesoureiro ...	2:880$000	—	—
	8111	Pessoal Variavel:			
		Percentagem aos Agentes Cobradores	10:800$000	—	39:380$000
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
10		**Abastecimento dágua**			
	8631	Pessoal Variavel:			
		Diaristas ...	960$000	—	—
	8634	Despêsas Diversas:			
		Materiais para concertos e Conservações ...	500$000	—	—
12		**Cemitérios**			
	8891	Pessoal Variavel:			
		Diaristas ...	720$000	—	—
	8893	Material de Consumo:			
		Concertos cal, etc. ...			
13		**Limpeza Pública**			
	8851	Pessoal Variavel:			
		Diaristas ...	2:520$000	—	—
	8852	Material Permanente:			
		Veículos e Ferramentas ...	—	600$000	—
	8853	Material de Consumo:			
		Forragens e Material para limpeza ..	400$000	—	—
14		**Iluminação**			
	8631	Pessoal Variavel:			
		Diarista Mecanico ...	3:600$000	—	—
	8633	Material de Consumo:			
		Combustivel, lampadas e fios ...	7:000$000	—	—
	8634	Despêsas Diversas:			
		Concertos e Transportes ...	3:000$000	—	19:080$000
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS			
20		**Conservação e construção de logradouros públicos**			
	8811	Pessoal Variavel:			
		Pessoal assalariado ...	1:000$000	—	—
	8814	Despêsas Diversas:			
		Transportes e concertos ...	1:000$000	—	—
21		**Conservação de estradas**			
	8821	Pessoal Variavel:			
		Pessoal assalariado ...	5:000$000	—	—
	8822	Material Permanente:			
		Máquinas e Ferramentas ...		1:000$000	—
	8824	Despêsas Diversas:			
		Transportes e Concertos ...	1:400$000	—	—
22		Constr. e Conserv. de Próprios municipais ...			
	8871	Pessoal Variavel:			
		Pessoal assalariado ...	5:000$000	—	—
	8874	Despêsas Diversas:			
		Obras Novas ...	14:800$000	—	29:200$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO			
30		**Serviços de Estatística**			
	8074	Despêsas Diversas:			
		Contribuição de 2,5% ao Estado ...	3:000$000	—	88:260$000
31		**Departamento das municipalidades**			
	8074	Despêsas Diversas:			
		Contribuições de 2% ao Estado ...	2:400$000	—	—
32		**Instrução Pública**			
	8384	Despêsas Diversas:			
		Contribuição de 10% ao Estado ...	9:620$000	—	—
33		**Bibliotéca Municipal**			
	8340	Pessoal Fixo:			
		Um Bibliotecário ...	1:200$000	—	—
	8342	Material permanente:			
		Móveis e Utensicilos ...		600$000	16:820$000
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES			
50		**Assistência Social**			
	8294	Despêsas Diversas:			
		Auxilios a Indigentes ...	500$000	—	—
		Ao Preventório "Eunice Weaver"	240$000	—	—
51		**Auxilios Diversos**			
	8984	Despêsas Diversas:			
		Subv.; Estação de Rádio Teleg. ...	700$000	—	—
		Ao escrivão do Juri ...	960$000	—	—
		Ao escrivão da Policia ...	840$000	—	—
		Ao oficial de Justiça ...	360$000	—	—
		Expediente do Forum ...	200$000	—	—
		Expediente de Delegacia e sub-Delegacia ...	640$000	—	—
		Expediente da Cadeia Pública ...	300$000	—	4:740$000
8		DESPÊSAS JUDICIÁRIAS			
	8994	Despêsas Diversas:			
		Executivos Fiscais e Assistência Judiciária ...	1:000$000	—	1:000$000
7		APOSENTADORIA			
71		**Caixa de Aposentadoria e Pensões**			
	8914	Despêsas Diversas:			
		Contribuições ...	170$000	—	170$000
8		ENCARGOS DIVERSOS			
		Reposições e restituições			
	8924	Despêsas Diversas:			
		Para indenizações, reposições e rest. .	700$000	—	—
81		**Acidentes do Trabalho**			
	8944	Despêsas Diversas:			
		Indenizações por acidentes e prêmios de seguros ...	700$000	—	—
82		**Publicações Oficiais**			
	8994	Despêsas Diversas:			
		Publicacões de átos oficiais ...	1:500$000	—	—
83		**Despêsas Diversas:**			
	8994	Despêsas Diversas:			
		Eventuais ...	6:110$000	—	9:010$000
		TOTAL ORÇADO ...		—	120:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição, em 28 de outubro de 1941.

Major Genuino A. Bezerra, Prefeito.

---

se propõe a realizar no projéto em apreço constitue-se de bôa norma administrativa, de vez que tem em mira evitar abertura de créditos extra-orçamentários, sempre ruinosos ás Prefeituras pobres como Jatobá. Por isso, considero justa e razoavel a sua pretenção com a qual estou de inteiro acôrdo, solicitando da Casa sua aprovação com o projéto resolutivo que vai a seguir.

Projéto Resolutivo N.º 802

O Departamento Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura de Jatobá, pelo fato do mesmo consultar o interesse público comunal.

Sala das Sessões do D.A.E., em 23 de dezembro de 1941.

(as.) JOSE' GOMES — Relator

PARECER N.º 1.141 — Tenho em mãos para relatar um projéto de decreto-lei da Interventoria Federal reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública e abrindo com êste recurso crédito suplementar a outras dotações na mesma Secretaria e ao Titulo 6 — Encargos Diversos — tudo do Orçamento em vigôr.

O sr. Interventor Federal, com o presente projéto reduzindo e suplementando dotações, visa evitar abertura de créditos extra-orçamentários, faculdade de que não tem lançado mão, procurando limitar-se á transferências de verbas dentro dos recursos orçamentários, atitude louvavel que tem seguido rigorosamente no seu programa de Govêrno.

A matéria, como se percebe, é merecedora da nossa aprovação, o que levo ao conhecimento dêste Plenário com a proposição resolutiva que vai a seguir.

Proposição Resolutiva N.º 803

O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista o interesse público, aprova o presente projéto da Interventoria Federal, reduzindo e suplementando verbas, na importancia de 41:840$000.

Sala das Sessões do D.A.E., em 23 de dezembro de 1941.

(as.) JOSE' GOMES — Relator

PARECER N.º 1.142 — Ainda um projéto de decreto-lei reduzindo saldos de verbas não aplicadas e abrindo crédito suplementar do valôr da redução. Procede de Cajazeiras, e o vulto da operação é de quinze contos de réis (15:000$000). O excedente de recursos em certas dotações deveu-se, como esclarece o decreto na sua parte justificativa, á compressão de despêsas exercida quando de sua aplicação. A economia assim feita é aproveitada em suprir verbas faltosas, com as quais está devidamente distribuida. São elas: Abastecimento d'Agua, Matadouro, Mercados, Cemitério, Conservação de Estradas, Auxilio e Subvenções e Secretaria, sendo que o maior refôrço, de 3:000$000 ainda assim, foi dado a titulo de suprimento á dotação conservação de estradas.

Solicitando urgência na votação da matéria, que deverá ser convertida em lei ainda êste ano, submêto á consideração da Casa o seguinte

Projéto de Resolução N.º 804

O Departamento Administrativo do Estado delibéra aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Cajazeiras reduzindo saldos de verbas no orçamento em vigôr e abrindo com o apurado crédito suplementar a outras dotações do mesmo orçamento.

S. das S. do Depart. A. do Estado, 23 de dezembro de 1941.

(as.) OSIAS GOMES — Relator.

PARECER N.º 1.143 — Está cogitando a Policia Militar do Estado de instalar em Mamanguape uma estação rádio-telegráfica para as suas comunicações privativas e, necessariamente, também as do municipio. Trata-se de um melhoramento que trará inegáveis vantagens á ordem pública e ao serviço de entendimento íntimo entre os poderes interessados. Do plano dessa realização faz parte uma contribuição da Prefeitura, fixada em cinco contos de réis .. .. (5:000$000). O projéto de decreto-lei que tenho em mãos, encerra esta providência, isto é, abre um crédito especial da importancia acima designada e com o destino de ser entregue á Policia Militar aquêle título.

Está Mamanguape em condições de prestar sua colaboração no serviço em apreço, uma vez que agora, prestes a encerrar o exercicio, ainda dispõe de um saldo livre de sessenta e tantos contos.

Estou, portanto, de acôrdo com o projéto e para que o Departamento o póssa votar, formúlo adiante o

Projéto de Resolução N. 805

Aprova o Departamento Administrativo do Estado o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Mamanguape abrindo o crédito especial de cinco contos de réis (5:000$000) — destinado á contribuição do Municipio para a instalação na cidade de uma estação rádio-telegráfica a cargo da Policia Militar do Estado.

S. das S. do Depart. A. do Estado, 23 de dezembro de 1941.

(as.) OSIAS GOMES — Relator

PARECER N.º 1.148 — Remetido com o oficio n.º 322, de 20 do corrente mês, tem o Departamento em mãos, provindo da Interventoria Federal nêste Estado, novo projéto de decreto-lei abrindo um crédito de vinte contos destinado a completar a verba de alimentação de prêsos nas Cadeias Públicas da capital e Campina Grande. A suplementação é motivada pelo exgotamento da dotação original, devido ao avultado número de detidos cuja sustentação incumbe ao Estado. Atualmente, só nesta capital, o número excede muito a 400. Digo novo decreto, porque êste órgão administrativo já tivéra ocasião de aprovar o primeiro, tratando da mesma providência, e ao qual déra parecer favoravel nosso ilustre coléga sr. José Gomes. Mas, como esclarece no seu novo oficio o sr. Interventor Federal, a citada resolução deixou de ser sancionada, porque se cogitava na mesma de um crédito especial, e verificou o govêrno posteriormente (entendimento com o sr. Secretário da Fazenda) a possibilidade de derimir a situação dentro dos próprios recursos orçamentários e pelo método de transferir apenas verbas excedentes em alguns serviços. Disto cuida o projéto agora remetido. E será suplementada a verba deficiente sem aumentar o volume de créditos especiais do orçamento, escrupulo no qual se vem mantendo resolutamente o govêrno, em sua administração financeira, e que muito lhe honra.

Isto posto, dou parecer favo[illegible] ao projéto e redijo em seguida, para ser submetido ao voto da Casa, o

Projéto de Resolução N.º 810

O Departamento Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal abrindo pelo processo de transferência de verbas excedentes em alguns serviços o crédito suplementar de vinte contos (20:000$000) á Secretaria do Interior e Segurança Pública (Material de consumo, Cadeias de Campina Grande e da capital).

S. das S. do Depart. A. do Estado, em 26 de dezembro de 1941.

(as.) OSIAS GOMES — Relator.

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 26:

Petições.

De Manuel Francisco do Nascimento, pedindo pagamento da importancia de réis ...... 300$000, por saldo, visto haver terminado o serviço de caiação e pintura do prédio n.º 56, á rua Augusto dos Anjos, do sr. Magno Lopes de Albuquerque. — Despacho: A' Secretaria, para o respectivo processo de pagamento da importancia de.... réis 300$000, por saldo, de acôrdo com o parecer da Fiscalização.

De Anibal de Lima e Moura, pedindo em aditamento á petição que dirigiu em dias do mês de novembro p. p., lhe sejam vendidos dois lotes do terreno adquirido pelo Montepio a d. Adelaide Baía. — Despacho: Apresente-se em sessão.

De Mafer Pinho Rabêlo, pedindo sejam colocadas janelas de venezianas nos 2.º e 3.º quartos e sala de cópa e uma porta liza do 1.º para o 2.º quarto, na casa ora em construção, á rua Afonso Campos. — Despacho: Deferido, de acôrdo com o parecer emitido pela Fiscalização.

De Marina Freire de Ataide pedindo restituição da importancia de suas contribuições, no periodo de 1934 a 1938. — Despacho: Indeferido, de acôrdo com as informações da Secretaria. Aliás, mesmo que estivesse em vigor o art. 7.º do dec. sob n.º [illegible], de 7 de fevereiro de 1922, o direito de reclamação estaria caduco, em face do que dispõe o § único do art. 8.º dos Estatutos da Instituição.

A Secretaria do Montepio do Estado avisa aos pensionistas que, a contar de janeiro próximo, só pagará as pensões daquele mês e subsequentes, com a apresentação do atestado de vida e conduta.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Reclamante: João Gomes da Silva, em favor de seu filho menor Agenor Gomes da Silva.

Reclamado: João Gomes Carneiro Irmão.

Objeto: Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias.

DECISÃO

Da capacidade para estar em juizo. Assistência dos maiores de 14 e menores de 18 anos. Os átos de insubordinação e desrespeito autorizam a despedida do empregado sem o menor onus para a emprêsa ou estabelecimento.

Agenor Gomes da Silva, com 16 anos de idade, assistido por seu pai João Gomes da Silva, reclama contra a firma João Gomes Carneiro Irmão, para haver uma indenização de acôrdo com a lei 62, de 5 de junho de 1935, férias e aviso prévio.

Alega o reclamante que foi despedido injustamente, depois de trabalhar mais de um ano para a emprêsa, com o salário semanal de 15$600.

O reclamado, por seu advogado, levanta a exceção de ilegitimidade de parte, sustentando que não se fez nenhuma prova da paternidade do menor. Entende, finalmente, que a reclamação não tem a menor procedência.

Sem capacidade para estar em juizo, por si só, pois tem menos de 18 anos, o reclamante compareceu assistido por seu pai, e essa assistência começou com a entrada da reclamação na Secretaria da Junta.

Fôram ouvidas três testemunhas. As propostas de conciliação não tiveram acolhida.

Isto posto, e:

considerando que, tratando-se de maiores de 14 e menores de 18 anos, as reclamações poderão ser feitas pelos representantes legais do trabalhador ou, na falta dêstes, por intermédio da Procuradoria da Justiça do Trabalho (art. 92 do Regulamento aprovado pelo decreto 6.596, de 12 de dezembro de 1940;

considerando que a prova adequada da filiação é a certidão do registro de nascimento da pessôa, mas, na falta dêsse documento a filiação póde ser provada por qualquer outro modo;

considerando que as declarações do pai do menor estão em perfeita harmonia com os assentamentos constantes do livro de registro de empregados da firma, e contra as declarações e assentamentos nenhuma prova contrária foi aduzida, podendo-se dizer que o interessado legitimou o seu direito;

considerando que o reclamante tem menos de um ano de serviço prestado ao estabelecimento e, quer para gozar férias (art. 4.º do decreto 23.768, de 18 de janeiro de 1934) quer para ter direito a indenização assegurada pela lei 62, é necessário que o trabalhador complete o primeiro ano na emprêsa;

considerando que o reclamante, segundo os depoimentos das testemunhas por êle apresentadas, tornou-se um elemento insubordinado, proferindo em certas ocasiões palavras de baixo calão no interior do estabelecimento e quando recebia ordens dos seus superiores;

considerando que o áto de insubordinação e outros átos que ofendam a moral do estabelecimento autorizam a despedida do empregado que os cometer, sem que com isso acarrete onus para o empregador;

Decide a Junta, por unanimidade, depois de rejeitar a exceção levantada pelo advogado da firma, julgar improcedente a reclamação, condenando o reclamante nas custas proporcionais ao valor do pedido.

Notifique-se.

João Pessôa, 23 de dezembro de 1941. — **Clovis Lima**, presidente — **João Ferreira Nobre**, vogal dos Empregadores. — **Moacir Soares**, vogal dos Empregados.

COLUNA TRABALHISTA

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Terá lugar, hoje, ás 15 horas, na séde do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, desta cidade, á rua Duque de Caxias, 305, a eleição da nova diretoria que regerá os seus destinos no bienio de 1942/43.

A secretaria do Sindicato, até agora registra uma única chapa, cujos componentes pertencem a todas as instituições de crédito da capital, motivo pelo qual se infere a orientação segura e sem partidarismo do seu atual presidente, sr. Olivio Magalhães.

Segundo estamos informados, porém, de última hora, apareceu, para registro, uma nova chapa, mas, em virtude da legislação que rege a espécie, não foi possivel atender-se a citada solicitação, eis que, os prazos estipulados na SCm 338, de 31 de junho de 1940, em combinação com as decisões do D. N. T., quanto ao prazo eletivo, não pódem sofrer modificação, isto é, o art. 26 da SCm 337, não será modificado conforme processo e razões publicadas no "Diário Oficial" de 21 de julho e 4 de agosto, ás páginas 14.623 e 15.521, respectivamente.

Como se vê, nenhuma culpa cabe aos atuais diretores do Sindicato, os quais, pelo contrário, lamentam o ocorrido, lembrando, entretanto, o prazo dos editais, a respeito, publicados, como fôram, em tempo habil, não deixando margens a contestações.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Na Delegacia dêste Instituto, á praça Antenor Navarro, 50-1.º andar, das 8 ás 10 horas, a partir de segunda-feira, dia 29 do corrente, acham-se abertas as inscrições do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de POSTALISTA do Ministério da Viação e Obras Públicas, organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.).

João Pessôa, 26 de dezembro de 1941.

Francisco Gomes da Silva, delegado.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Condições de inscrição e matrícula na Escola Naval

DAS INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS A' MATRICULA

a) As inscrições serão concedidas pelo Diretor mediante requerimento apresentado, de 2 a 15 de janeiro de cada ano, na Secretaria da Escola ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias, pelo responsavel legal do candidato, acompanhado de três pequenas fotografias do mesmo e instruido com os documentos seguintes:

I — Certidão de idade fornecida pelo registro civil ou outro documento legal que o substitua, para provar que o candidato é brasileiro e que, em 1.º de abril do ano da matricula, conta menos de 19 anos de idade si se destina ao Corpo de Oficiais da Armada ou de Fuzileiros Navais; e menos de 20 anos, se ao Corpo de Intendentes Navais;

II — Atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Gabinête de Identificação e Estatistica, no lugar onde houver, ou por autoridade competente;

III — Ficha individual;

IV — Atestado de idoneidade moral necessária para a situação de futuro Oficial, e de que é solteiro, firmado por dois Oficiais da Ativa da Marinha, Exercito ou Força Aérea Brasileira;

V — Certificado de autoridades sanitárias ou do Diretor do Hospital ou outro estabelecimento de saúde da Marinha, de que o candidato foi vacinado ha menos de 6 mêses;

VI — Certificado do curso secundário fundamental de cinco anos;

VII — Documentos de que pagou na Secretaria da Escola ou na Capitania dos Portos a quantia, em moeda corrente, de cem mil réis (100$000), taxa de inscrição regulamentar.

Do requerimento constará qual o curso (para o Corpo de Oficiais da Armada, para o Corpo de Fuzileiros Navais, para o Corpo de Intendentes Navais) que o candidato deseja fazer.

b) Deferido o requerimento de inscrição, o candidato lançará seu nome no livro respectivo e receberá uma ficha de inscrição, de que ficará duplicata na Secretaria, e uma fôlha para prestação de informações, a qual dêsde logo encherá.

c) Os documentos de que trata a letra a) poderão ser restituidos aos candidatos que não obtiverem admissão, logo que se verifique a inhabilitação para a matricula, com exceção da certidão de idade, a qual só poderá ser restituida quando decorridos quatro anos.

O disposto nêste artigo aplica-se igualmente aos alunos que não completarem o curso escolar.

d) Os documentos que tiverem de ser restituidos, ou translados das certidões de idade, só o serão mediante requerimento e recibo, os quais ficarão arquivados na Secretaria da Escola.

DO CONCURSO DE ADMISSÃO

a) O Concurso de admissão constará das seguintes provas escritas:

Português
Matemática
Fisica e Quimica

b) As provas serão realizadas na ordem constante do inciso anterior e terão inicio no primeiro dia util de fevereiro.

c) As provas serão prestadas perante Comissão examinadoras compostas, cada uma, de um Chefe de Departamento de Ensino e dois outros docentes.

d) Reunida, na manhã do dia marcado para cada prova, a respectiva Comissão Examinadora, na presença do Diretor, tirará á sorte o ponto dentre os para êsse fim organizados pelo Conselho de Instrução.

Sôbre o ponto sorteado a Comissão Examinadora organizará três questões, que serão mimeografadas com o necessário sigilo, para serem distribuidas aos candidatos por ocasião da prova.

(Continúa)

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

COMPARECIMENTO

Devem comparecer na 1.ª Secção desta C. R., a-fim-de receberem seus certificados, os seguintes reservistas; Vamberto Nóbrega Zenaide, classe de 1916 e Luiz Gonzaga Correia Lima, classe de 1915, o primeiro natural de Alagôa Grande e filho de Heretiano Zenaide da Nóbrega e o último, natural de Itambé-Pernambuco, filho de Manuel Correia Lima.

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO DE TRABALHADORES BRAÇAIS E AS EXIGÊNCIAS DO SERVIÇO MILITAR

A admissão de diarista maior de 18 anos de idade para trabalhos braçais, em serviço que se realize em lugar insalubre, ou longe de centro populoso, e na falta absoluta de candidato que apresente prova de ser reservista, ou de estar isento definitivamente do serviço militar, será permitida, a título precário, observadas as seguintes condições:

a) o funcionário sob cujas ordens imediatas se efetue a admissão será o responsavel por ela;

b) antes da admissão, o candidato deverá apresentar certidão de nascimento, ou, em sua falta, a de casamento. Na impossibilidade de pronta apresentação de um desses documentos, o interessado só poderá ser admitido se fornecer, sob o compromisso de dizer a verdade, os seguintes dados: nome com que foi feito seu registro civil (nascimento ou casamento, filiação (paterna e materna) lugar, dia, mês e ano de nascimento (na ignorancia desses dados — lugar, dia, mês e ano de casamento, se for o caso); cartório em que foi registado o casamento, se fôr o caso. Para a colheita dêsses dados utilizar-se-á de uma ficha (póde ser adotada a própria ficha de alistamento em uso nas Circunscrições de Recrutamento, assinando-a o próprio candidato e funcionário responsavel pelo serviço. Na hipótese de tratar-se de analfabéto, assinará apenas o funcionário que ficará com a exclusiva responsabilidade do registro das declarações do candidato que incorrerá na pena de prisão com trabalho, de quatro mêses a um ano e multa de 30$000 a 300$000, se fizer falsa declaração (art. 189 da Lei do Serviço Militar);

c) a ficha, devidamente preenchida, deverá ser remetida, dentro de uma semana, ao Chefe da Circunscrição de Recrutamento correspondente (art. 218 da Lei do Serviço Militar). A apreciação e exame dêsse documento nessas repartições militares e quaisquer outras diligências que se tornarem necessárias sôbre qualquer outro serviço e deverão ser feitas com a máxima urgência. Também com essa mesma urgência deverão ser feitas as comunicações, a quem houver remetido as fichas, sôbre a exata situação das pessôas a que se referem;

d) os chefes de Circunscrição de Recrutamento que não procederem segundo o disposto na letra anterior, incorrerão nas penalidades da Lei do Serviço Militar (art. 200);

e) até 90 dias, no máximo, após terem recebido as fichas em aprêço, deverão os chefes de Circunscrições de Recrutamento comunicar, a que as tiver remetido, a situação dos interessados. Se dessa comunicação não constar que são considerados reservistas, ou que estão definitivamente isentos do serviço militar, deverão êles ser dispensados, salvo se com isto os trabalhos de que estiverem encarregados tenham de ser seriamente perturbados;

f) os responsaveis pelos serviços realizados por trabalhadores nas condições previstas nestas Instruções, afixarão avisos, anunciando a necessidade de empregados e terão um registo dos mesmos; ainda quando dêles não precisem imediatamente, deverão organizar as respectivas fichas, procedendo com estas como se acha indicado para os que fôrem desde logo admitidos;

g) quando, pelos registos da Circunscrição de Recrutamento, verificar-se que residem bastante reservistas nos lugares em que se realizam os trabalhos ou serviços a que aludem as presentes Instruções, deve essa circunstancia ser comunicada aos responsaveis por tais trabalhos ou serviços. A essa informação se deverá recorrer antes de admitir-se quem não fôr comprovadamente reservista ou isento definitivamente do Serviço Militar.

2. — Os Chefes de Circunscrição de Recrutamento velarão, com o máximo interesse, pela fiel execução das disposições destas Instruções e, quando notarem ou souberem de qualquer inobservancia de suas prescrições, comunicarão incontinente, pelos trâmites regulares, ao Ministro da Guerra, ao qual incumbe responsabilizar os infratores.

3 — As presentes Instruções terão vigência até a publicação da Nova Lei do Serviço Militar, presentemente em estudo. (Do Diário Oficial de 18 de novembro de 1941). (Boletim da Diretoria de Recrutamento n.º 278, de 3-XII-1941).

Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Cap. Ch. intr. da 23.ª C/R.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1941

Petições:

N.º 5.960, de Herdeiros de José de Oliveira.
N.º 5.890, de Joventino Cezar.
N.º 5.867, de Zaida Evangelista.
N.º 5.908, de E. Leão.
N.º 5.819, de Climaco Palmeira.
N.º 5.202, de Moacir Soares.
N.º 5.510, de Zaida G. Batista.
N.º 5.982, de Rangel Cordeiro.
Como requerem.
N.º 5.903, de Rosa de Aguiar.
Em face do parecer da Secção de Tributação, nada ha que deferir. Arquive-se.
N.º 5.979, de René Hausheer & Cia.
Como requerem satisfazendo as exigências devidas.
N.º 4.767, de Salustina Maria do Nascimento.
A' vista da informação da Diretoria de Trabalhos Públicos, arquive-se.
N.º 5.988, do Banco do Estado da Paraiba S/A.
Certifique-se o que constar.
N.º 5.907, do dr. Osório Abath.
Deferido.

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Cajazeiras

DECRETO-LEI N.º 8

Abre crédito especial de dois contos de réis para ocorrer com as despêsas da Feira de Amostras de Campina Grande.

O Prefeito Municipal de Cajazeiras, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o Estado Novo procura incentivar, por todos os meios a economia Nacional, a começar pela dos Municípios,

Considerando que a Feira de Amostras de Campina Grande tem o fim de refletir as riquezas naturais, agricolas, industriais, etc., do Estado, a fim de melhorar e se conhecer as suas possibilidades econômicas;

Considerando que o Municipio de Cajazeiras, dada a sua categoria e pelos motivos expostos acima, não deve negar a sua solidariedade ao aludido certame, indice de progresso e civilização;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 723 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, o crédito especial de dois contos de réis (2:000$000), para ocorrer ás despêsas da Feira de Amostras de Campina Grande a se realizar na segunda quinzena do p. mês de dezembro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras, 16 de dezembro de 1941.

Juvencio Vieira Carneiro, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 9

Abre crédito suplementar de 30:000$000 e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Cajazeiras, usando das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Considerando que os recursos destinados a execução dos serviços de calçamento de ruas desta cidade estão esgotados;

Considerando que a continuação dos referidos serviços é de interesse geral;

Considerando a urgência deste serviço pela aproximação da época do inverno;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 718 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, o crédito suplementar de trinta contos de réis (30:000$000) ás verbas Obras e Melhoramentos Públicos — Despêsas Diversas — Material para obras Novas, destinado ao pagamento das despêsas com o serviço de calçamento no corrente exercicio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras, 19 de dezembro de 1941.

Juvencio Vieira Carneiro, prefeito.

Prefeitura Municipal de Conceição

DECRETO

O Prefeito Municipal de Conceição, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, o sr. João Rocha Filho, do cargo de Secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Conceição, 11 de dezembro de 1941.

Major Genuino de Albuquerque Bezerra, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Conceição, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear o Contabilista desta Prefeitura, Luiz Gomes de Sá, para exercer, interinamente, o cargo de Secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Conceição, 11 de dezembro de 1941.

Major Genuino de Albuquerque Bezerra, prefeito.

EDITAIS

(CÓPIA) — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta dias — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, o **arrolamento** dos bens deixados por **Tito Alves Pereira**, residente que foi no lugar Jurubeba, distrito de Pocinhos deste municipio, tendo sido declarado pelo arrolante achar-se ausente no Estado de S. Paulo o herdeiro Silvino Tito Alves, casado com Josefa Maria Donata do Amor Divino, ordenei se passasse o presente edital pelo qual o cito, bem como aos demais herdeiros, para, no prazo de 5 dias que correrá em Cartório, dizerem sôbre as declarações do arrolante e para todos os termos do arrolamento e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 23 de outubro de 1941. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: Nereu Pereira dos Santos. (a.) Antonio Gabinio da Costa Machado. Dada supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino.

O escrivão — **Nereu Pereira dos Santos**.

(CÓPIA) — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de sessenta dias — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, o **arrolamento** dos bens deixados por **Manuel Francisco Diniz e sua mulher Joana Marcolina de Jesus**, residente que fôram no lugar "Veados" desta comarca, tendo sido declarado pelo arrolante Antonio Francisco Diniz, achar-se ausente em lugar não sabido o herdeiro José Francisco Diniz, ordenei se passasse o presente edital, pelo qual o cito, bem como aos demais herdeiros para, no prazo de 5 dias que correrá em cartório, dizerem sôbre as declarações do arrolante e para todos os termos do arrolamento e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, 11 de dezembro de 1941. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: Nereu Pereira dos Santos. (a.) Antonio Gabinio da Costa Machado. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino.

O escrivão — **Nereu Pereira dos Santos.**

(CÓPIA) — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de sessenta dias — O dr Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausentes, com o pazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo se iniciado neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, o **arrolamento** dos bens deixados por **Caetano Pereira do Nascimento e Joaquina Maria da Conceição**, residentes que fôram no lugar Varzea Alegre, distrito de Pocinhos deste municipio, tendo sido declarado pelo arrolante Francisco Caetano Pereira, acharem-se ausentes, em Recife Joaquina Maria da Conceição e em lugar não sabido, Luiz Pereira do Nascimento e João Targino Bezerra, filho da herdeira falecida, Etelvina Maria da Conceição, ordenei se passasse o presente edital, pelo qual os cito, bem como aos demais herdeiros, para, no prazo de 5 dias que correrá em cartório, dizerem sôbre as declarações do arrolante e para todos os termos do arrolamento e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande em 26 de novembro de 1941. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: Nereu Pereira dos Santos. (a.) Antonio Gabinio da Costa Machado. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino.

O escrivão — **Nereu Pereira dos Santos.**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agricola de Veterinário — Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" — EDITAL N.º 3

Chamo atenção dos srs. interessados para o edital de concorrência deste Aprendizado, publicado nesta fôlha, na edição do dia 23 do corrente.

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe G.

VISTO — **José Alves Massa** — Pelo diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DE SELEÇÃO — EDITAL — Concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Postalista" do Ministério da Viação e Obras Públicas — C. 66.

Faço público achar-se aberta, pela Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, a inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Postalista do Ministério da Viação e Obras Públicas.

2 — A inscrição ficará aberta durante sessenta dias seguidos, a partir de 5 de dezembro corrente e será encerrada ás 17 horas do dia 2 de fevereiro de 1942.

3 — As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (Portaria numero 661, de 2 de julho de 1940, e Portaria n.º 1.411, de 7 de outubro de 1941) e Instruções Especiais baixadas pelo Presidente deste Departamento com a Portaria numero 1.291, de 1.º de agosto de 1941.

4 — O pedido de inscrição constará do preenchimento de uma ficha, fornecida nos locais de inscrição. Juntamente com a ficha o candidato deverá apresentar prova de quitação com o serviço militar, constante de caderneta com o registro de sua reservista ou de estar definitivamente isento do serviço militar, e seis cópias de fotografia do candidato, de 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu.

5 — Nenhuma ficha de inscrição será aceita sem que estejam preenchidos todos os claros ou quando apresentar rasura ou emenda.

6 — Não estão sujeitos a limite de idade:

a) — os interinos da carreira para a qual se faz a inscrição

b) — os ocupantes efetivos de cargo público federal;

c) — os ocupantes de cargos providos em comissão;

d) — os militares da ativa;

e) — os extranumerários men-

rem, pelo menos, três anos de efetivo exercicio.

7 — Nos termos do parágrafo 3.º do artigo 17 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, estão inscritos **ex-officio** todos os ocupantes interinos de cargo vago da carreira a que se refere este edital, de conformidade com o estatuido nos parágrafos 4.º e 5.º do dispositivo legal acima mencionado e serão exonerados os que não satisfizerem as condições nêle contidas.

8 — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de prova de habilitação, umas e outras obrigatórias.

9 — As provas de seleção são as seguintes:

a) — prova de sanidade e capacidade fisica;

b) — prova de nivel mental e aptidão;

c) — prova escrita de Português e noções de Direito;

d) — prova escrita de prática de serviços postais.

10 — Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos á prova de habilitação conhecimentos gerais.

11 — Os candidatos habilitados no concurso, para que possam receber o certificado expedido por este Departamento, que os habilitará á nomeação em cargos da carreira para que foi aberto o concurso, deverão apresentar os documentos comprobatórios das declarações feitas no pedido de inscrição, a fim de ser verificado si o candidato satisfazia, na época da inscrição, as condições exigidas pelas instruções do concurso.

12 — Os documentos são os seguintes:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante da certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pelo qual também se verifique não ter o candidato idade inferior a 18 nem superior a 30 anos na data da inscrição;

b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, de carteira profissional ou de titulo eleitoral;

c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária;

d) — atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade competente.

13 — O candidato que não apresentar a documentação exigida, perderá todos os direitos conferidos pela classificação no concurso, sem lhe caber direito a qualquer recurso ou indenização.

14 — Apurada a falsidade ou inexatidão das declarações do candidato na ficha de inscrição é anulada sua inscrição, ficará êle, pelo prazo de três anos, proibido de inscrever-se em concurso ou prova de habilitação promovida por este Departamento.

15 — O pedido de inscrição significará a aceitação das normas aqui estabelecidas.

16 — As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas nos locais de inscrição, que são os seguintes:

Belém — Travessa Campos Sales, 45 — 1.º andar.

São Luiz — Praça João Lisbôa, 53.

João Pessôa — Praça Antenor Navarro, 50.

Maceió — Avenida Moreira Lima, 18.

Fortaleza — Rua Marechal Floriano Peixôto, 368 — sala 41.

Recife — Rua do Imperador, 290.

Salvador — Avenida Estados Unidos — Edificio Fiais — 3.º andar.

Bélo Horizonte — Rua Tupinambás, 744 — 1.º andar.

São Paulo — Rua Benjamin Constant, 85.

Porto Alegre — Edificio Palácio do Comércio, 1.º andar — Praça Parobé.

Florianopolis — Rua Padre Miguelinho, 16.

Distrito Federal — Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

17 — O concurso será válido por dois anos a partir da data da sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

18 — O presente edital será publicado duas vezes no "Diário Oficial".

D. S. do D. A. S. P., em .. de .... de 1941.

Murilo Braga — Diretor de Divisão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 60 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo.

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1 Automovel de passageiros, modêlo 1941 — De-Luxo, com 4 portas, côr preta, com equipamento completo de fábrica.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar a marca do automovel oferecido, com todas as especificações necessárias e juntar catalogos elucidativos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para o automovel no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para o automovel proposto e oferecer garantia para o mesmo.

Os concorrentes receberão como parte do pagamento o seguinte:

1 Automovel Ford de luxo, modêle 1936 — usado.

1 Automovel Chevrolet, Sedan Master, modêlo 1938 — usado.

2 Caminhões Chevrolet, modêlo 1937 — usados.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismo, em moeda do país em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia **29 de dezembro** corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praca João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 29 de dezembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 26 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de prévio aviso n.º 41 — Tendo em vista o despacho do sr. Inspetor, exarado no processo protocolado sob n.º 3.844, deste ano, torno publico que os volumes abaixo mencionados se acham no caso de serem arrematados para consumo.

Os seus donos ou consignatários deverão despachá-los ou retirá-los, no prazo de 30 dias sob pena de serem vendidos por sua conta, nos termos do titulo 6.º capitulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem 5-A das Docas do Porto de Cabedelo:

1.000 (mil sacos) de marca J. M. & C. J. Pessoa Cabedêlo, vindos pelo vapor "Carioca", entrado em Cabedêlo no dia 17 de setembro do ano em curso.

Alfandega de João Pessôa, 26 de dezembro de 1941.

Antonio Freire — Escriturário classe "E" — Q. P.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de prévio aviso n.º 42 — Tendo em vista o despacho do sr. Inspetor, exarado no processo protocolado sob n.º 3.860, deste ano torno publico que os volumes abaixo mencionados se acham no caso de serem arrematados para consumo.

Os seus donos ou consignatarios deverão despachá-los ou retirá-los, no prazo de 30 dias, sob pena de serem vendidos por sua conta, nos termos do titulo 6.º capitulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem 5-A das Docas do Porto de Cabedêlo:

250 sacos de marca J. M. & C. J. Pessôa Cabedêlo, vindos pela barcaça "Regina Celi", entrada em Cabedêlo no dia 19 de setembro de 1941.

12 sacos de marca J. M. & C. J. Pessôa Cabedêlo, vindos pelo vapor "Almirante Jaceguai", entrado em Cabedêlo no dia 19 de setembro do ano em curso.

Alfandega de João Pessôa 26 de dezembro de 1941.

Antonio Freire — Escriturário classe "E" — Q. P.

CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 40 dias — Comarca de Bonito — O cidadão Mozart Rodrigues da Silva, primeiro suplente em exercicio pleno do Juiz de Direito da comarca de Bonito, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo se iniciado neste Juizo, o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento do **alferes Coriolano Mariano de Sá**, domiciliado que foi no lugar Santa Fé desta comarca, foi declarado, pelo inventariante, Cicero de Sá Ramalho, no respectivo termo e na relação que apresentou em Juizo, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Olinto de Sá Ramalho, casado, Nelson de Sá Ramalho, solteiro, Laura de Sá Ramalho, casada com Manuel de Sousa Diniz, Auri de Sá Ramalho, casada com Antonio Leonardo, Maria de Sá Ramalho, casada com Valdemiro Leite Rangel, Nicolau de Sá Ramalho, solteiro, Januária de Sá Ramalho, casada com Manuel de Sousa Leite, Herminia de Sá Ramalho viuva, Epitacio de Sá Ramalho, casado, todos residentes na cidade e no municipio de Conceição, deste Estado, Agnelino de Sá Ramalho, casado, residente na cidade de Itaporanga, deste Estado; Adolfo de Sá Ramalho, Horácio de Sá Ramalho, Unias de Sá Ramalho todos residentes em lugar incerto e não sabido; Antonio Leônidas Ramalho, casado, residente na cidade de Triunfo, Estado de Pernambuco; Messias de Sá Ramalho, casado, residente em Condado, municipio de Pombal, deste Estado; Julio de Sá Ramalho, casada com Severino Pinto Ramalho residente na vila de Curema, deste Estado; Maria de Sá Ramalho, desquitada, residente em Natal, capital do Rio Grande do Norte; Maria Dias de Oliveira, viuva, Horácio Dias Ramalho, solteiro, Hilda Dias Ramalho, solteira Maria Dias Ramalho, solteira, Coriolano Dias Ramalho, Euclides Dias Ramalho, solteiros, José Porto Ramalho, casado, todos residentes nos lugares Bélo Jardim e Barros, municipio de Jatobá, deste Estado; José Dias Ramalho, solteiro, residente na cidade de João Pessôa, capital deste Estado; Oscar Dias Ramalho, solteiro, residente em Currais Novos, Estado do Rio Grande do Norte, Antonia Dias Ramalho, solteira, residente no lugar Umburanas, municipio de Mauriti, Estado do Ceará. Pelo que ordenei, por despacho nos autos, fôssem citados por edital com o prazo de quarenta (40) dias, que é o presente, com o qual chamo, cito e hei por citados todos esses herdeiros ausentes, para, no prazo de cinco (5) dias, que correrá em cartório, depois da ultima citação, falarem sôbre as relações de herdeiros e de bens com os valores atribuidos pelo inventariante, ficando, outrossim, citados para todos os termos do arrolamento, até final partilha e seu julgamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento, não só dos herdeiros supra relacionados, mas de quem mais interessar possa, é passado o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bonito, em seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Ferreira Cajú escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) Mozart Rodrigues da Silva, 1.º suplente em exercicio pleno do Juiz de Direito da comarca. Está conforme no original, dou fé. Data supra. O escrivão — **José Ferreira Cajú.**

COMARCA DE ESPERANÇA — Cartório Clementino Leite — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito em exercicio da comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, foi iniciado o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **José Batista de Lima**, que foi residente nesta cidade, tendo a inventariante dona **Maria Joaquina do Espirito Santo** descrito em suas declarações acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Maria Joaquina da Conceição, casada com José Ferreira de Lima, residentes no lugar Alvinho do municipio de Campina Grande e Severina Maria da Conceição, casada com Manuel Gonçalves de Assis, residentes no lugar Macaco do municipio de Laranjeiras, tudo deste Estado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, com o teôr do qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para em cinco (5) dias após a ultima citação dizerem sôbre as descrições de bens e seus valores feito pela inventariante. Valendo a citação para final partilha sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente aos mencionados herdeiros, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. (1941). Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. (a.) Manuel Clementino Leite — Joaquim Virgolino da Silva. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Manuel Clementino Leite.**

---

(855) — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da Capital, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a este Juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da FAZENDA MUNICIPAL que **Francisco Vieira**, morador nesta capital, deve a quantia de 379$500, proveniente do **imposto comercial de locação de compartimento**, no mercado **Beaurepaire Rohan**, referente á 2.ª quinzena de junho; os mêses de julho e agosto e a primeira quinzena de setembro de 1938, como se vê da certidão junta, e por isso requer que v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar em 24 horas, dita quantia e custas; ou alegar a defêsa que tiver e, não o fazendo, decorrido o prazo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para os termos ulteriores de execução, até final e efetivo pagamento do seu débito sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Prefeitura Municipal da Capital, João Pessôa, 15 de setembro de 1938. O Procurador Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. como requer, em 15-9-941 E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital, chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de dezembro de 1941. (a.) **Climaco Xavier da Cunha**. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado — **Damásio França.**

---

(856) — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que na **ação executiva fiscal** que move a FAZENDA MUNICIPAL contra **João Toscano**, para receber deste a importancia de setecentos e vinte e seis mil réis (726$000), proveniente do imposto de coqueiros de sua propriedade, situados no lugar "Outeiro", desta comarca, referente aos exercicios de 1937 a 1940, que em face do decreto-lei numero 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado o competente mandado de citação e penhora, em cumprimento do qual, os oficiais de Justiça encarregados da diligência, procederam ao sequestro de um sitio contendo 670 (seiscentos e setenta) pés de côcos, sendo 520 (quinhentos e vinte) frutiferos e 150 (cento e cincoenta) infrutiferos, encravado no referido lugar "Outeiro", pertencente ao supracitado executado, decorrido o prazo legal foi pelos mesmos oficiais de Justiça certificado não haver encontrado o executado para citar na fórma da lei e se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, pelo que proferi o seguinte despacho: — Cite-se o executado por edital com o prazo de 30 dias. Em 22|12|941. (a.) M. Paiva. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no aludido prazo, comparecer no Cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e caso não o faça, acompanhar a ação em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrivão interino, o datilografei. (a.) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrivão interino, datilografei a presente cópia que dato e assino.

Mamanguape, 22 de dezembro de 1941.

Altair Cavalcanti Quintão.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar — Tel. 1.606
JOÃO PESSÔA

Para depurar o sangue
TOME:
Elixir de Nogueira
ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: -- Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho,
— 144 —

DR. ANTONIO DIAS

Médico do Instituto de A. P. da Estiva — Ex-interno do Pronto Socôrro e Santa Casa da Baía — Dos Hospitais Miguel Couto, Gambôa e S. Frascisco de Assis do Rio de Janeiro.

DOENÇAS INTERNAS E TROPICAIS

Consultório — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar
Residência — Hotel Glôbo

FÔNE, 1.449
Consultas: Diariamente das 15 ás 18 horas.

Doenças de Senhoras
ESPECIALISTA
DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar

Consultas de 14 ás 17 horas
Residência: Rua das Trincheiras n.º 676 — Fône, 1184

Dr. Fernando Rodrigues

CLINICA MÉDICA
Doenças do coração, figado e rins.
Glandulas de secreção interna.
Consultas: das 9 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas.
Edificio Marcus Antonio
(Ponto de Cem Réis)
Fône: 1121 (Padaria Santista)
João Pessôa — PARAIBA
[illegible]

R.-E-X

HOJE — GRANDE ESPETACULO — PALCO E TÊLA

FESTIVAL ARTISTICO DE JORGE TAVARES — A VOZ DE VELUDO DA PARAÍBA. —CONTRATADO PELA RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO—COM A COLABORAÇÃO DA JAZZ TABAJARA E ELEMENTOS DA P. R. I. - 4, LANÇANDO AS MÚSICAS DO CARNAVAL DE 1942

Na téla: PRESTON FOSTER — ANN DVORAK, em

MARIPOSA DA NOITE

COMPLEMENTOS

IMPORTANTE: — Após o espetáculo haverá onibus para Tambaú e Santa Rita.
ATENÇÃO: — Para êste espetáculo ficam suspensas todas as entradas de favor, sem exceção.

HOJE — "MATINÉE" COLEGIAL NO "REX" A'S 4,15 HORAS — $600 GERAL

JERONIMO! — Preston Foster — Ellen Drew

AMANHÃ — Um grande filme do cinema francês, baseado na lenda do "Carroceiro da morte", de SELMA LAGERLOF

O FANTASMA DA ESPERANÇA

Com PIERRE FRESNAY — LOUIS JOVET — MARIE BELL

FELIPÉIA

HOJE —:— $800 GERAL

BAGAGEM SINISTRA

JAGUARIBE

HOJE HOJE

UMA NAÇÃO EM MARCHA

"PLAZA"! — DIA 1.º DE JANEIRO! O FILME DAS MULTIDÕES

VINHAS DA IRA

A melhor obra literária de 1940, tornou-se o mais empolgante filme de 1941.
HENRY FONDA — JOHN CARRADINE

PLAZA — Hoje! "soirée" ás 7½ — Hoje!

Pela primeira vez o cinema apresenta uma autentica opera com os mais famosos cantores da Europa!

O MIKADO

FILMADO EM 17 CÔRES DIFERENTES

O Japão misterioso, seus costumes, sua música, sua architetura, seu romance de amôr!

MÚSICA PELA ORQUESTRA SINFÔNICA DE LONDRES

NOTA ESPECIAL — Êste filme foi produzido em Londres, para a "Nova Universal" depois de declarada a guerra atual! Apesar de se tratar de um super-espetaculo, serão mantidos os preços do costume.

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA" — IMPRETERIVELMENTE!
1.º filme — SERVIÇO SECRETO AEREO — 2.º filme: — AMOR NO CARCERE

HOJE! "MATINÉE" NO "PLAZA" A'S 4,15 HORAS — PREÇO 1$100

NANCY DESVENDA UM CRIME

ASTORIA

HOJE A'S 7½ HORAS — Preços: 1$100 e $800

O "GORDO" E O "MAGRO"

PAIXONITE AGUDA

SANTA ROSA

HOJE A'S 7½ HORAS — Preços: 1$100 e $800

LINDO MÉXICO

METROPOLE

HOJE — 2 sessões começando ás 7 horas — HOJE

O astro mais querido do público em uma sensacional operêta mexicana! Lembram-se de "O rei dos ciganos?"

JOSE' MOJICA, o "tal", em

O CAPITÃO AVENTUREIRO

COMPLEMENTOS

3.ª feira — O bandoleiro romantico: Tito Guizar com sua voz maviosa, em — MEUS DOIS AMÔRES

4.ª feira — Para encerrar o ano! Uma pelicula tão sinistra como o próprio nome! — BAGAGEM SINISTRA

5.ª feira — Para iniciar 1942, apresentamos o "team" de sucesso da "Warner", as irmãs LANE, em — FILHAS CORAJOSAS.

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, 454 — 1.º andar.
CONSULTAS: De 16 ás 18 horas diariamente.
RESIDÊNCIA: — Rua Padre Meira, 140.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clínica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sífilis e dos tumores malignos da pele.

ELETRICIDADE MÉDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 289
Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

Clinica Médica

DR. MIRANDA FREIRE

Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Figado Intestinos e Rins

ELETROCARDIOGRAFIA

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — PARQUE SOLON DE LUCENA, 36
Telefône 1570
Consultas das 14 ás 18 horas.

João Pessôa —:— PARAÍBA

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

PHOSPHATAN

VINHO RECONSTITUINTE

TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS

-LAB. PHYMATOSAN-

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 564 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242
— JOÃO PESSÔA —

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÊLA

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

PREÇOS: 1$100 e $800

Para os que já viram e para os que ainda não viram, o maravilhoso filme

EMILIO ZOLA

Com PAUL MUNI, o astro caracteristico, no seu grande papel
Matinée ás 3½ — Preço unico: $500 — Pela ultima vez
DOMINADORES DOS MARES

2.ª feira — "Sessão Gigante" — Um "far-west" de sucesso garantido — REGRESSO DE WILD BILL

3.ª feira — 1.ª série do sensacional seriado — LEGIÃO DOS CENTAUROS e mais BARREIRA DE FÔGO

Aguardem — Mês de janeiro, grandes filmes — O Vagalume, Jeronimo, Cristo, Rei dos Reis, Maria Stuart, etc.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

Aceita chamado para o interior

RESIDENCIA: ESCRITORIO: — Av. General Osório, 231
FONE: — 1.144

— JOÃO PESSÔA —

PEQUENOS ANUNCIOS

PROFISSIONAIS DIVERSOS —

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

AUTOMOVEL Buick 1940 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, com 17 000 kms. rodado. Quem pretender dirija-se á rua Dezembargador Trindade, 17, ou Monsenhor Valfredo 465.

CICERO H. LEITE — Novos aperfeiçoamentos em sua prótese-dentaria. Avisa a sua distinta clientela que continúa trabalhando no lugar do costume. — Trincheiras, 928.

CACHORRINHO "Lôbo" — Raça pura terror dos gatunos — Vende-se na Avenida Pedro II, 1593 — Machos 50$000 — Femeas 30$000 — Casal 70$000.

CONFORTAVEL residência — Aluga-se á rua Camilo de Holanda, 280, propria para familia de tratamento, com alguns moveis, e próximo ao Instituto de Educação. Trata-se com o sr. Silvio Alverga na Delegacia Fiscal ou em sua residência á Avenida Miguel Couto, 232.

PENSÃO SANTA TEREZINHA, de Helena Holanda & Cia. — Rua Cardôso Vieira, 41 — Rua da Areia, 288 — Exclusivamente familiar e a mais bem instalada da capital. Cosinha de primeira ordem. Asseio e conforto. Tudo a preços módicos. Hospede-se na PENSÃO SANTA TEREZINHA.

TERRENOS — Si deseja construir em terrenos bons, bonitos e baratos, próximos ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação, procure informações na Avenida dos Estados, n.º 189.

VENDE-SE o Restaurante Muribeca, o melhor e mais afreguezado da cidade. Av. Miguel Couto 36 a 42. Tratar no mesmo.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Standard Oil Company of Brasil previne a quem interessar possa que, até o dia 31 do corrente, está aguardando propostas para a compra ou arrendamento de sua propriedade sita em Camalaú, municipio de Cabedêlo, com 2 armazens, uma casa de moradia, um apartamento sanitário com 4 serviços completos, cacimba, bomba, tanque e catavento, um depósito com banheiro, ponto de embarque e desembarque, 300 metros de linha ferrea com 4 troles e 3 agulhas, tudo num terreno de marinha com cerca de 200 m2 devidamente murado, com 50 coqueiros frutificando.

Qualquer interessado poderá obter maiores esclarecimentos no Depósito da anunciante nesta cidade, á Av. Gouveia Nóbrega, 1355.

Capitania dos Portos

AVISO

Esta repartição avisa que, de 1 a 15 de janeiro próximo, serão recebidos requerimentos de inscrição para matricula no Curso Prévio da Escola Naval.

João Pessôa, 26 de dezembro de 1941.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA — rua da República — João Pessôa.

DROGARIA CAHINO
Rua Maciel Pinheiro n.º 88
DROGARIA COSTA

BANCO DO PÔVO S. A.

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA —
TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlo. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3½ %. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5% — 6 mêses. 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. — 24 mêses 8½ % com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 27 de dezembro de 1941

ESPORTES

A HORA ESPORTIVA

DENTRE os afamados "sportmen" norte-americanos, que teem seu nome, vez por outra, no noticiário dos jornais, um há que vem admirando os técnicos: Grover Klemmer, o extraordinário corredor de meia-distancia da Universidade da Califórnia. Menino ainda, frequentando o Ginásio, Klemmer poz á mostra a sua fibra de atléta. Disputou, com uma numerosa turma de colegas de estudos, a corrida de um quarto de milha, vencendo-a em 49'' 5/10. Os técnicos do referido estabelecimento de ensino estadunidense notaram, de certo, naquele temperamento de esportista, uma futura glória para a Norte-América. Após alguns anos de treino, quando calouro da Universidade da Califórnia, Grover foi chamado a tomar parte noutra prova, cobrindo o quarto de milha em 47 segundos. Com essa performance, que o colocou em fórma, o corredor norte-americano passou, daí por diante, a constituir um terrivel adversário para Ben Eastman, da Universidade de Stanford, detentor do "record" mundial do quarto de milha, estabelecido no assombroso tempo: .... 46'' 4/10. Grover se preocupa, grandemente, em derrotar Ben, entregando-se, todo dia, a prolongados treinos, que o capacitarão a obter os louros da vitória. O técnico, encarregado de prepará-lo, convenientemente, para o futuro embate, não nega aos que dêle se informam sôbre as condições fisicas de Klemmer, o seu contentamento. Crêmos que êle tem toda a razão. Grover Klemmer possúe todos os atributos necessários para conquistar a vitória, inclusive fôrça de vontade e muita perseverança que são, em matéria de esporte, tudo. Há, dêste modo, enorme probabilidade. Aguardemos, porém, a competição, para julgarmos melhor. — ALUIZIO PAREDES.

Ipiranga Esporte Clube

Realizou-se, ante-ontem, uma sessão solene na séde do "Ipiranga" em comemoração ao primeiro aniversário da sua fundação.

Usaram da palavra os srs. Inácio Loiola, Baldomiro da Silva, Ijalme Leite e Everaldo Cabral.

Realizaram-se dansas até ás primeiras horas do dia seguinte.

O aniversário de um esportista

Por motivo do seu natalicio, ante-ontem, foi homenageado pelos seus colegas o sr. Manuel de Almeida, presidente do "América".

Os clubes suburbanos ofereceram uma lembrança ao nataliciante, falando, na ocasião, o sr. Hélio dos Santos.

Palestra x A. B. C.

Realizou-se, ante-ontem, um encontro de futeból entre os clubes juvenis "Palestra", desta cidade e "A. B. C.", do Espirito Santo.

Da luta saiu vencedor o "Palestra", por 1 x 0.

"Gráfico" x "Dolaport"

Realizar-se-á amanhã, ás 7 horas, na praça de esportes dos gráficos, o esperado encontro de voleiból, entre as principais equipes do "Gráfico Voleibol Clube" e do "Dolaport Voleiból Clube".

Em virtude do clube visitante não possuir segundo quadro, o diretor de esportes do "Gráfico" organizou uma preliminar entre os socios do clube.

Os quadros do "Gráfico" estão assim constituidos:

Time A — Diógenes — Genival — Gabriel — Zérocha — Correia — Lauro.

Reserva: — Mário — Dias — Herson.

Time B — Agenor — Herson — Fagundes — Severino — Nestor — Gordo.

Reserva: — Getulio.

Time C — Dias — Mario — Fernandes — reinaldo — Beraldo — Cabral.

Reserva: — Caetano.

O Nautico treina

Amanhã, no campo de "Santa Julia" será realizado um treino entre os dois quadros do "Nautico", sendo necessário o comparecimento de todos os jogadores.

MOVIMENTO DA PRACA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade comprava ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre

	90 D/V	A/V	CABO
Libra área	78$170	78$570	78$560
Dólar	19$470	19$520	19$546

Mercado oficial

	90 D/V	A/V	CABO
Libra	66$010	66$410	66$650
Dólar	16$460	16$500	16$450

Cobranças

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remêssas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/vista

Libra	79$570
Dólar	19$650
Pêso argentino	—
Franco suiço	4$610
Marco	6$040
Escudo	$800
Pêso uruguaio	—

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a 23$400 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE'

Tipo médio	145$000

MERCADO DO ALGODÃO

(Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	58$000
Sertão 1.ª	52$000
Sertão, 1.ª	54$000
Mata 1.ª	37$000
Mata, tipo 5	34$000
Mata, tipo 6	32$000

MERCADO DO AÇUCAR

(Cotação)

Triturado	58$000
Cristal	57$000
Refinado 1.ª	68$000
Refinado 2.ª	48$000

HORÁRIO DE TRENS

João Pessôa — Recife

PN—6

A's Quintas e Domingos

Partida — ás 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 15,42 na Central

MN-9

Diário

João Pessôa — Cabedêlo

Partida — ás 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 18,02 na Estação de Cabedêlo.

João Pessôa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.

João Pessôa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do Interior

Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — ás 6,30 e 13 horas.

Campina Grande — (via—Areia) — diariamente — ás 10 horas: (via-Itabaiana) ás 6,30 e 15 horas.

Aos domingos — ás 10 horas.

Guarabira — diariamente — ás 14 horas.

Rio Tinto — diariamente, exceptuando-se os domingos — ás 7 e 13 horas.

Gurinhem — diariamente — ás 13 horas.

Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

Aos domingos — horário indeterminado.

TRANSPORTES PARA TAMBAÚ

Partida de João Pessôa da Praça "Vidal de Negreiros"

6 horas.
7,20 horas.
11,15 horas.
16,30 horas.
17,45 horas.
19,00 horas.

Chegada em Tambaú "Bar Elite"

6 horas 20.
7 horas 40.
11 horas 35.
16 horas 50.
18 horas 05.
19 horas 20.

EM TAMBAÚ

Do "Bar Elite" ao Gonçalo

Ida e Volta

6 horas 20 ás 6 horas 35
7 horas 40 ás 7 horas 55
11 horas 35 ás 11 horas 50
16 horas 50 ás 17 horas 05
18 horas 05 ás 18 horas 20
19 horas 20 ás 19 horas 35

Do "Bar Elite" ao fim de Sto. Antonio

Ida e Volta

6 horas 35 ás 6 horas 50
7 horas 55 ás 8 horas 10
11 horas 50 ás 12 horas 05
17 horas 05 ás 17 horas 20
18 horas 20 ás 18 horas 35
19 horas 35 ás 19 horas 50

Partida de Tambaú "Bar Elite"

6 horas 50.
8 horas 10.
12 horas 30.
17 horas 20.
18 horas 35.
19 horas 50.

Chegada em João Pessôa — Praça "Vidal de Negreiros"

7 horas 10.
8 horas 30.
12 horas 50.
17 horas 40.
18 horas 55.
20 horas 10.

EXPEDIÇÕES AÉREAS

Para o Sul

A's Quartas-feiras — Via — Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recebe-se correspondência até ás 9 hs. e 30 m. até ás 9 hs. e 30 m.

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A.". Recebe-se correspondência até ás 9 horas.

Para o Norte

A's Quartas-Feiras — Via—Direto — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A.". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

A's Sextas-feiras: — Via—Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

Para a América do Norte

A's Quintas-Feiras — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A."; inclusive Inglaterra e seus dominios (Via América do Norte).

A's Quintas-Feiras — Via—Diréto — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A.". Recebe-se correspondência Recebe-se correspondência até ás 10 horas.

Para a Itália

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Ala Litoria"; inclusive Alemanha e todos os países ocupados. Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO DE 1941

Povo	1—9—17—25
Londres	2—10—18—26
Minerva	3—11—19—27
Central	4—12—20—28
Santa Terezinha	5—13—21—29
Teixeira	6—14—22—30
Confiança	7—15—23—31
Santo Antonio	8—16—24

PAUTA DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 28 de dezembro

Aguardente, litro	$650
Alcool, litro	$800
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	3$800
Algodão Mata, quilo	2$[illegible]
Algodão em carôço, quilo	1$100
Algodão linter's, residuo ou piólho, quilo	1$000
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1$000
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$800
Açucar triturado, quilo	$860
Açucar cristal, quilo	$850
Açucar bruto sêco ou 3.o játo, quilo	$500
Açucar melado, quilo	$450
Açucar de outras espécies, quilo	$50[illegible]
Batatas nacionais, quilo	$400
Côco cento	28$000
Couros de boi sêcos salgados, quilo	3$500
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$000
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4$500
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$000
Couros de bode, quilo	10$000
Couros de carneiro, quilo	11$000
Farinha de Madióca, quilo	$300
Feijão Mulatinho, litro	1$000
Feijão Macássar, litro	$700
Fava, litro	$5[illegible]0
Milho, litro	$40[illegible]
Oleo refinado de semente de algodão, litro	2$000
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$500
Oleo de semente de mamona, litro	2$000
Oleo de oiticica, litro	4$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspa de sóla polida, quilo	4$200
Raspa de sóla envernizada, quilo	7$000
Semente de algodão, quilo	$200
Semente de mamona, quilo	$700
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	9$000
Tacões ou quadras de rapas de sóla, quilo	3$000
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	12$000
Rêdes, uma	11$000
Metais não classificados, quilo	20$000
Fibras de abacaxi, quilo	4$000
Café em grão, quilo	2$266

Os demais produtos constam da pauta geral.

NA POLICIA

Barbaro assassinato — A prisão do criminoso — 4 perigosos ladrões no xadrez — Crime de morte em Mamanguape — Movimento do Instituto Médico Legal

Por motivos sem importancia, o individuo João Francisco das Chagas, vulgo "Camboia", assassinou barbaramente o seu adversário Benedito Pirricão da Silva, fugindo logo após o crime.

AS DILIGENCIAS

Comunicado o fato, o Delegado de Investigações e Capturas designou uma turma de investigadores, a fim de efetuar a captura do criminoso foragido.

Na noite do dia 25, no Rogers, a Policia prendeu o autor do crime, conduzindo-o para a Delegacia de Policia, para os devidos fins.

OS ANTECEDENTES

Segundo declarações de João Francisco das Chagas e de algumas pessôas, conhecidas da vitima e do criminoso, podemos constatar que os antecedentes que originaram o crime fôram os seguintes:

Benedito Pirricão da Silva e João Francisco das Chagas, residentes á rua do Riacho, viviam trabalhando numa das caieiras da rua S. Miguel, de propriedade dos srs. Aristoteles Miguel e José Gomes Sobrinho. Eram êles conhecidos por desordens e embriagues.

Não se davam bem. A's vezes, quando bebados, se empenhavam em luta, então, João Francisco, prometia ao seu adversário que um dia lhe matava.

Ninguem, porém, dava importancia ás brigas de ambos. Diziam que João Francisco das Chagas era debil mental e não tinha coragem para matar Benedito Pirricão.

O FIM DA HISTORIA

No dia 24, ás 16 horas, estava João Francisco das Chagas, em companhia de alguns trabalhadores, nas proximidades da caieira, onde trabalhava. Dai alguns momentos chega Benedito Pirricão dizendo que ia lhe matar. Nisso, Francisco das Chagas arma-se de uma peixeira e investe contra o seu agressor vibrando-lhe profundo golpe no peito esquerdo.

Praticado o crime, foge em louca disparada em direção ao centro da cidade enquanto que a sua vitima, coberta de sangue, vai cair junto a um caminhão que se encontrava em concerto a uns 100 metros do local do crime.

PESSÔAS OUVIDAS

Sôbre o assassinato fôram ouvidas, além do criminoso, as seguintes pessôas: José Gomes Sobrinho, residente á rua Saldanha da Gama, 8; Euclides do Nascimento, residente á rua da Redenção, 558; Genário Lucena de Castro, residente á rua Diogo Velho, s|n e Marcos Evangelista, residente á rua S. Miguel s|n.

Outras declarações fôram tomadas no local do crime, onde em companhia do Delegado de Investigações e Capturas, esteve a nossa reportagem.

PRESOS 4 CELEBRES GATUNOS

Na noite do dia 24, o Investigador Oliveira, encarregado da Secção de Roubos e Furtos em companhia dos investigadores Meneleu Beringuer e Lauro Lima, efetuou as prisões de 4 conhecidos gatunos, com várias entradas na Policia envolvidos em arrombamentos e furtos, verificados nesta cidade.

REPRESSÃO A' MALANDRAGEM

De acôrdo com as instruções baixadas pelo Delegado de Investigações e Capturas, no sentido de serem efetuadas as prisões de quaisquer individuos suspeitos que se encontrarem na rua depois das 22 horas, o encarregado e investigadores da Secção de Roubos e Furtos, conhecedor das façanhas, de certos individuos que vivem nesta cidade, prenderam José Feliciano da Silva, vulgo Piloto; José Francisco Aranha, vulgo Padeiro; José Joaquim, vulgo 22; e Luiz Meireles.

"PILOTO" E "22" estavam AGINDO

Interrogando "Piloto" e "22", êstes descobriram os seus mais recentes furtos, cujos produtos haviam vendido.

Entre os objetos furtados fôram apreendidos 4 chapéus de massa; 1 boné, 1 lata de ameixa, 1 corte de tricoline e outras pequenas cousas.

FERIU A MULHER

Deu entrada, ante-ontem, na Assistência Municipal, a mulher Maria José da Silva, vitima de ligeiros ferimentos praticados pelo individuo Severino Gato, que, hoje, se encontra perseguido pela Policia.

ASSASSINATO EM MAMANGUAPE

No dia 21, ás 17 horas, no lugar Maria de Mélo, no municipio de Itabaiana, o individuo José Mendes, por motivos ignorados, assassinou o popular Luiz Barbosa da Silva, sendo preso em flagrante pela patrulha da Policia de Mamanguape.

CRIME DE FERIMENTO

No distrito de Gameleira, do municipio de Pilar, o individuo Manuel Pedro, quando em luta com João Francisco, vibrou-lhe uma punhalada no flanco esquerdo, causando grave ferimento.

A policia abriu o inquérito.

RECOLHIDOS AO XADREZ

Em parte diária, cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado que, fôram recolhidos áquele estabelecimento penitenciário, procedentes da comarca de Espirito Santo, os réus Manuel Barbosa de Oliveira e Severino João de Morais, condenados por crime de ferimento e furto e Euclides Correia da Silva, José Alves de Brito, vulgo "Doutor", João Cesário da Silva, Manuel Bezerra da Silva, José Verisimo da Silva e João Bibiano, condenados pela Justiça Publica da comarca da capital á pena de (3) três mêses e 15 dias de prisão simples, gráu minimo do art. 303 da Consolidação das leis penais.

PETIÇÕES INFORMADAS

Fôram informadas por este Instituto petições pertencentes a Manfredo Soares de Pinho, Joaquim Fernandes de Araújo, José Gonçalves Diniz, Antonio Pinto da Silva e Maria Varandas de Azevêdo.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Requereram carteiras de identidade os srs. Pedro Alves de Queiroz, residente em Patos, José Francisco Patriarca, Joaquim Fernandes de Araújo, sr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity e mons. Antonio Afonso da Silva, residentes nesta cidade.

MOVIMENTO CRIMINAL

Para elaboração da Estatistica Criminal do Estado a cargo do Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado remeteu o delegado de policia de Piancó o mapa do movimento criminal verificado em seu distrito e referente ao mês de novembro, p. passado.

EXAME CADAVERICO

Pelo sr. Osvaldo Brainer, Médico Legista da Policia, foi lavrado o laudo de exame cadaverico de Benedito Pirricão da Silva.

FOLHA CORRIDA

Obteve folha corrida, o sr. Seráfico Gomes da Silva, auxiliar do comércio e residente a Vila Amorim n.º 11, nesta capital.

EXAMES PERICIAIS

Pelos Médicos Legistas do Instituto Médico Legal, fôram submetidos a exames periciais o sargento Euclides Ernani da Silva, Augusto Raimundo da Silva e Severino Calixto de Sena.

IDENTIDADE PESSOAL

O Instituto de Identificação e Médico Legal, expediu prova de identidade pessoal ao Frei Paulo Wilhelm Johann Kleinken, residente no Convento de São Pedro Gonçalves desta cidade.

DR. OSÓRIO ABATH

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socôrro e Santa Isabel.

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Petrônio Castro Pinto, Rua 13 de Maio, 403; Ricardinho, Avenida Minas Gerais, 117; Epitácio Juca; Of. Dispensário Cardoso Fontes; José, Rua Direita, 191; José Pachêco, Paraiba Hotel; Ctn. Alfrêdo Andrade, Trincheiras, 900; Lindalva Pires, Rua Maciel Pinheiro, 344; Augusta Costa, Sá Andrade, 369.

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 10 ás 11½ e das 16 ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1.550

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO

SOLDAS A OXIGÊNIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)